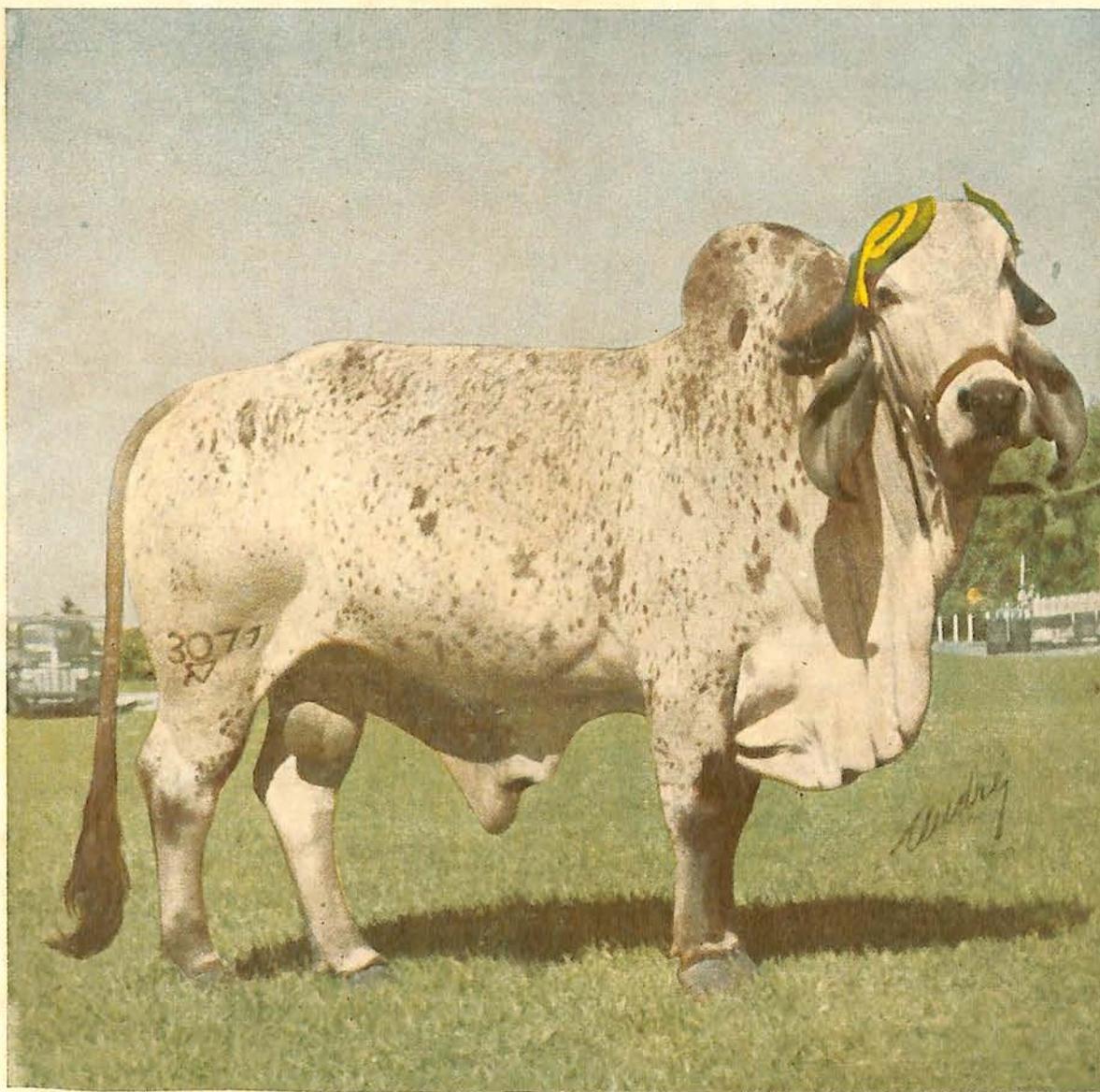


Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua ... Silveira Marques ...
REVISTA AGRO-PECUÁRIA



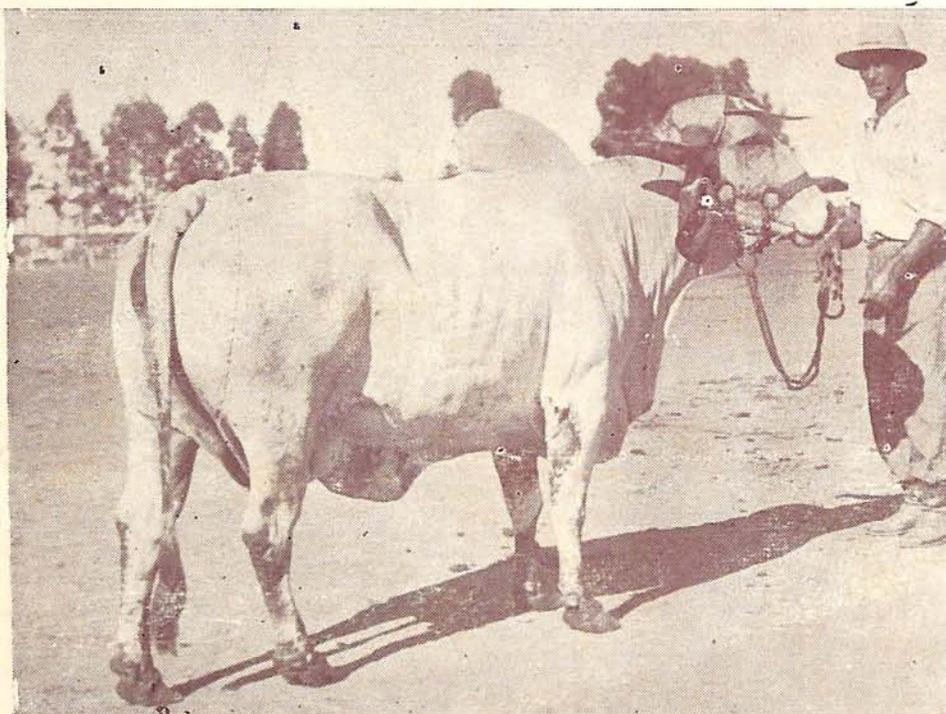
Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»



FAZENDA DO CORTUME

Plantel cuja marca identifica os animais do rebanho que já levantou o maior número de CAMPEONATOS e TITULOS MAXIMOS, da Raça Gir, em Exposições Nacionais, de Uberaba e Curvêlo, comprovados oficialmente.

Evaristo S. de Paula



Acima, a reprodutora ORIENTAL, que levantou o título de «o melhor bovino Gir do tipo corte», na XVIIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvêlo, conquistando a Taça «Geraldo F. Simões»

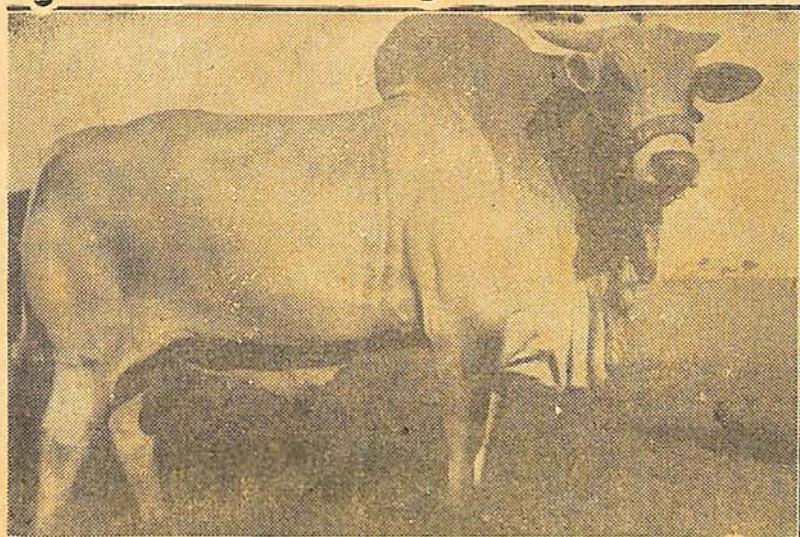
SIMBOLO NACIONAL
DE UM ALTO

Eva

PADRÃO DE
QUALIDADE!

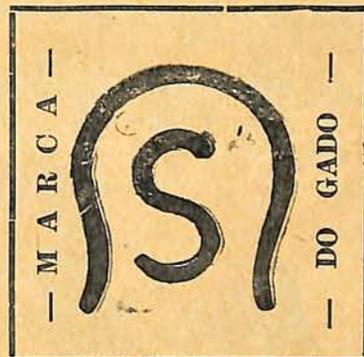
CAIXA POSTAL, 19 — TELEFONE LOCAL E INTERURBANO: 105

Município de CURVÊLO — Estado de Minas



Acima, o reprodutor **CENTENARIO**, Reservado Campeão da Raça Nelore, na **XIª** Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 1954.

VENDA PERMANENTE
DE BEZERROS
E GARROTES



Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

criação de gado zebu em geral e, em especial, uma caprichosa seleção da raça nelore, indubrasil, guzerá e gir, em suas estâncias

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)

Fazenda Fortaleza — PIQUEROBI — E. F. S. — (Est. de São Paulo)

Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇÚ — (Estado de São Paulo)

ENDEREÇOS :

FAZENDA BOMFIM

C. Postal, 195 — Fone, 56

PRESIDENTE
BERNARDES

— Est. de São Paulo —

**DR. HUMBERTO CE-
SAR DE ANDRADE**

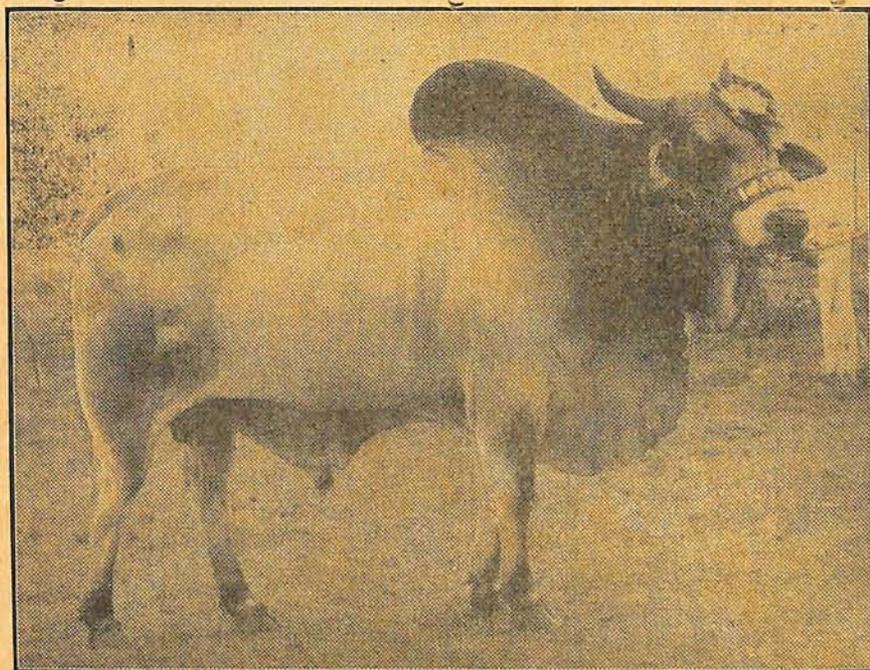
Rua Barão de Itapetininga,
297 — 2º — Tel., 34-7698

— SÃO PAULO —

**DR. CLOVIS CARNEI-
RO NOVAIS**

Rua Mexico, 158 - 5º - S. 501

Tel., 52-12-16

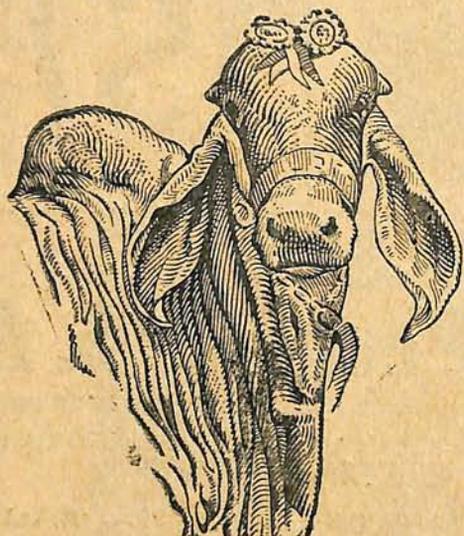


Acima, outro dos chefes do plantel, **CACAU**, também registrado e Campeão Regional em Presidente Prudente.

JA' ESTA' A' VENDA O ZEBU E O INDUBRASIL

O NOVO LIVRO DO DR.
OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



CR\$ 110,00
(inclusive porte registrado)

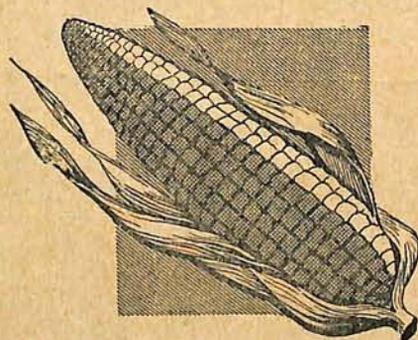
Revista «Zebú» _____
Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

SUMÁRIO

Vª Conferência Rural Brasileira	5
Como criar Bezerros Economicamente — Ervino Alves Ferreira	11 a 15
Defesa Sanitaria Animal em Sergipe	15
Engº Eduardo Cotrim	16
Aproveitamento dos Pastos	17
A Carne das Aves	17
Refrigerante a base de Mate	18
Valor Nutritivo do Aurofac	18
Escoteiros Brasileiros Atravessam a Africa	18
IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial em Sete Lagoas - MG	20 a 24
O Zebú na Pecuária da Região Central de Minas	24
Os Ultimos Certames do Ano	35
VIIª Exposição Regional Agro-Pecuária, em Formosa - Go.	36 a 45
MÊS DE AGOSTO	50

NOSSA CAPA

A capa principal desta edição apresenta uma tricromia do reprodutor HIPO, campeão da Raça Gyr na IIIª Exposição Regional de Animais, de Presidente Prudente, São Paulo. HIPO é o chefe do plantel de sua raça na Fazenda Santa Rosa, propriedade do Comendador Mário Zappi, criador naquela região.



Milho híbrido

rende até 75% mais que o comum!

Sementes selecionadas, das melhores procedências
Entrega rápida

Peça-nos informações



DIERBERGER

AGRO-COMERCIAL LTDA.

Rua Líbero Badaró, 425 - Tels. 32-5352 e 36-5471 - Caixa Postal, 458 - São Paulo

55.132



ANO XVI — Nº 149

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA — AGOSTO — 1957

V Conferência Rural Brasileira

Sob os auspícios da Confederação Rural Brasileira e da Federação das Associações Rurais do Pará, terá lugar, ainda este ano, de 11 a 17 de outubro, em Belém, a V Conferência Rural Brasileira. Dessa forma os produtores rurais do Brasil poderão novamente debater, em conjunto, os seus problemas, estudar as sugestões apresentadas e chegar a conclusões capazes de favorecer não somente o fortalecimento do movimento associativo no meio rural, como também ajudar no encontro de soluções práticas e próximas para as grandes questões da produção agro-pecuária no país.

A agenda da conferência inclui, entre outros temas, os seguintes : Problemas da Amazônia, abrangendo a produção extrativa, a agricultura anual e permanente, a pecuária, a caça e pesca e o Plano de Valorização Econômica da Amazônia ; Ação Social no Campo, abrangendo a caracterização do homem rural, associativismo rural, cooperativismo na agricultura, crédito rural e o Serviço Social Rural ; Política Cambial e Assuntos Gerais.

Não se pode desconhecer que a consciência da importância do movimento associativo no meio rural está aos poucos se consolidando no Brasil. Com frequência cada dia mais os homens da produção agro-pecuária se unem em entidades específicas e através delas cuidam de encontrar a melhor solução para os assuntos de seu interesse. Da sua parte as autoridades não só apoiam como estimulam o desenvolvimento desse espírito de cooperação, em alguns até fazem dele o eixo da sua política, como dá prova a orientação do Ministro da Agricultura no caso do trigo. Com efeito, o titular da Agricultura está empenhado, neste momento, através do Serviço de Expansão do Trigo, no fortalecimento do cooperativismo rural, visando a unir os tricultores em cooperativas para que possam por meio delas dar soluções coletivas aos problemas surgidos.

Da nossa parte só nos cabe apelar para os homens do campo no sentido de prestigiarem a próxima Conferência Rural Brasileira, dela participando ou até ela fazendo chegar os seus pontos de vista. Nunca como nesta hora precisou o Brasil do trabalho dos seus lavradores e criadores. Justo, portanto, que, agora mais do que nunca, procurem eles definir os seus pontos de vista coletivamente. Fortalecidos pela união poderão fazê-los melhor conhecidos e respeitados da opinião pública brasileira em seu conjunto.

Garanta uma ração sadia!...

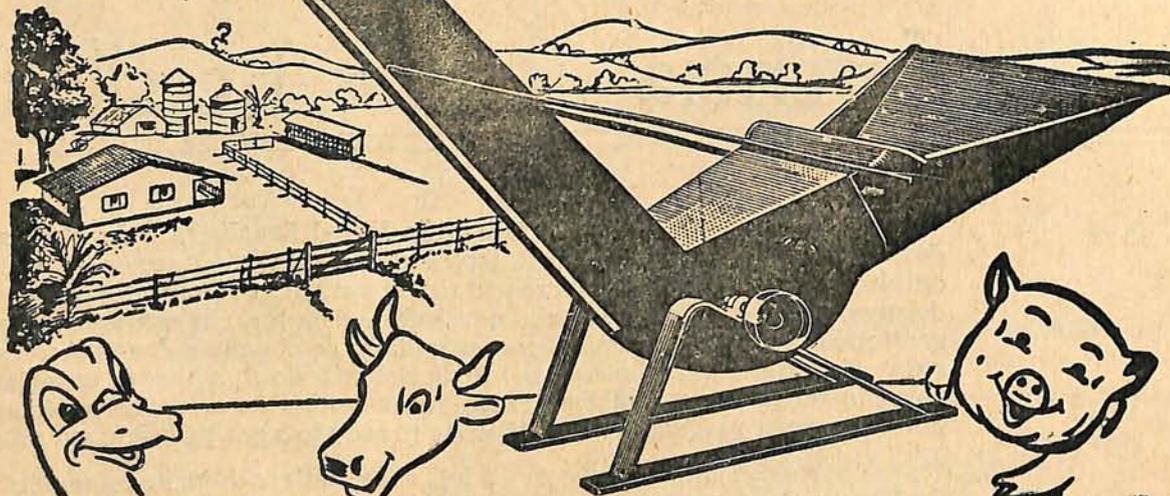
e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.



ENSILADEIRA
PENHA

7HP 6.000 Kg. P.H.

A CORTADEIRA "PENHA"



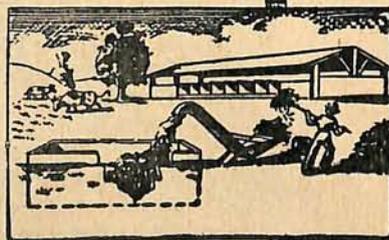
Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
— Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.



De grande utilidade nas esterqueiras, a **CORTADEIRAS PENHA** tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de amassa.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1617 — S. Paulo

**Gado
Gir**

Marca
J J
(Carimbo D)

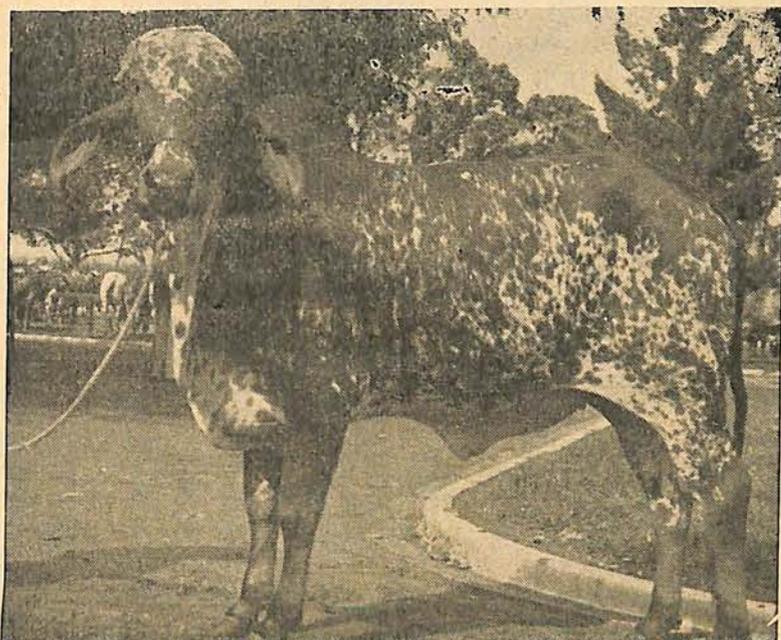
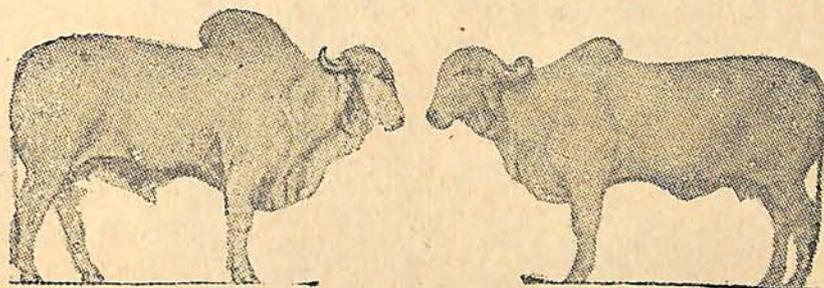
Famoso Si-
nete que, há
muitos anos,
lembra pure-
za da raça
Gir.

**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

O maior ex-
positor de
Uberaba.

Residência :
Rua Vigário
Silva n. 41

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R.T.M.)



Acima, a reprodutora da Raça Gir, *HOLANDA*, filha da bi-Campeã
uberabense *BABALU* e de *TRIBUNAL*.

FAZENDA

**Santa
Fé do
Cedro**

**BERÇO DE
CAMPEÕES**

Padream o
rebanho da
Fazenda,
exclusiva-
mente, re-
produtores
filhos, netos
ou bisnetos
do famoso
raçador

TURBANTE, nº 115
filho de **BE-
ZOURO**, ês-
te filho de
**LOBISHO-
MEM** - im-
portado.

Telefones :
1846 e 2332

1905

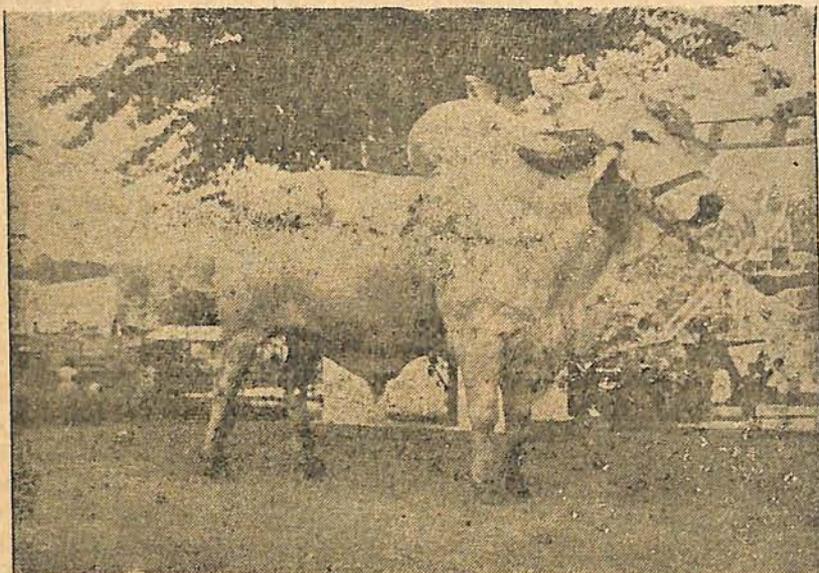
52
ANOS

1957

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador
da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca
JJ (carimbo D), são controlados ou registrados.
Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acom-
panha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador.
E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa
examinar o animal a que a mesma se destina.

Município de UBERABA — Triangulo Mineiro



*

Acima, o magnífico reprodutor WHITE II, filho de WHITE x CURVELANA, Campeã de sua raça na XVIIª Exposição Estadual de Animais e Derivados — Salvador —

*

FAZENDA BOMBAIM

Antiga e caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir em sua maior parte registrada, propriedade do criador, sr.

RAUL PRATA

Um dos maiores conhecedores de gado Gir, no País

Enderêço do criador: Rua Sete de Setembro, 552 — SALVADOR-Ba.

MARCA



DO GADO

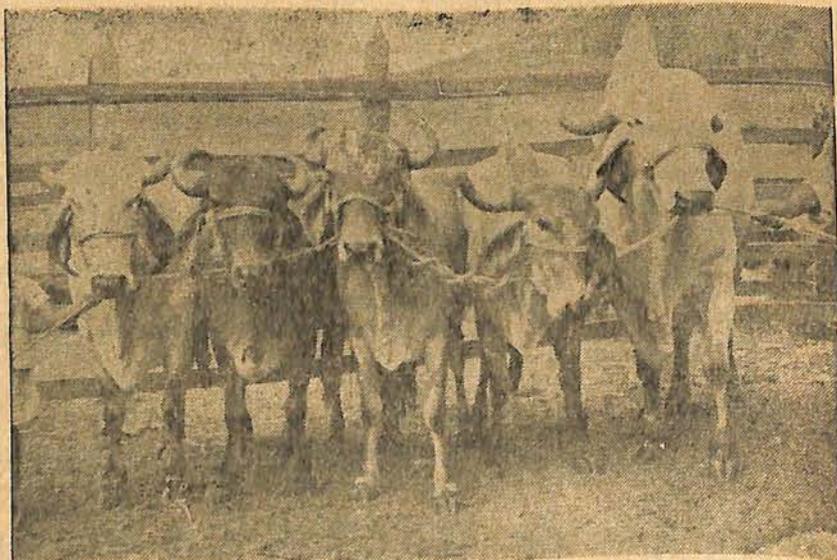
Município de ENTRE RIOS

Estado da Bahia

*

A' direita, o campeão estadual baiano WHITE II, ao lado de outras rêses também premiadas naquele certame, em 1956.

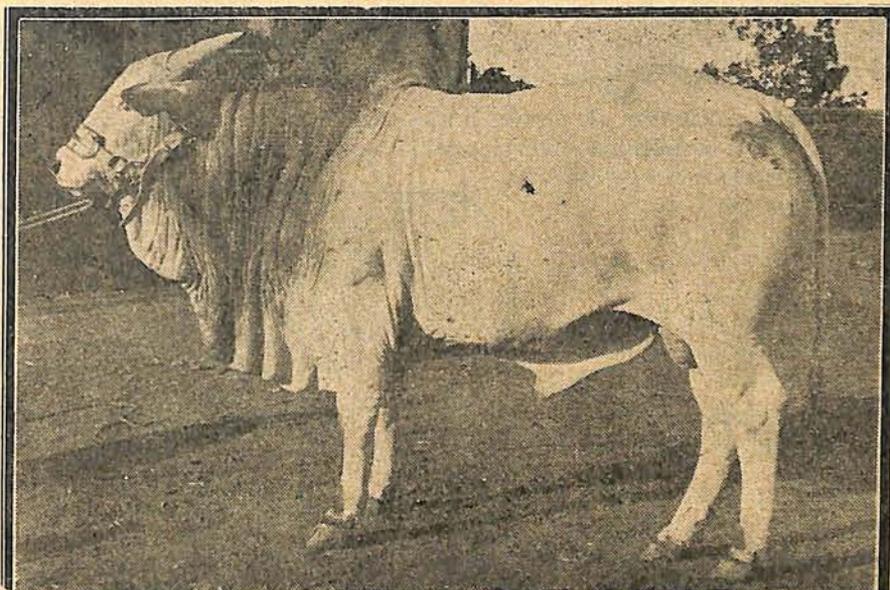
*



A' direita, o reprodutor da Raça Nelore, registrado e controlado :

TUPAN DO MIRANTE

2º prêmio da categoria em que o campeão foi o 1º e Reservado Campeão do último certame uberabense.



CHACARA NOVA GRANJA

— CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO DA RAÇA NELORE —

MARCA CR PROPRIEDADE DE

CLOVIS E CLODOALDO REZENDE

RUA SÃO SEBASTIÃO, 35 — FONE, 1529 — UBERABA — MINAS

No Rio de Janeiro : TADEU MARTINS MACEDO — Rua Senador Dantas, 24 — Fone : 22.99.51 — End. Telegráfico : Hotelock.

*

A' esquerda, um grupo de alguns garrotes da Raça Nelore do plantel da Chacara «Nova Granja», nos arredores da cidade. São garrotes reserva da fazenda.

*



Cia. Engenho Central Quissaman

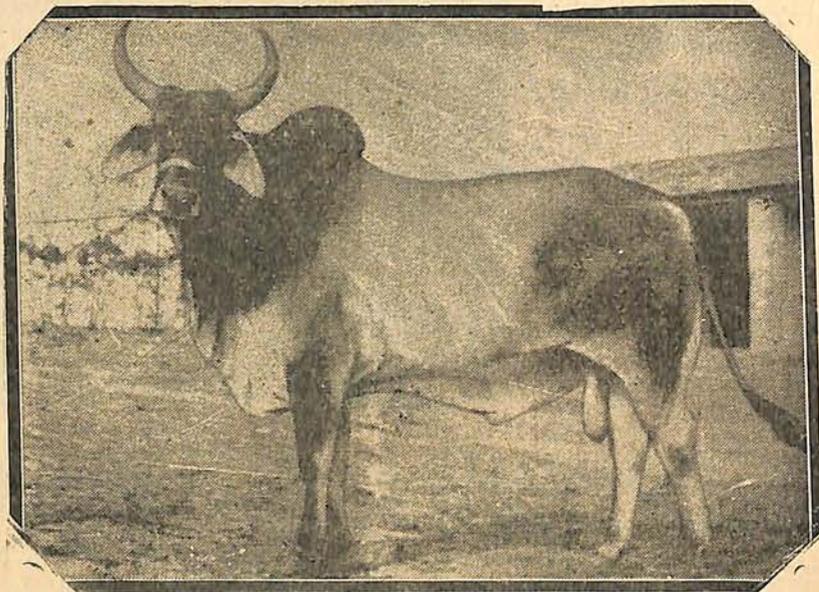
Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadistas e com cerca de 100 reprodutoras registradas

*

A' direita, o reprodutor da Raça Guzerá, registro n. 140 :

NERO

aos 42 meses, pesando 820 quilos, ao sagrar-se Campeão da Raça na IVª Exposição de Pecuária do Norte Fluminense, em Campos, no ano passado.



*

A «USINA QUISSAMAN»

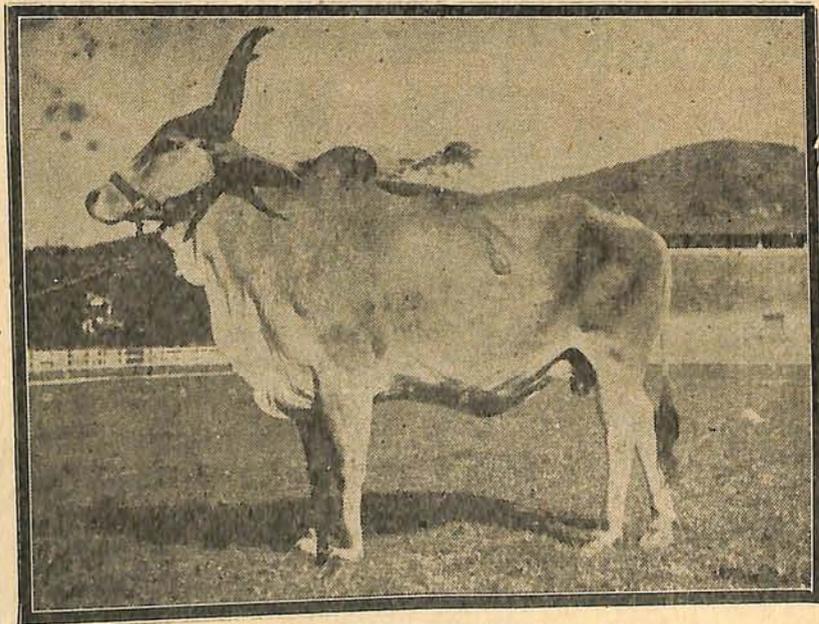
um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos.

*

A' direita, a reprodutora Guzerá, registrada, filha e neta de registrados :

MARIPOSA

Primeiro prêmio e «melhor fêmea da Raça», nos certames fluminenses de Campos e Cordeiro, no ano passado.



*

INFORMAÇÕES :

USINA QUISSAMAN
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio

Como Criar Bezerros Mais Economicamente

Na criação, cuja finalidade principal seja a produção de leite, a alimentação do bezerro constitui, sem dúvida, um sério problema. Deixando-se que ele beba ou mame tanto leite quanto é necessário para crescer e desenvolver-se em boas condições, o seu custo ficará demais elevado, e excederá de muito ao que se poderá reaver, vendido para consumo. Resultado, o criador reduz demais o leite para o bezerro quando não o corta quase inteiramente na fase de sua vida em que ele mais necessita deste alimento. Assim, o animalzinho criar-se-á mal e terá aparência feia: pêlo arrepiado, magro, ventre volumoso, pêso abaixo da metade e ainda sujeito a tôdas as enfermidades por faltar-lhe resistência orgânica, vindo, muito freqüentemente, a morrer.

Melhor seria sacrificá-lo ao nascer, mas o produtor recebe que a vaca "enjeite" um outro e venha a "secar o leite". Prefere, pois, conservá-lo enquanto puder, mesmo nesse estado precário de nutrição.

Como contribuição à solução deste angustiante problema é que vamos apresentar alguns métodos mais econômicos, para se criar o bezerro:

a) Com leite destatado e pequena quantidade de leite integral;

b) com limitada quantidade de leite integral e mistura especial de alimento;

c) com pequenas quantidades de leite integral e de leite desnatado; e

d) pelo sistema de vacas "nutricas" e sacrificando-se os machos não destinados à reprodução, bem como as fêmeas que devem ser eliminadas do rebanho.

Vamos abordar cada um destes métodos, permitindo, assim, ao criador escolher o que mais lhe convém ou, pelo menos, ser-

Elvino Alves Ferreira
Eng.-Agrônomo

vindo de sugestão para que adote o melhor processo de criar seus bezerros.

A — Com LEITE DESNATADO E PEQUENA QUANTIDADE DE LEITE INTEGRAL

A criação de bezerros desta forma poderá ser mais econômica do que a usual, com leite integral, desde que se disponha de leite desnatado bom e fresco e observem-se, entre outros, os seguintes preceitos:

1 — Se o leite desnatado tiver procedência suspeita, como o adquirido em uma fábrica de manteiga ou de creme, recomenda-se pasteurizá-lo antes de ser ministrado aos bezerros, evitando-se, por esse modo, a transmissão de enfermidades.

2 — Sendo difícil indicar a melhor idade para incorporar-se o leite desnatado ao arraçoamento do bezerro, isto é, aquela que possa trazer menor retardamento de seu desenvolvimento, é preciso conciliar vários fatores em conflito, destacando-se os de ordem econômica, e os de ordem fisiológica e higiênica, aos quais, cumpre acrescentar os individuais (de animal para animal). Influem, ainda, os locais, variando de fazenda para fazenda. De um modo geral, quanto mais tarde e quanto mais lentamente for introduzido o leite desnatado na alimentação do bezerro, tanto menos sofrerá o seu crescimento, e, portanto, maior garantia de sucesso do método.

Do balanço dessas e de outras causas é que mais acertadamente se poderá determinar a melhor época. Com as devidas ressalvas, opinaremos que sua introdução se faça de 4 a 8 semanas de idade do bezerro e de modo que o leite desnatado vá substituindo gradativamente o inte-

gral. Assim, na primeira semana, ao leite integral mistura-se 1 kg de leite desnatado; na segunda semana, mistura-se dois litros ou quilos de desnatado; na terceira semana, três, e, assim por diante, até que se dê somente leite desnatado. Os americanos costumam fazer essa troca em 10 dias somente, introduzindo-se, diariamente, meio quilo de leite desnatado e cortando-se igual quantidade de leite integral.

3 — Observar cuidadosamente os efeitos desta mudança de alimento e ao menor sinal de diarreia ou perturbação digestiva, suspender imediatamente o leite desnatado e reduzir à metade a quantidade de leite da ração, até que desapareçam os distúrbios e retomem as coisas à normalidade. Nesta ocasião volta-se a dar a quantidade total da ração, começando-se, então, a substituição do leite integral pelo desnatado.

4 — Determinar, o que é muito importante, a quantidade máxima de leite desnatado a ser administrada ao bezerro. Podem aplicar-se aqui as mesmas recomendações feitas para o leite integral (1/10 do pêso vivo é boa base). O limite máximo poderá variar de 6 a 10 kg de leite desnatado, dependendo da raça, do individuo e do preço ou facilidade de se conseguir esse alimento. Para a raça Holandêsa, o máximo ficará entre 7 a 8 kg, e para a Jersey será de 5 a 6 kg de desnatado.

5 — Retirar a grande quantidade de espuma que geralmente se forma por ocasião das desnatagens, antes de dar o leite ao bezerro.

6 — Habituar o bezerro desde muito cedo (já no fim da segunda semana de idade) a comer feno verde, concentrados, os quais substituirão as deficiências do seu arraçoamento, não atendidas pelo leite desnatado. Para isso, colocam-se este alimento a

sua disposição, na mangedoura de sua bacia, onde fica preso e vendo os outros bezerros mais velhos comerem.

Notando-se que, mesmo assim, não está aprendendo, devemos ensinar-lhe a comer, usando, por exemplo, o seguinte método:

Logo após tenha bebido o leite, coloca-se um punhado da mistura especial de concentrados dentro do balde, onde procurando ele beber mais leite, "pegará" um pouco da dita mistura que, inicialmente, não deverá ser em dose elevada.

Se este recurso ainda não der resultado, forçaremos mais, me-

tendo um punhadinho da mistura dentro da boca do bezerro. Com persistência e com o passar dos dias, acabará aprendendo a alimentar-se sozinho.

Devemos colocar o feno e o verde à sua disposição na mangedoura e retirar diariamente toda a sobra, pondo novas quantidades de feno escolhido, de primeira qualidade, ou de capim novo, tenro, conforme o caso, se o estamos acostumando ao feno ou ao verde.

7 — Por outro lado, precisamos preparar o bezerro para o corte total do leite desnatado, acostumando-o a comer os ali-

mentos mais baratos e fáceis que serão mais tarde os únicos de que disporá para crescer, produzir e reproduzir-se. A princípio, após a 2ª ou 3ª semana de idade, será mais recomendável o uso de *misturas especiais* para bezerros, adreces preparados, ("Calf atarter ou calf meals" dos americanos) e ao atingir os bezerros 3 a 4 meses de idade, far-se-á, então sua substituição por *misturas mais simples*.

Presentemente, tem a Seção Experimental de Criação, do Instituto de Zootecnia, um experimento para criação de bezerros com pequena quantidade de leite integral, em que estamos usando a seguinte *mistura especial*:

Fubá de milho amarelo	30 kg
Farelinho de trigo	24 kg
Farelo de amendoim	10 kg
Farelo de babaçú	4 kg
Farelo de sajo	15 kg
Leite desnatado em pó	10 kg
Alfafa	3 kg
Minerais sivam	2kg
Vitamina sivam	1 kg
Sal fino	1 kg.
	100 kg

Se houver dificuldade em se obter ou preparar a *mistura especial* indicada, ou outro equivalente, poderá o criador, mesmo assim ensaiar a adoção do método, recorrendo a mistura mais simples, como as seguintes:

Milho amarelo moído	43 kg
Farelo de trigo	33 kg
Torta de soja	24 kg
Total	100 kg
÷ Farinha de osso desgelatinizado	2 kg
Sal comum	1 kg
Milho amarelo moído	300 kg
Aveia moída	300 kg
Farelo de trigo	300 kg
Farelo de linhaça	100 kg
Total	1000 kg
÷ Farinha de osso evaporado	20 kg
Sal	10 kg

Eis, a seguir, uma tabela para o aleitamento preconizado:

SNR. CRIADOR:

Peça ao seu fornecedor:

- VACINA MANGUINHOS CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA
(Carbúnculo sintomático)
- VACINA ANTICARBUNCULOSA MANGUINHOS.
(Carbúnculo hemático, verdadeiro)
- VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS.
- VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS
- PENICILINA VETERINÁRIA MANGUINHOS (1.000.000 de unidades, procainada)
- SERINGA VETERINÁRIA P.V.M. de 10 CM³
- SERINGA VETERINÁRIA P.V.M. de 25 CM³

— 0 —

Produtos Veterinários Manguinhos Ltda.
Caixa Postal, 1420 — RUA LICÍNIO CARDOSO, 91
RIO DE JANEIRO

TABELA DE ALIMENTO

IDADE EM SEMANAS	Manhã		Meio-dia	Tarde		Totais diários	
	Leite kilos	Desnat. kilos	Leite kilos	Leite kilos	Desnat. kilos	Leite kilos	Desnat. kilos
1ª semana	1,0	—	1,0	1,0	—	3	—
2ª semana	1,0	—	1,0	1,0	—	3	—
3ª semana	1,5	—	—	1,5	—	3	—
4ª semana	1,5	0,5	—	1,5	0,5	3	1
5ª semana	1,0	1,0	—	1,0	1,0	2	2
6ª semana	1,5	1,5	—	0,5	1,5	1	3
7ª semana	—	2,0	—	—	2,0	—	4
8ª semana	—	3,0	—	—	2,0	—	5
9ª a 13ª semanas	—	3,0	—	—	3,0	—	6
14ª a 17ª semanas	—	3,0	—	—	2,0	—	5
18ª a 21ª semanas	—	4,0	—	—	—	—	4
22ª a 24ª semanas	—	3,0	—	—	—	—	3
25ª a 26ª semanas	—	2,0	—	—	—	—	2

Pela tabela acima, cada bezerro consumirá: Colostro: 21 kg; leite puro: 84 kg; desnatado: 637 kg.

B — COM LIMITADA QUANTIDADE DE LEITE INTEGRAL E MISTURA ESPECIAL DE ALIMENTO

Hoje em dia não é mais novidade criar-se bezerro usando apenas o colostro na sua primeira semana de vida e substituindo-se o leite por misturas especiais de alimento a que os americanos chamam de "Calt start ou Calt meals".

Presentemente, acha-se a referida Seção Experimental de Criação conduzindo um experimento para criação de bezerros com pequena quantidade de leite integral e o emprêgo da *mistura* antes indicada.

Em outros estabelecimento de nosso país, o assunto vem igualmente sendo estudado, como no Pôsto Zootécnico das Colônias em Monte Negro, no Rio Grande do Sul, cujo Boletim de Produ-

ção Animal do Estado, n. 23, de Dezembro-55 Ano XII, publica os resultados do seguinte experimento ali levado a efeito: "Es-tudo comparativo de rações como substitutos parciais do leite na criação terneiras, holandeses, incluindo Aueromicina e vitamina B12".

Vamos transcrever aqui um processo ensinado por R. L. Turk, da Universidade de Cornell — U. S. A.

TABELA DE ALEITAMENTO

- 1ª Semana — Dar o colostro, ensinando o bezerro a beber. A quantidade dependerá do tamanho e vigor do bezerro; mas, no máximo, 4 kgs. diários.
- 2ª Semana — Aumentar gradualmente o leite, não excedendo, porém a um décimo do peso vivo do bezerro, ou sejam 4 a 5 kg. de leite diários.
- 3ª Semana — A quantidade de leite não deverá exceder a 5 kgs. diários.
- 4ª Semana — A quantidade de leite não deverá exceder a 4,5

kgs. diários.

5ª Semana — A quantidade de leite não deverá exceder a 3,5 gks. diários.

6ª Semana — A quantidade de leite não deverá exceder a 3 kgs. diários.

7ª Semana — A quantidade de leite não deverá exceder a 2 kgs. diários.

Conjuntamente com o emprêgo da tabela acima, observar as demais regras e preceitos usados na criação do bezerro e referidos no primeiro método.

O feno ou o verde, a água e a mistura especial serão dadas a vontade e renovados diariamente.

Quando o bezerro estiver comendo mais ou menos 1,5 kg por dia e quando tiver cerca de 3 meses de idade, podemos substituir a mistura especial por outra mais barata, como a fórmula n. 2 citada.

A substituição da mistura especial por outra, menos dispendiosa, como a indicada poderá ser feita do seguinte modo:

Alimentos	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
Mistura especial	3	2	1	0
	partes	partes	partes	partes
	em péso	em péso	em péso	em péso
Misturas de concentrados	1	2	3	4

Esta última mistura de concentrados referida deverá ser distribuída ao bezerro até cerca de 12 meses de idade, não devendo, porém, comer mais de 2 kgs. diários. Quanto ao feno e ao pasto deverá dispôr a vontade.

Os demais cuidados, como a vacinação contra a peste da manqueira e outras doenças, assim como o trato dos parasitos (carrapatos, bernes, etc.) não poderão ser descuidados.

Diz o professor Turk: para criar um bezerro da raça holandesa até 6 meses de idade por este método, há um consumo aproximado das seguintes quantidades de alimentos:

Leite integral	175 kg
Mistura especial	150 kg
Mistura de crescimento	140 kg
Feno	337 kg

Informa ainda o dito professor que bezerros holandeses, alimentados segundo a sua tabela, alcançam um ganho médio de peso superior a 779 g diárias até aos 6 meses de idade. Nascendo com média de 40 kg deverão pesar cerca de 161 a 181 kg aos 6 meses.

C — COM PEQUENAS QUANTIDADES DE LEITE INTEGRAL E LEITE DESNATADO

Este método de criação de bezerro, por assim dizer, uma combinação dos dois primeiros indicados.

Os mesmos preceitos recomendados deverão aqui serem seguidos. Não precisamos repeti-los. Apenas a tabela de aleitamento será diferente. Segue-se uma que julgamos satisfará aos objetivos do método.

De acôrdo com essa tabela, já aos 4 meses, os bezerros serão desmamados.

Se pudermos, entretanto, levar o uso do leite desnatado até alcançar o bezerro 6 meses de idade será preferível.

Convém insistir no uso do feno à vontade, bem como da mistura apropriada de alimentos concentrados desde de muito cedo, deixando os bezerros prêsos, tendo este alimento a sua disposição. A fome ensinará os bezerros a comer, além dos artificios

um novo produto com a garantia HERTAPE

SAL MINERAL HERTAPE

Standard

Vitaminado

para suprir as deficiências minerais das pastagens, com todos os sais necessários ao desenvolvimento do gado, em doses cientificamente preparadas.

um novo produto do

LAB. HERTAPE LTDA.



Garantia de maior resistência às infecções, melhor desenvolvimento e maior produção de leite.

RUA CARDOSO, 41
Caixa Postal 692
Belo Horizonte
Minas Gerais

que porá em prática o criador para os induzir a fazê-lo, como foi mostrado nos 2 primeiros métodos já apresentados.

Quanto a quantidade da mistura de concentrados, começando-se com pequenas doses, nunca deverá o bezerro receber mais de 2 kg por dia até um ano de idade. No que diz respeito ao feno ou ao verde, entretanto, deverão ser à vontade e diariamente trocados.

D — PELO SISTEMA DE VACAS "NUTRICES"

Nos três métodos de criação, anteriormente expostos, os bezerros precisam aprender: a beber o leite e, desde muito cedo, a comer as misturas de concentrados, bem como os fenos, o que não deixa de ser um problema para os nossos criadores.

Vamos, agora, expôr um outro método de criação de bezerro pelo sistema de aleitamento natural, que é, em geral, mais do agrado de nossos fazendeiros. E' o que chamamos "método das vacas "nutrices", ou "nutrizes", verdadeiras amas de leite em que o criador separa determinadas vacas, cujo papel é criar bezerros. Cada vaca "nutrizes" poderá criar 2 a 3 bezerros de cada vez, e de 4 a 7 por

lactação conforme sua produção e persistência desta.

O grupo dessas "nutrices" poderá ser formado pelas vacas: de leite magro, ubere penduloso, coiceiras, duras de ordenhar, baixas produtoras, etc.

A prática do método consistirá no seguinte:

1 — Deixar o bezerro com a vaca-mãe na 1ª semana, a fim de que mame o colostro.

2 — Retirá-lo no fim deste tempo e acostumá-lo a mamar na vaca "nutrice", pelo menos, duas vezes ao dia, em horas certas e intervalo bem espaçado (8 horas no mínimo se tiver apenas 2 mamadas por dia).

3 — Habituar a vaca-mãe a dar leite sem a presença do filho e a vaca "nutrice" a aceitar o "enteado". São duas operações que dependem, entre outras coisas, de paciência e persistência do retireiro ou tratador.

4 — Quando os bezerros (2 ou 3) atingirem a idade de 3-4 meses, poderão ser desmamados e a vaca desocupada para "pegar", assim, dois outros "filhos" que, no fim de igual tempo, serão também desmamados.

Se a vaca fôr boa leiteira, de período de lactação longo, poderá "pegar" ainda mais um ou

dois bezerros, criando-os semelhançamente.

5 — O método para dar bom resultado, dependerá, entre outras coisas, do seguinte: habitar os bezerros cedo a comerem os concentrados, bem como feno e verde, tal que foi mostrado nos anteriormente expostos.

6 — E' preferível manter-se os bezerros separados das "nutricas", permitindo que se juntem apenas durante o tempo das mamadas (2 ou 3 por dia).

7 — Após 2-3 meses de idade, poderão ter apenas uma mamada por dia, desde que já estejam comendo bem os concentrados, fenos e pasto.

8 — Convém não ser esquecido que necessitam dispor ainda de boa água e sombra, se permanecerem soltos no pasto.

9 — Eliminar os bezerros machos não destinados à reprodução, bem como as fêmeas de má origem ou defeituosas, o que constitui prática aconselhável a quem não puder criá-los em boas condições.

10 — O problema de se acostumar as vacas a "descer o leite", sem a presença da cria, é talvez o ponto mais difícil para o nosso gado azebuado e de criação extensiva.

Entretanto, fomos bem sucedidos, nesse sentido, na Seção Ex-

perimental de Criação com vacas mestiças de mais de uma cria, procedendo do seguinte modo:

- a) Distribuindo ração de concentrados durante as ordenhas; e
- b) aos poucos tirando o bezerro da vaca.

Ele virá a sua presença se ela "não desce leite", porém, não o deixaremos mamar e quando ela começar a comer e a deixar-se ordenhar; retira-se o bezerro. Assim se procede nos dias seguintes até que, ávida pela ração, se esquece do filho, não reagindo nem "escondendo" o leite.

TABELA DE ALIMENTAÇÃO COM LEITE INTEGRAL E COM LEITE DESNATADO

	Manhã		Meio-dia	Tarde		Totais de leite			
	Leite kilos	Desnat. kilos		Leite kilos	Leite kilos	Desnat. kilos	Diário		Semanais
			Leite kilos				Desnat. kilos	Leite kilos	Desnat. kilos
1ª semana . . .	0,8	—	0,8	0,8	—	2,4	—	16,8	—
2ª semana . . .	1,0	—	1,0	1,0	—	3	—	21,0	—
3ª semana . . .	1,0	0,5	1,0	1,0	0,5	3	1	21,0	7
4ª semana . . .	1,0	1,0	—	1,0	1,0	2	2	14,0	14
5ª semana . . .	—	2,0	—	—	2,0	—	4	—	28
6ª a 7ª semana	—	2,5	—	—	2,5	—	5	—	35
8ª a 16ª semana	—	3,0	—	—	3,0	—	6	—	54
17ª semana . . .	—	2,0	—	—	2,0	—	4	—	28
18ª semana . . .	—	—	—	—	2,0	—	2	—	14
								72,8	180

Defesa Sanitaria Animal em Sergipe

O Ministro Mário Meneghetti vem de assinar, representando o Governo da União, um Acôrdo com o Estado de Sergipe para a execução de serviços públicos de defesa sanitária animal naquela unidade federada. O referido acôrdo terá a duração de cinco anos, estando previsto para o corrente exercício a plicação da importância total de Cr\$ 1.500.000,00, corresponden-

do a contribuição da União à quantia de 1 milhão de cruzeiros, ficando a parte restante a cargo do Estado de Sergipe.

Dentre os serviços a serem executados mediante o Acôrdo, anotam-se a realização do levantamento do mapa nosográfico de Sergipe, vacinação prevista dos rebanhos, fabricação de sôros e vacinas e outros pro-

ducos veterinários de aplicação no Estado, fiscalização do comércio de produtos de uso veterinário, além de outros cometimentos de interesse para a defesa sanitária animal em Sergipe.

O Executor do acôrdo será um veterinário do Ministério da Agricultura a ser designado pelo Diretor Geral do Departamento Nacional de Produção Animal.

Engenheiro Eduardo Cotrim

COMEMORAÇÃO DE CENTENÁRIO

Transcorrendo a 14 de outubro de 1957 o centenário do nascimento do Dr. Eduardo Augusto Torres Cotrim, brasileiro notável pelo acendrado patriotismo, solidez de cultura e capacidade de ação; o "Missionário da criação no Brasil" a quem, mui principalmente, se deve a realização da Primeira Conferência Nacional de Pecuária e da Primeira Exposição Nacional de Gado e Indústrias Anexas, em 1917, das quais foi o Presidente, depois de ter sido o propagandista, organizador e coordenador; assim como da Segunda Exposição Nacional de Gado, em 1918, e de muitos outros empreendimentos no campo das atividades pastoris, deliberou a Sociedade Nacional de Agricultura, de que era ativo diretor, assinalar a passagem de data tão significativa para a classe pastoril do País.

Com êsse objetivo, a Diretoria da Sociedade, em sua última reunião, resolveu organizar uma "Comissão do Centenário do Engenheiro Eduardo Cotrim", a qual ficará encarregada da organização do programa de comemora-

ções de que constarão, entre outros, os seguintes atos:

— publicação, num volume, de todos os escritos esparsos, deixados pelo homenageado;

— cunhagem de uma medalha comemorativa;

— realização, no Auditório da Sociedade, de uma sessão solene;

— ereção de uma herma numa praça pública de Barra Mansa, onde o Eng. Eduardo Cotrim foi o pioneiro na indústria de laticínios e prestou muitos serviços.

O Dr. Eduardo Cotrim nasceu na Capital Federal, em 14 de outubro de 1857, sendo seus pais o Dr. José Custodio Cotrim e Da. Joaquina Rodrigues Torres Cotrim e seu avô Joaquim José Rodrigues Torres, senador do Império, por várias vezes Ministro de Estado e fundador do Banco do Brasil.

Cursou a antiga Escola Politécnica desta Capital, fazendo parte da turma composta pelos srs. Paulo de Frontin, Aguiar Moreira, Ozorio de Almeida, Souza Bandeira, Nerval de Gouvêa e

outros, tendo recebido, em 1878, o grão de Engenheiro Civil e Bacharel em Ciências Físicas e Matemáticas.

Exerceu, o Dr. Cotrim, vários cargos de representação na política e na administração pública e representou, oficialmente, o Brasil em muitos congressos e conferências internacionais, notadamente de agricultura, medicina veterinária, polícia sanitária e outros assuntos relacionados com a produção animal.

A Comissão do Centenário do Engenheiro Eduardo Cotrim convida os parentes, amigos e admiradores do dedicado homem público a colaborar em seu programa de homenagens que lhe serão prestadas, levando-lhe os elementos de que dispuzerem, para melhor complementação do aludido programa e o maior brilho das comemorações.

A Comissão está instalada na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida General Justo, 171, 2.º andar, Aeroporto Santos Dumont, com expediente das 12 às 17 horas.



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA

CONTRA A RAIVA

CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA

CONTRA A PNEUMOCENTERITE DOS BEZERROS

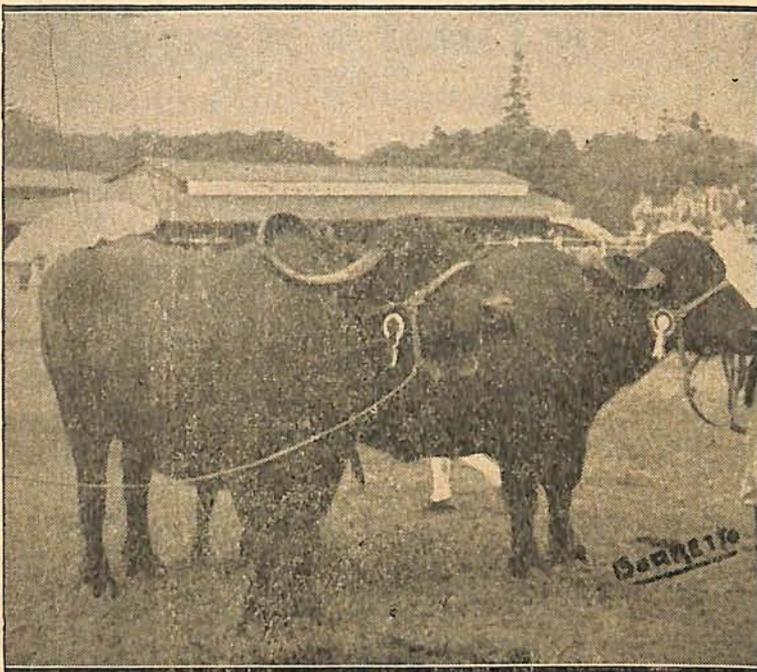
CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRAFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

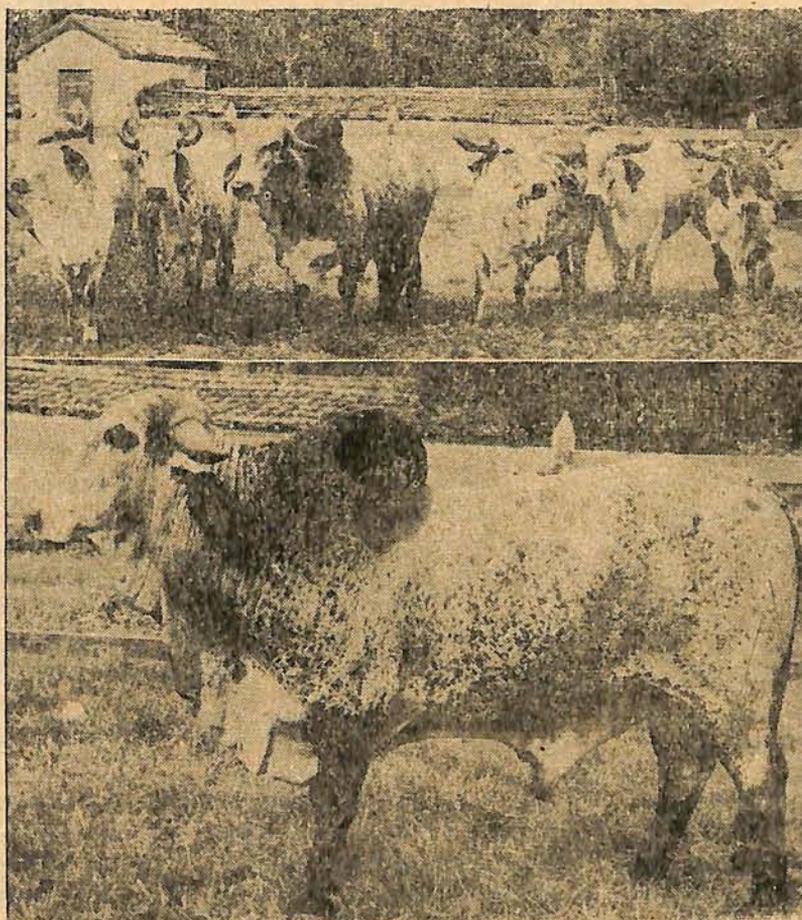


Aproveitamento dos Pastos

Os bufalos vivem bem em terrenos alagadiços e utilizam melhor as forragens grosseiras que os zebús; estes, por sua vez, as aproveitam mais que o gado europeu. Os equinos pastam de maneira diferente, cortando a vegetação rente ao solo apenas em certos lugares. Os ovinos consomem vegetação arbustiva desprezada pelos bovinos. E' conveniente, portanto, conforme aconselha Semple, apascentar na mesma area duas ou mais especies de animais, ao mesmo tempo ou sucessivamente, a fim de conseguir um consumo mais uniforme e um aproveitamento maior dos pastos, desde que o numero de cabeças não seja excessivo para a capacidade do terreno.

A CARNE DAS AVES

Muita gente come carne de galinha ou de outras aves anos a fio — às vezes a vida toda — e não sabe o que está comendo. Estamos nos referindo ao valor alimentar dessas carnes, não ao seu paladar, que isto é matéria que não precisa ser esclarecida. A carne de galinha, a mais comum, quando magra, contém: proteínas, 21%, gorduras, 7%; quando gorda, possui: proteínas, 19% e gorduras, até 18%. As diversas carnes de aves contém: frangos — proteínas, 20%, gorduras, 3%; capão — proteínas, 27%, gorduras, 11%; ganso — proteínas, 22%, gorduras, 7%; pato — proteínas, 21%, gorduras, 8%; peru magro — proteínas, 20%; gorduras, 8%; peru gordo — proteínas, 23%, gorduras, 13%; pombo — proteínas, 20%, gorduras, 4%. Quanto ao teor de ferro, a mais rica é a carne de pombo, com 9,80 miligramas por 100 gramas, cuja quota se aproxima à do fígado. Segue-se-lhe a de perdiz, com 7,70 miligramas por 100 gramas. As outras contem 1 a 2 miligramas por cento. As carnes das aves possuem substâncias extrativas que lhes dão cheiro e sabor característicos.



Aí estão, acima, o reprodutor da Raça Gir — CRAVO — aos 40 meses e algumas matrizes do plantel de sua raça na FAZENDA BÔA SORTE, propriedade do dr. Nataniel Soares da Rocha, e situada no município fluminense de Rezende.

REFRIGERANTE A' BASE DE MATE

Para estudar detalhes da produção de mate necessários à fabricação de um tipo de bebida a ser distribuído nos Estados Unidos, chegaram ao Brasil os cientistas Eugene Esperanza e Bernardo Chiego.

O dr. Chiego é o autor dos estudos para a estabilização de suco de tomate e o impulsionador, em Cuba, da indústria do papel, tendo por matéria prima o bagaço de cana de açúcar. Ambos pertencem ao grupo econômico organizado pela firma Attias Brothers, de Nova York.

Estão eles encarregados da elaboração de um refrigerante à base de mate, cujas propriedades terapêuticas são consideradas excelentes pelas recentes pesquisas.

Este interesse pelo mate é o resultado do autêntico "handicap" conquistado pela bebida brasileira sobre outros refrigerantes, na recente Exposição Internacional do Comércio em Nova York.

Os cientistas americanos deverão permanecer no Distrito Federal pelo espaço de uma semana, devendo avistar-se com os presidentes do Instituto Nacional do Mate e Instituto do Açúcar e do Alcool.

VALOR NUTRITIVO DO AUROFAC



Constituiu acontecimento de realce no setor pecuário do Estado do Rio, a vitória alcançada por Tarado na XVI Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro. O governador Miguel Couto Filho, acompanhado de outras autoridades, ali compareceu e ficou verdadeiramente impressionado com a beleza que esse campeão da raça GIR ostentava, destacando-se entre dezenas de seus concorrentes. Pelo seu porte esbelto e vigoroso conquistou o primeiro prêmio naquela exposição, e isso porque o Dr. Renato Luiz Pinto, seu proprietário, sempre lhe ministrou, como alimento ideal, o conhecido antibiótico AUROFAC, um produto garantido da Cyanamid Química do Brasil S. A.

ESCOTEIROS BRASILEIROS ATRAVESAM A ÀFRICA EM UM JEEP-WILLYS BRASILEIRO



Acima, o jeep-willys brasileiro ao lado de um fellah, no Egito.

A 1º de agosto passado, realizou-se em Sutton Park na Inglaterra, o IX Jamboree Mundial de Escoteiros, do qual participaram três jovens escoteiros de nosso país após cumprirem a primeira parte de um raide mundial, denominado "Expedição Baden Powell".

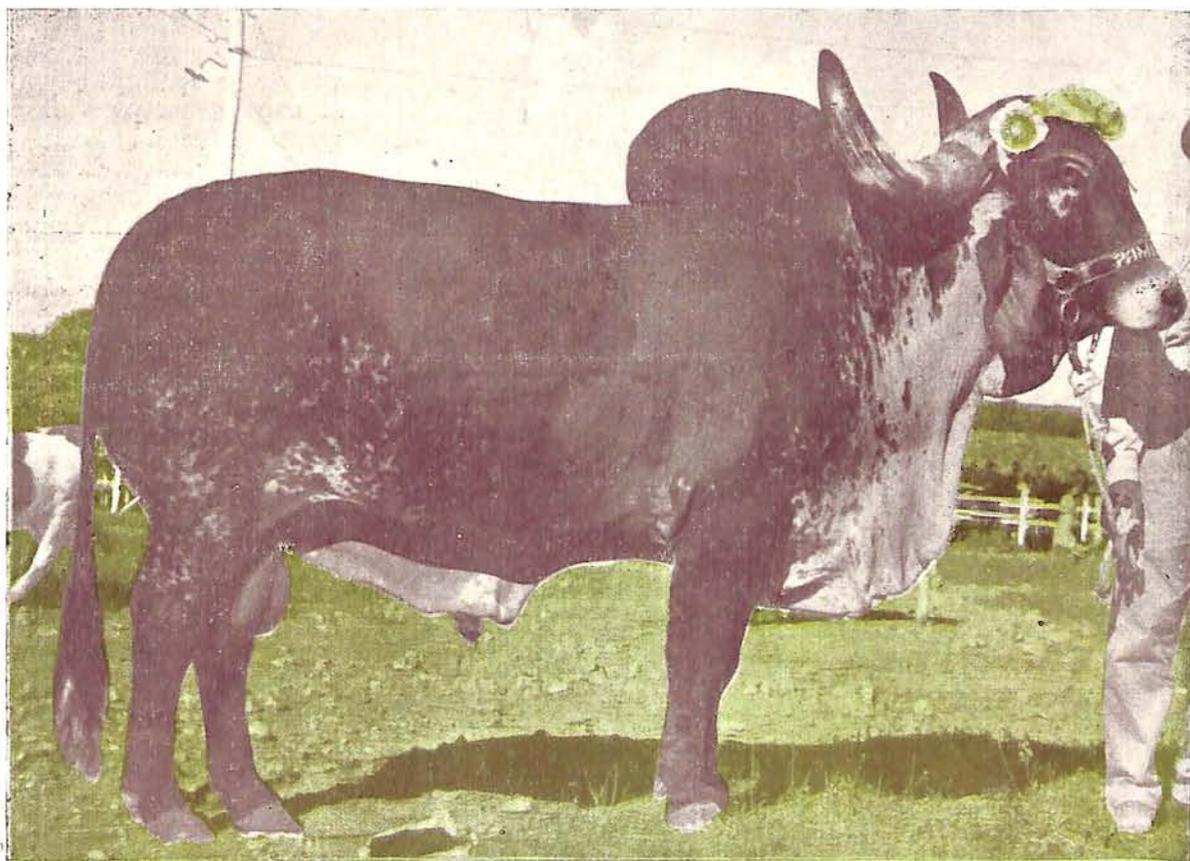
Conduzindo um Jeep-Willys equipado com 70% de peças nacionais, os valorosos escoteiros vem sobrepujando os mais árduos obstáculos, como se pode avaliar pela sua correspondência enviada do Cairo: "As chuvas torrenciais do Tanganika que alagavam as estradas, tornando-as impraticáveis, a precaridade das rotas nos desertos do Sudão, onde o governo proibia a passagem de carros e caminhões comuns devidos às excessivas temperaturas de 50º centígrados à sombra, foram fatores que endureceram esta primeira grande etapa de nossa viagem. E' com orgulho de brasileiros que podemos dizer que a todos esses fatores o "Jeep Verde-Amarelo" equipado com 70% de peças nacionais resistiu com grande galhardia, fazendo-se merecedor de nossa total e irrestrita confiança, por pior que fosse a trilha africana a enfrentar.

Agora, após termos feito face com este Jeep-willys às piores condições rodoviárias através de 20.000 quilômetros do Continente Negro, sentimos-nos felizes em constatar que durante a rigorosa inspeção técnica a que o submetemos aqui no Cairo, verificamos o perfeito estado em que se encontra a máquina, confirmando o alto nível a que já atingiu a Indústria Automobilística Nacional".

APRESENTOU-SE A' IIª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DO CENTRO DE MINAS, O RAÇADOR «PAMIR-53» E SUA PROLE CONTROLADA NA

Fazenda da Onça

Um rebanho selecionado, controlado pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, localizado a 29 quilômetros, por boa rodovia, da cidade de SETE LAGÔAS, em que reside seu proprietário.



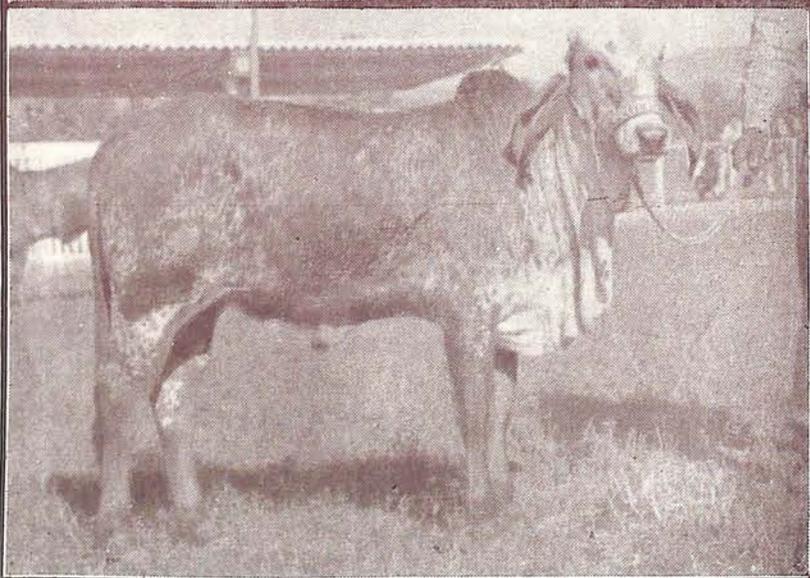
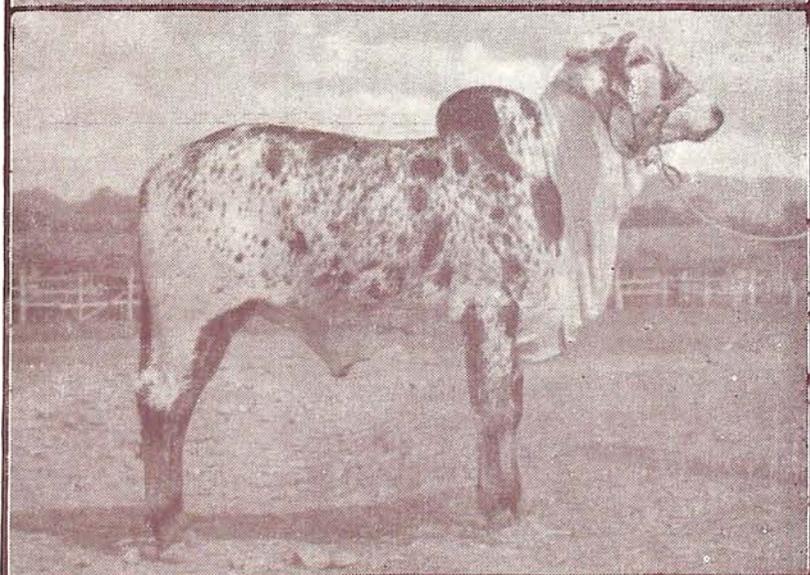
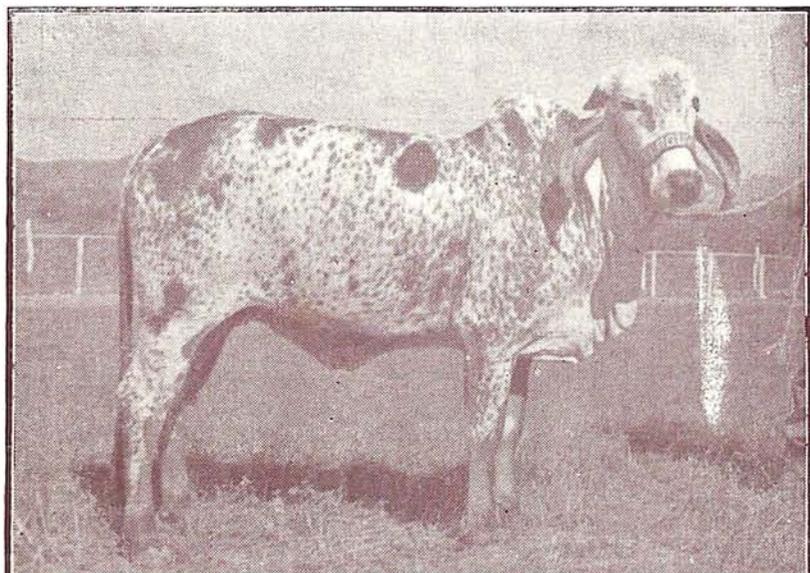
Acima, PAMIR-53, filho do Campeão Nacional do mesmo nome com a registrada VIDRAÇA e chefe do plantel da Raça Gir, na Fazenda da Onça, foi apresentado "hors concours", à IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Centro de Minas, em Sete Lagôas, com duas dezenas de sus filhos, todos premiados, segundo relato feito à página seguinte.

Propriedade do criador, sr.

OTONI ALVES COSTA

Município de INHAÚMA

Estado de Minas Gerais



○ CAPRICHOSO selecionador de Gado Gir, sr. Otoni Alves Costa, apresentou ao último certame pecuário do Centro de Minas, realizado, há pouco, na cidade de Sete Lagoas, como que oficialmente, as últimas produções controladas do seu extraordinário reprodutor PAMIR-53, filho do Campeão Nacional do mesmo nome.

Esse PAMIR-53 prova assim que não é apenas o fenotipo que se sagrou campeão absoluto da região, levantando consecutivamente os títulos máximos, em Sete Lagoas e Curvelo.

E' o raçador por excelência, cujos descendentes, machos e fêmeas, aqui apresentamos nestas páginas, todos eles tendo conquistado primeiros prêmios naquele certame.

Quasi duas dezenas de filhos de PAMIR-53 ali foram apresentados, levantando outros tantos de prêmios diversos.

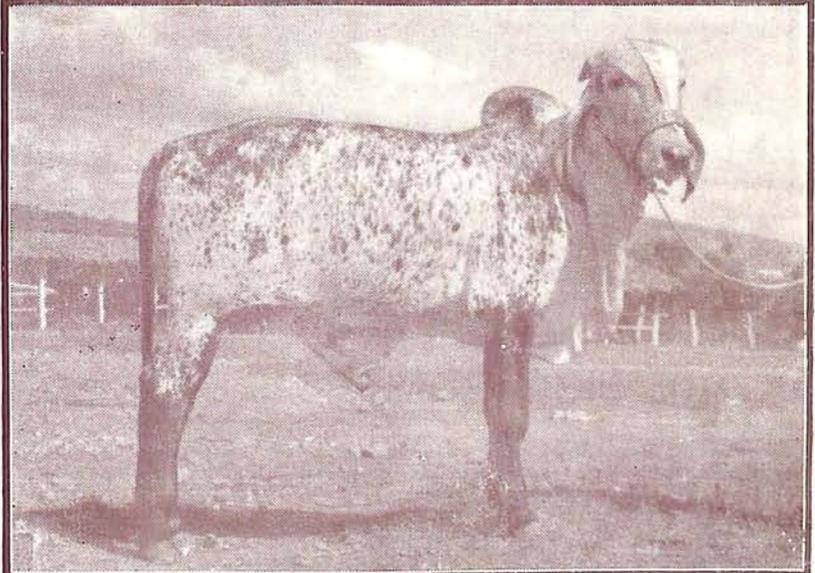
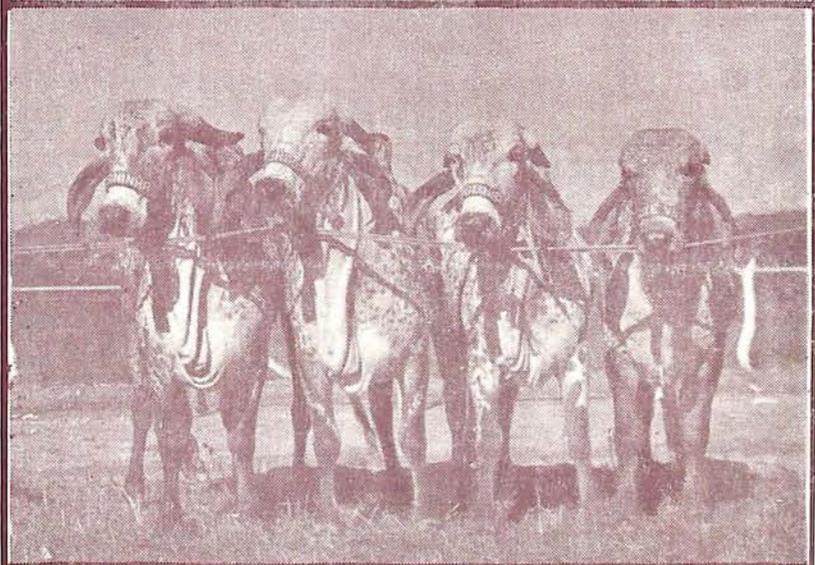
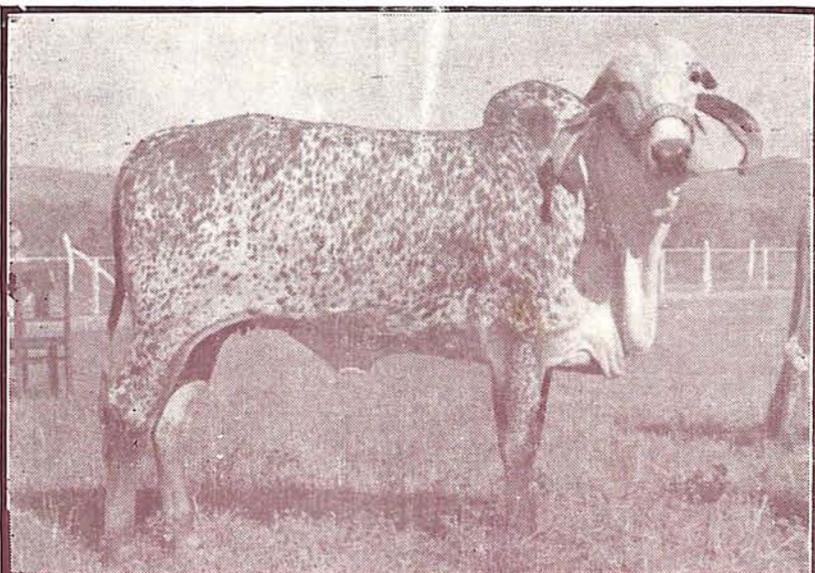
Começemos pelos animais à esquerda destas páginas e que são: acima, LAGUNA III, cont. 12, filha de LAGUNA, reg. A-6578, 1º prêmio; ao centro, SUFZ, cont. 23, filho de LAGOA DOURADA — reg. A-6584, 2º prêmio da categoria de que PEINE VIVO, seu irmão paterno, foi o primeiro e PROMESSA, cont. 31, filha de SAIPAN — reg. n. A-6575, 1º prêmio.

A direita, vemos :

acima, LAGÔA DOU-
RADA II, cont. 11, fi-
lha de LAGÔA DOU-
RADA — reg^o n. A-
6584, 1^o prêmio e Cam-
peã Junior; ao centro,
o grupo de filhos de
PAMIR 53 — Baiani-
nha, Lagôa Dourada
II, Laguna III e Peixe
Vivo, compondo «o me-
lhor grupo de família
Gir» do certame; e, por
fim, em baixo, PEIXE
VIVO, cont. 7, filho
de LINDOIA — reg^o n.
A-6852, também 1^o prê-
mic.

Alem desses, doze
outros filhos controla-
dos ou registrados do
chefe do plantel — PA-
MIR - 53, foram apre-
sentados e premiados
na II^a Exposição Agro-
Pecuária do Centro de
Minas.

O plantel magnifico
de que o criador, sr.
Otoni Alves Costa cui-
da com esmero, sob a
chefia de PAMIR - 53,
como se sabe, é situado
no Município de Inhaú-
ma, visinho ao de Sete
Lagôas, em cuja séde
reside aquele.



MARCA

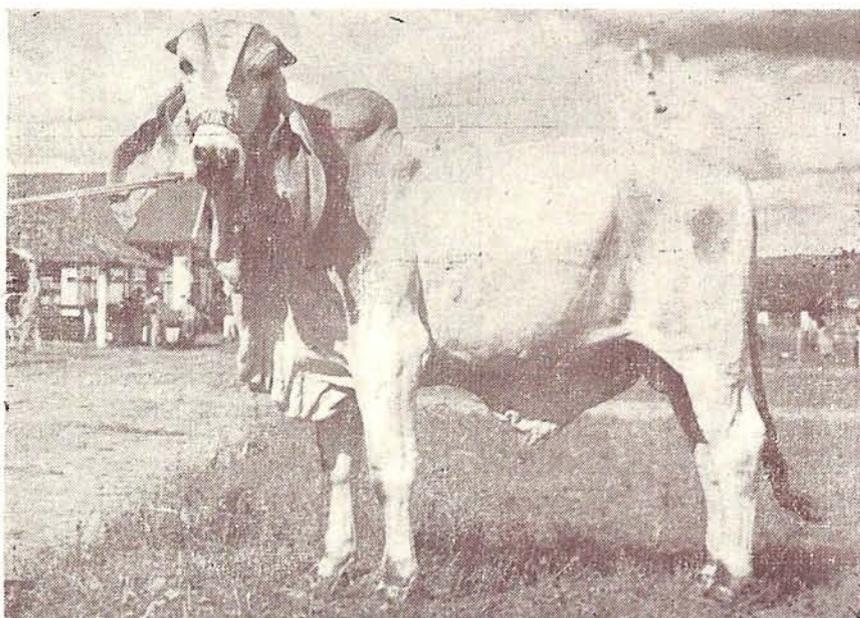


DO GADO

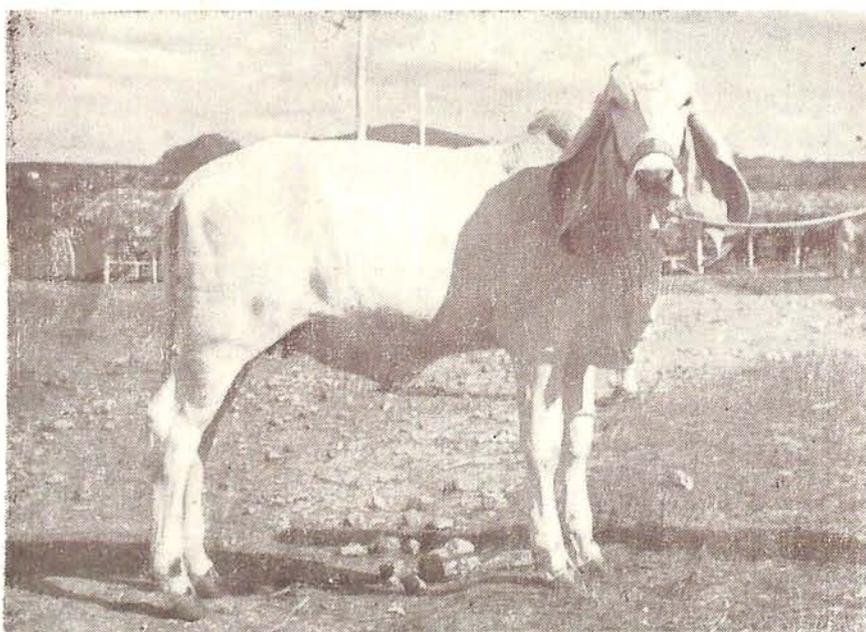
A' direita, excelente garrote da Raça Indubrasil, marca J5 :

JOKER

1º prêmio entre os machos controlados de 24 a 30 meses e Campeão Jr. da IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Centro de Minas, em Sete Lagôas.



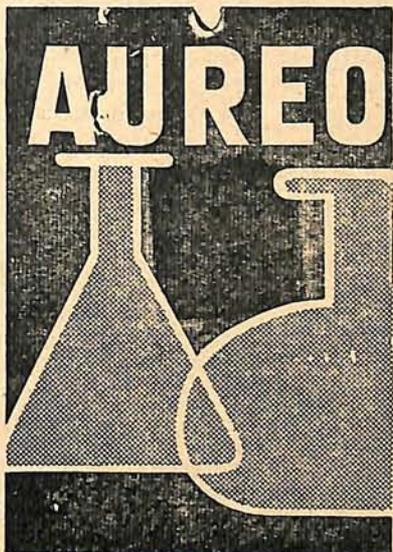
TE' há pouco, criadores exclusivos de gado da Raça Gir, Otonio Alves Costa e seu filho — Otonio José Costa, surpreenderam os círculos do criatório de zebuínos que se representaram na IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Sete Lagôas, apresentando ao certame alguns exemplares da Raça Indubrasil, em seu recém-iniciado plantel, os quais, entretanto, fizeram uma boa figura, conquistando alguns valiosos prêmios, dentre eles podendo-se destacar os campeonatos de «juniors», com os espécimes que focalizamos nesta página.



A' esquerda, a magnífica bezerra da Raça Indubrasil :

Branca de Neve

filha de MODELO - UL e de MAZURCA, 1º prêmio de sua categoria de 6 a 12 meses e Campeã Jr. do recente certame agro-pecuário do Centro de Minas.



AUREOMICINA*

A maior descoberta científica no campo dos antibióticos

AGORA AO ALCANCE DOS CRIADORES E AVICULTORES BRASILEIROS NA LINHA DE PRODUTOS DA

CYANAMID

PRODUTOS VETERINÁRIOS

UNGÜENTO INTRAMAMÁRIO, ACROMICINA INTRAMUSCULAR, AUREOMICINA EM CÁPSULAS E TABLETES - SULMET - MEGASUL - VERBAN

AUROFAC*

Suplemento alimentar

Combate as doenças e assegura maior rendimento dos rebanhos avícolas, bovinos, suínos, ovinos e equinos.

ACRONIZE*

Para preservação de alimentos perecíveis

Triplifica o período de conservação de carnes, aves e pescado. Facilita o transporte e a distribuição de alimentos frescos.



* MARCA REGISTRADA

Solicite folhetos com maiores informações
CYANAMID QUÍMICA DO BRASIL S. A.
 Divisão Agropecuária

MATRIZ - S. PAULO: Rua Lavapés, 326 - Tel. 37-4634 - C. Postal 1750

1856

RIO DE JANEIRO: R. 1.º de Março, 9-2.º - Tel. 23-0037
P. ALEGRE: Rua Senhor dos Passos, 280 - Tel. 9-2118
RECIFE: Rua do Hospício, 71 - Loja Tel. 3350

FORTALEZA: Rua Castro e Silva, 121 - 3.º - sala 301
SALVADOR: Travessa do Rosário, 1 - sala 21
B. HORIZONTE: Av. Olegario Maciel, 579 - Tel. 4-1201



Acima: 1 — o prof. Pimenta da Veiga, representando o Governador Bias Fortes, inaugurando o certame; 3 e 4 — aspectos da visita feita ao recinto da exposição, pelo representante do Governador do Estado e pelo sr. Secretário da Agricultura, dr. Alvaro Marcílio; 2 — discursão, no ato inaugural, um representante, da Associação Rural do Centro de Minas.

A sete de Junho preterito inaugurou-se a II^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial, série nascente de certames, com base na pecuária zebuina, iniciando-se com êxito na cidade de Sete Lagoas, no centro geográfico do Estado de Minas Gerais.

Além da parte pecuária, sem dúvida nenhuma a mais importante, o certame setelagoano distinguio-se como uma eloquente amostra da riqueza da região, em seus outros setores de produção, uma vez que por ali estavam representados vinte e nove dos seus municípios.

Faz-se mister destacar aqui neste preambulo, a notável organização que conseguiu dar à exposição, o dr. Afrânio de Avelar Marques, diretor de sua comissão executiva e Presidente da Associação Rural Centro de Minas, sua promotora. O seu dinamismo e espirito organizador deram ao certame uma ordem e um brilhantismo que, aliados ao grande comparecimento de representações e apoio popular, fizeram daquela parada de produção, uma das mais importantes entre quantas regionais temos assistido.

II^a Exposição Agro-

— A INAUGURAÇÃO —

A solenidade inaugural do certame, que atraiu para o município as atenções de toda aquela zona do Estado, foi presidida pelo representante do Governador Bias Fortes, prof. Pimenta da Veiga comparecendo, ainda, o representante do sr. ministro da Agricultura, dr. Darwin de Rezende Alym, s. excia. revd^{ma}. o sr. bispo diocesano, D. José de Almeida Batista Pereira, o Secretário da Agricultura, sr. Alvaro Marcílio, os deputados Emilio Vasconcelos, Renato Azeredo, João Herculino e Horta Pereira, o prefeito Marcelo Viana e dirigentes de outras comunas da região, o presidente da Associação Rural Centro de Minas, sr. Afranio Avelar, o presidente da Câmara Municipal, sr. Alipio Maciel, o chefe do Departamento de Produção Animal, sr. Oscar Lamounier, representantes de outros secretários, outras autoridades e pessoas gradas, além de numerosa multidão.

Dando entrada no parque "Juscelino Kubitschek", acompanhado daqueles ilustres visitantes e autoridades, o representante do governador do Estado hasteou o pavilhão nacional, à entrada do recinto da Exposição, aos acordes do hino brasileiro, executado pela corporação musical "União dos Artistas". Com esse ato e proferindo rápidas palavras alusivas ao acontecimento, o prof. Pimenta da Veiga declarou instalado o certame, sob calorosa salva de palmas dos presentes.

A seguir, dirigiram-se todos para o palanque oficial, usando da palavra, então, o dr. Afranio de Avelar Marques, presidente da Associação Rural

do Centro de Minas, entregando ao povo da região e às autoridades presentes, a IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial e salientando o incentivo da presença do representante do sr. Governador do Estado e das demais personalidades que prestigiaram o certame com sua presença, assinalando: —

“Com tais demonstrações de apoio e incentivo, vem-nos a certeza de que os interesses da valorosa classe que congregamos na Associação Rural Centro de Minas, não serão olvidados. Esses interesses representam também um ideal de progresso para o nosso rico Estado e para o país. Por isto é que os poderes públicos a quem em última instância cabe promover o bem estar coletivo, aqui se fazem representar”.

Depois de discorrer sobre aspectos da economia agropecuária no País e no Estado e de agradecer aos participantes e colaboradores do certame, o sr. Afrânio Avelar manifestou ao sr. Bias Fortes o reconhecimento e a alegria da Associação Rural, afirmando que a sua presença, através do ilustre chefe de seu gabinete, “significa, também a de-

Pecuaria e Industrial em Sete Lagoas - M.G.

monstração de que para os poderes públicos, a bela frase gravada à entrada de um dos pavilhões da Exposição — “A agricultura é o alicerce de uma Nação” — tem sentido”.

A seguir falou o dr. Alvaro Marcilio, focalizando as atividades agro-pecuárias e industriais da região, e seu valor no cômputo mineiro e salientando o papel que, no seu desenvolvimento, têm exercido as entidades rurais mineiras, de que era exemplo vivo e digno de ser seguido, aquela que organizava e realizava certame de tal relêvo.

— O APOIO POPULAR —

Milhares de pessoas, de todas as classes e categorias sociais, visitaram diariamente a exposição, trazendo o recinto constantemente cheio de gente, isto mesmo nas horas em que não havia o rodêio que, com a pega e monta de animais chucros, constituía um dos pontos altos do certame.

— MISSA NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO —

Outra das notas de destaque do certame setelagoano, foi a missa campal que, no seu recinto, foi celebrada, no domingo-9, pelo sr. Bispo Diocesano, Dom José de Almeida.

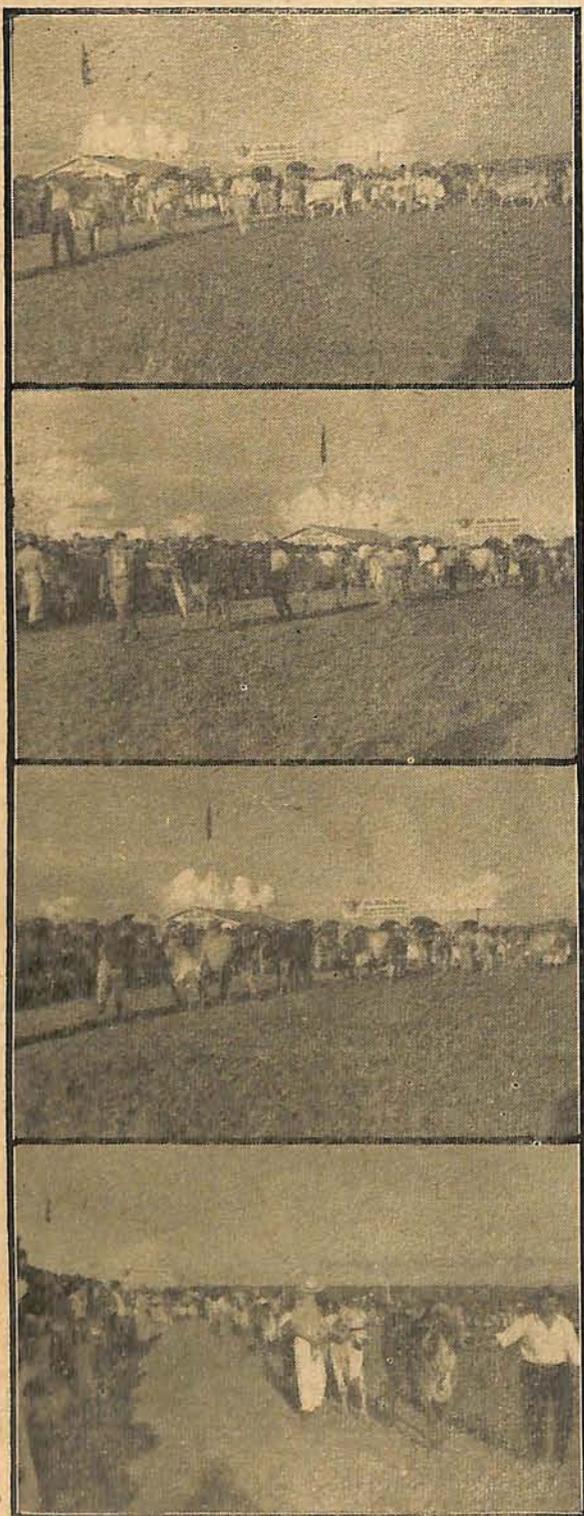
S. Exa. Revma. ali celebrou u'a missa solene que foi assistida, pela totalidade dos expositores inscritos, autoridades e incalculável massa popu-



Acima: 1 e 2 — Flagrante da entrega de prêmios, vendo-se os grandes criadores de gado setelagoanos, Bernardo e Otoni Alves Costa, recebendo os trofeus que os seus campeões levantaram; 3 e 4 — aspectos do banquete oferecido pelos criadores e expositores, ao dr. Afrânio Avelar Marques, vendo-se o homenageado e sua exma. esposa.

lar e, ainda, pelas principais personalidades da sociedade setelagoana e suas exmas. famílias.

Após o santo sacrificio da missa, o digno



prelado abençoou os animais que desfilaram à sua frente, pela pista, realizando-se ali, talvez pela primeira vez em certames do nosso País, esse tradicional costume mexicano.

— OS PREMIOS —

Cerca de quinhentos mil cruzeiros em prêmios — valiosas taças, troféus e importâncias em dinheiro, foram destinados aos criadores, agricultores e industriais que expuseram seus produtos na IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Sete Lagoas. A quantidade de taças e troféus, como se pode vêr em uma das fotos que ilustram este nosso relato, era impressionante.

ENCERRAMENTO E ENTREGA DE PREMIOS

Na tarde daquele domingo, foi realizada a cerimonia do encerramento do certame e entrega de prêmios, após o desfile dos animais premiados, a maior parte dos quais destacamos em páginas especiais desta edição.

A cerimonia estiveram presentes o sr. Prefeito Municipal, sr. Marcelo Viana e S. Excia. Revma. d. José de Almeida, expositores, criadores da região e grande assistência popular que, como já salientamos, prestigiou com sua presença, todos os atos do certame.

Desfilaram os animais premiados entre os seiscentos especimes classificados e a ele presentes.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA RURAL

A noite do encerramento, na ampla sede do Clube Democrata, teve lugar, uma homenagem ao dinâmico presidente da entidade ruralista, que tem sua sede em Sete Lagoas, um grande banquete, que expositores e criadores ofereceram ao dr. Afrânio de Avelar Marques, justíssimo preito ao esforço de um denodado batalhador pelo incremento da produção do seu município e da região de que este, merecidamente, se encontra à panguardia.

IMPORTANCIA DO CERTAME

Segundo alguns técnicos especializados que se encontravam em Sete Lagoas, conforme acentuou o "Diário de Minas" da capital mineira, a exposição é a segunda em importância, êste ano, no que se refere a animais de raça indiana.

Diariamente ali houve "rodeios" na pista da exposição, o que despertou interesse da população que para ali acorreu em massa, bem como os milhares de visitantes que se encontravam na cidade.

Outro setor que atraio o interesse de quase todos foi o concurso de vacas leiteiras. Otimos indices têm se verificado neste concurso. No primeiro dia, os animais que se colocaram nos três primeiros lugares alcançaram respectivamente 24.580, 24.860 e 20.330 kgs. de leite. Estes animais são de propriedade dos srs. Cesar Julião de Sales, João Dutra Reis e Afranio de Avelar Marques, respectivamente.

— COMISSÕES JULGADORAS —

As comissões julgadoras das Raças Indianas, no certame pecuário de Sete Lagoas, estiveram assim constituídas: Gir — dr. Geraldino Faria, dr. José Rodrigues Fontes e Edésio Cruvinel Borges. Outras raças — dr. José Maria da Silva, Mario Cruvinel Borges e dr. Caio M. F. de Carvalho.

Raças leiteiras — Joaquim Matoso, Rubem

OS CAMPEÕES

Os prêmios máximos da II^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Sete Lagoas foram conquistados pelos seguintes animais :

RAÇA GIR

Campeão : GUARUJA¹ — João e Geraldo França Simões — Belo Horizonte - Mg.

Reservado Campeão : CARUSO — João S. de Paula — Faz. Tamboril — Curvelo - Mg.

Campeã e Res. Campeã : CANAÃ e ALVORADA — João e Geraldo França Simões — Belo Horizonte - Mg.

Campeão Jr. : BEY das PEROBAS — José Flávio de Melo Santos — Faz. Perobas — Matosinhos - Mg.

Campeã Jr. : LAGOA DOURADA — Ottoni Alves Costa — Faz. da Onça — Sete Lagoas - Mg.

Melhor Conjunto de Raça e Família : Extrato, Valquíria, Praça Rica e Argenita — Múcio Alves Costa — Sete Lagoas - Mg.

RAÇA NELORE

Campeão : BAGDA¹ —

Campeã e Res. Campeã : VENEZA e MARUMBI — Vicente Soares de Paula — Faz. "Sta. Marta" — Curvelo - Mg.

Campeão e Campeã Jr. : MILÃO e MARUSCA — Vicente Soares de Paula — Faz. "Sta. Marta" — Curvelo - Mg.

Melhor Conjunto da Raça : Marumbi, Veneza, Serêia, Tanabi e Milão — Vicente Soares de Paula — Curvelo - Mg.

RAÇA INDUBRASIL

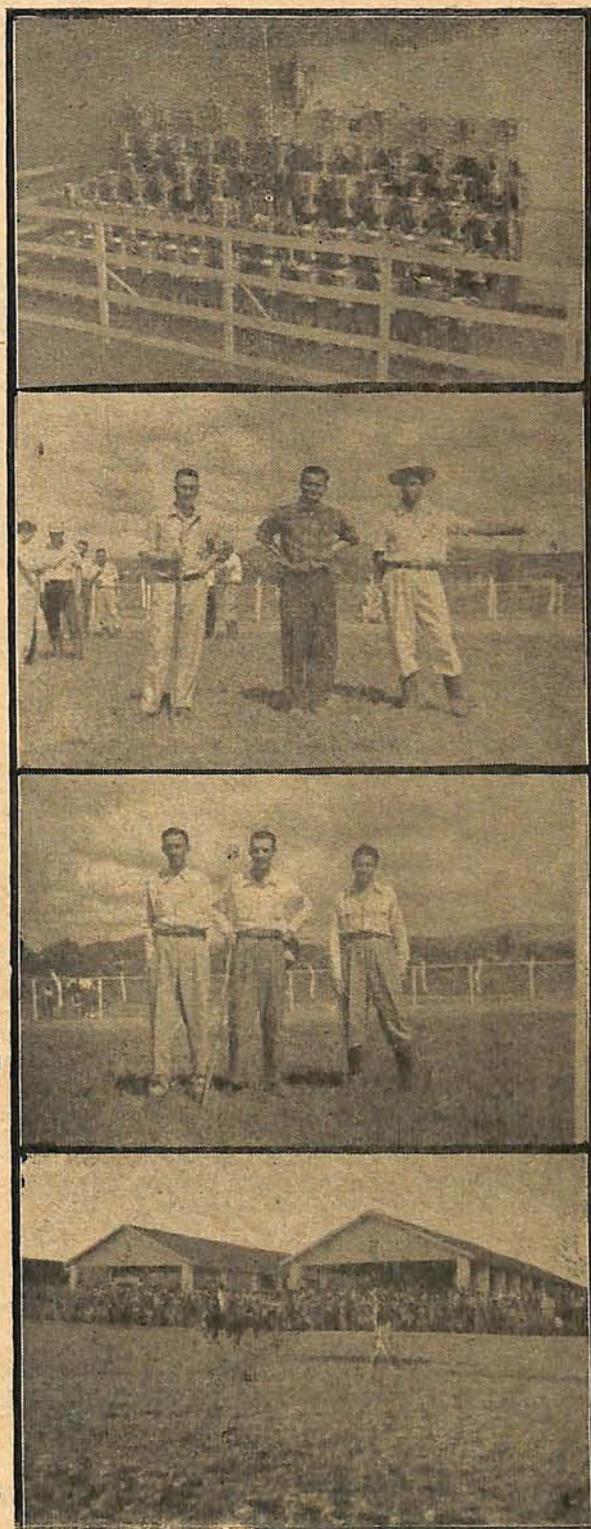
Campeão : CACIQUE — Mario Alves Teixeira — Faz. Pacú — Inhaúma - Mg.

Resã Campeão : RINÇÃO — Bernardo Alves Costa — Faz. Vitrine — Sete Lagoas - Minas Gerais.

Campeão Jr. — ESSO — Múcio Alves Costa — Faz. Vitrine — Sete Lagoas - Mg.

Campeã e Res. Campeã : ARGENITA e PRAÇA RICA — Múcio Alves Costa — Faz. Vitrine — Sete Lagoas - Mg.

Melhor Conjunto da Raça : Vedete, Valquíria, Praça Rica, Argenita e Ezzo — Múcio Alves Costa — Sete Lagoas - Mg.



A¹ esquerda : quatro magníficos flagrantes do desfile de animais premiados, vendo-se exemplares Indubrasil, Nelore, e Gir.

Acima : 1 — ricas e numerosas taças e troféus foram conferidos aos expositores do segundo certame de Sete Lagoas ; 2 e 3 — as comissões que julgaram os exemplares das raças indianas ; 4 — uma das boas atrações do certame — o rodêio.

Tavares de Rezende, William Fraise, Romulo Joviano, Thomaz H. Dalton e Antonio Brandão da Rocha.

Equídeos — Geraldo Teixeira Vidigal, Hélio Barbosa e Darwin de Rezende Alvim.

— DIRETORIA DA A. R. C. M. —

Presidente de honra — Dr. Bernardo Alves Costa.

O Zebú na Pecuária da Região Central de Minas

O desenvolvimento da pecuária mineira não teria atingido ao elevado padrão atual, se não tivesse a tonificar o sangue dos rebanhos primitivos, as marcantes qualidades que distinguem o boi indiano como o que melhor se adapta às condições tropicais.

Antes de 1900 o gado existente em Minas, como na maior parte do Brasil, era de pequeno porte, tardio e de baixo rendimento zootécnico. Após as primeiras importações de gado indiano estabeleceram-se cruzamentos contínuos com o gado primitivo, desenvolvendo a mestiçagem que deu ao nosso estado destacado lugar que ocupa no Brasil sobre o ponto de vista pecuário.

Os mestiços a par de maior peso, maior resistência às condições adversas do ambiente tropical alcançaram maior peso com menor idade. Multiplicaram-se os rebanhos sob a influência benéfica do sangue Zebú.

Em nosso meio, rebanhos selecionados foram se formando. Os primeiros animais indianos foram introduzidos pelos saudosos criadores Viriato Mascarenhas, Dr. Sales, Eurípedes de Paula e outros. Posteriormente novos e valorosos criadores se juntaram ao grupo de pioneiros que viram no Zebú a redenção da pecuária mineira. Dentre esses, salientamos o Capitão João da Mata e Dr. Bernardo Alves Costa, Custódio Alvarenga, Ottoni Alves Costa, Alonso Marques, Dr. Chalmers, Dr. Guilherme Mascarenhas Dale, Josias Diniz Mascarenhas, Dr. Louis Ensich, Dr. José Flávio de Melo Santos, Rodolfo Campolina Marques, Dr. José Saturnino, João Napoleão de Andrade, Mário Alves Teixeira, Candido Pereira Junior, Cristiano Diniz Mascarenhas, José Martins de Abreu, Dr. Pedro Moreira, Irmãos Dale Mascarenhas, João Alves Teixeira, Antonio Alves Costa, Antonio França Filho, Antonio José Dutra, Geraldo França Simões, João França Simões, Lauro Alvarenga e outros.

Notáveis rebanhos se formaram no visinho

Presidente — Dr. Afranio de Avelar Marques Ferreira.

Vice-presidente — Jaime de Melo Figueiredo.

Secretário Geral — Dr. Gilton Pinto de Moraes.

Secretários — Herculino França e Vicente Palua Barbosa e Silva.

Tesoureiros — Antonio Lidio de Mendonça Chaves e Antonio Joaquim Barbosa da S. Neto.

Consultor Técnico — Dr. Romulo Joviano.

CONSELHO FISCAL — José Cirilo Leão, João Raimundo Dutra Reis e José Martins de Abreu.

SUPLENTEs — Otoni Alves Costa, Dr. José de Melo Santos (José Flávio) e Dr. Guilherme Mascarenhas Dale.

VOGAIS — Rodolfo Campolina Marques, Dr. Alonso Marques Ferreira e Bernardino Vaz de Melo.

Afranio de Avelar Marques

município de Curvelo, onde valorosos criadores seguiram a trilha aberta pelos denodados pioneiros.

Evaristo S. de Paula, João S. de Paula, Vicente S. de Paula, Bernardo Mascarenhas, Geraldo S. de Paula, Adauto Pena, Aluizio Pena, Efren Epifanio, Breno Gonzaga, Viriato Gonzaga, Sica Pio Fernandes, José Amaral, Paulo Salvo, Ernesto Salvo, José Mascarenhas e muitos outros são os continuadores do trabalho inicialmente feito.

Hoje, sem favor algum, a região central de Minas tem comparecido às maiores Exposições nacionais em igualdade de condições com os centros criadores de gado indiano mais adiantados do país. Magníficos exemplares das raças Gir, Indubrasil, Nelore e Guzerá, superiores talvez àqueles vindos da própria Índia povoam as nossas pastagens. Está portanto assegurada a continuidade preciosa que representa para a pecuária mineira, o sangue do gado zebú. Agora principalmente nas vizinhanças de Belo Horizonte, novas tendências vem se formando para a pecuária.

A valorização crescente das terras, o crescimento da população e a ampliação do mercado consumidor dos produtos derivados do leite, definem a exploração a se fazer. Não existem mais em nosso meio condições de criação extensiva do boi de corte. Nem por isto decresce na zona a importância do gado zebú. E' sabido que as raças européias, não encontram-se em estado de pureza, condições econômicas de desenvolvimento, na região.

O lastro básico de sangue dos rebanhos leiteiros, terá que ser feito sob a influência do gado indiano. Por outro lado, os núcleos de reprodutores finos terão que ser feitos em regiões de fácil acesso e em condições de exploração intensiva. Daí portanto o valor dos rebanhos finos de gado zebú que se formaram e que deverão ser conservados e continuamente melhorados.

Esta é a tarefa que espera aos denodados criadores de gado indiano e de forma alguma, pode ser malbaratado um patrimônio de tanto valor zootécnico, formado à custa de ingentes sacrifícios.

Avante pois pela grandeza da pecuária mineira.

INDUBRASIL "V. R."

COM

Wilson A. Bernardes

C. Postal. 185 — UBERABA

maior produção e mais saúde

**para a sua
criação!**



**AGORA
TAMBÉM NO BRASIL!**

Éis aqui a fórmula exata para o aumento de produção e conservação da saúde de sua criação: suplementos PROVIMI (proteínas, vitaminas, sais minerais) a base para alimentação racional dos animais.

E MAIS:

A PROVIMI DO BRASIL S/A, coloca à disposição dos srs. criadores seu Departamento Científico para qualquer consulta, por carta ou no local.

PROVIMI DO BRASIL S/A

Indústria e Comércio de

PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

Avenida da Liberdade, 65 - salas 502 - 601 - São Paulo



Falta de Reprodutor 216 Vacas Para 1

Na Índia, os compradores de gado Nelore fazem incursões como já se sabe, vive e pasta de criação, comprando todos os bons machos, entre 1 e 2 anos de idade, para revendê-los nas zonas onde são mais valorizados como bois de arado, especialmente nos mercados de Vizagapatán, onde os melhores animais são levados para se venderem nas feiras e são comprados pelos interessados, que não têm dificuldades para escolher o animal do seu agrado, que teriam se fôssem a Guntur e tivessem de andar, de aldeia em aldeia, à procura do animal que melhor preenchesse suas necessidades. Os preços de cada animal variam

segundo a idade, desenvolvimento, constituição, côr, etc.

O refugio que em geral é conservado, é um dos principais responsáveis pela piora que se vem verificando no rebanho Nelore da Índia, pois, como já dissemos, vive e pasta junto ao resto do rebanho.

Além disso, faz-se no Ongole grande comércio exportador de vacas e, particularmente, novilhas, o que representa um enorme baque no rebanho.

Há 20 anos, calculava-se que, só para Madras, 2.500 fêmeas das melhores, eram despachadas, todos os anos, para a indústria de laticínios; infelizmente, a grande maioria destas fêmeas nunca mais volta à região de criação de onde vieram. Este comércio, devido a falta de boas novilhas, vem diminuindo, gradativamente, há 30 anos!

Nos anos de 1927-1928, — conforme disse R. W. LITTLEWOOD, — foi feito um recenseamento do gado Nelore.

Foram visitadas 844 aldeias e foi verificada a existência de cerca de 93.000 vacas e 670 touros reprodutores, dos quais 670 aptos para a reprodução.

Calculava-se, na Índia, que uma vaca, em média, dá cria cada 2 anos.

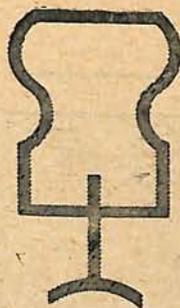
Deduzindo 15% por mortalidade e esterilidade e velhice, ficam 39.500 vacas para serem substituídas cada ano. Se cada touro servisse 40 vacas, seriam necessários, pelo menos, 962 reprodutores, quando não existem mais de 670, isto é, para considerar 316 aldeias que possuíam nenhum reprodutor.

No próximo «taluk» de Ongole, principal centro de criação da raça, o número de vacas para cada touro atinge a 216, uma vez que cada vaca dá 1 cria cada 2 anos, em média.

Verifica-se, pois, que para cada 60 ou 70 vacas, o máximo que um touro normalmente pode suportar, existe uma enorme diferença.

EDUARDO DUVIVIER

Avenida Graça Aranha, 57, 5.º andar
Telefones: 57-1164 e 42-0463 - RIO DE JANEIRO - BRASIL



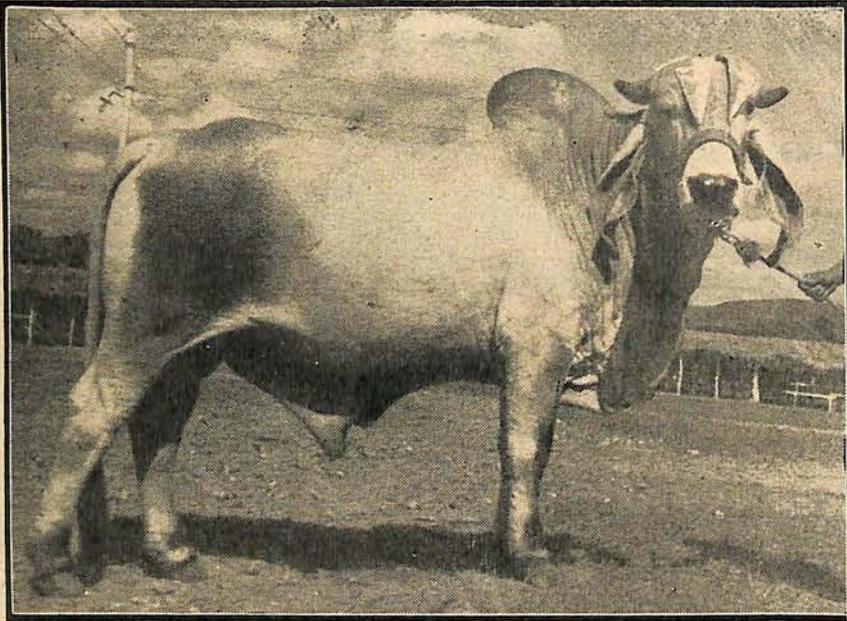
res Nelore na Índia. Média de Touro e 4.213 Sem Nenhum!



Neste lote de 17 novilhas, todas filhas do incomparável "Fakir de Santa Aminta, R. G. 868", nascidas em 1955, faltam apenas as 3 melhores que estavam sendo preparadas para a "Exposição de São Paulo", onde, concorrendo na mesma categoria, conquistaram os 1º, 2º e 3º prêmios, além do título de "Campeã Junior da Raça Nelore" que coube a "Jurema de Santa Aminta".

Existiam, neste «taluk», 25 aldeias que possuíam, cada uma, mais de 60 vacas, e juntas, 4213, sem possuir, entretanto, UM UNICO reprodutor!

RAÇA NELORE



*

A' esquerda, o re-
produtor Indubra-
sli de 36 menses :

CACIQUE

filho de JAU' x
SIBONEY e
Campeão da Ra-
ça na IIª Exposi-
ção Agro-Pecua-
ria e Industrial do
Centro de Minas,
em Sete Lagôas.

*

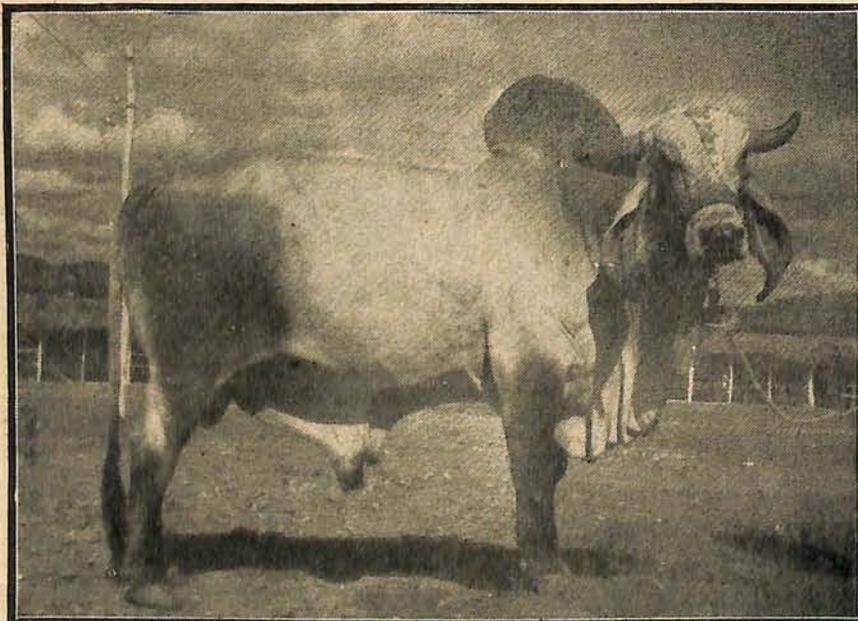
FAZENDA DO PACU

— SELEÇÃO DE GADO INDIANO DAS RAÇAS GIR E INDUBRASIL —

MARIO ALVES TEIXEIRA

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS INDUBRASIL DE BOA PROCEDÊNCIA

Município de INHAUMA — Estado de Minas Gerais



*

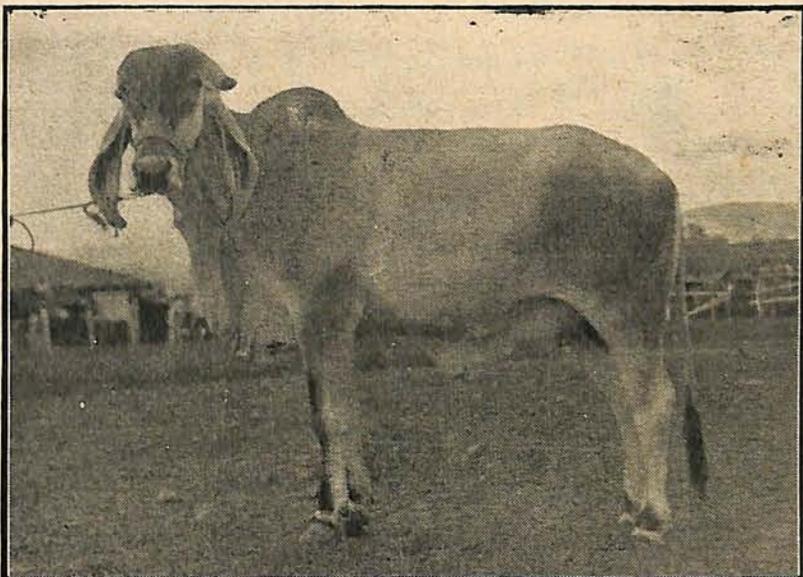
A' esquerda, o re-
produtor da Raça
Indubrasil, aos 60
menses de idade :

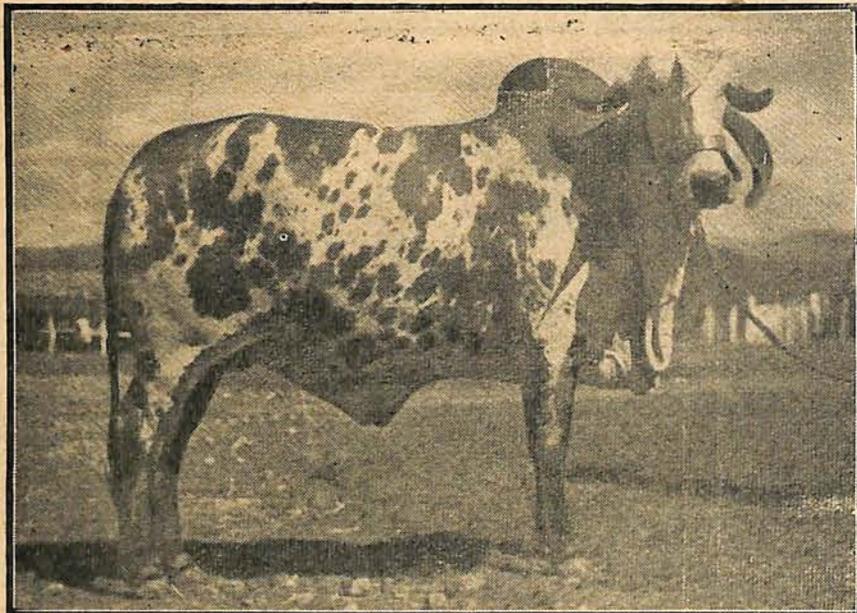
JAU'

filho de JAU' x
QUITANDINHA
e 1º prêmio de
sua categoria em
machos com mais
de 4 dentes, no re-
cente certame de
Sete Lagôas.

*

COMPARECENDO
à IIª Exposição
Agro-Pecuária e
Industrial do Centro
de Minas, com uma
representação do seu
plantel da Raça Indu-
brasil, situado em sua
FAZENDA do PACU',
no município de INHA-
ÚMA - Mg., o criador
sr. MARIO DIAS TEI-
XEIRA, viu-o alçar-
se a uma destacada po-
sição entre os demais
concorrentes. E' as-
sim que levantou o
Campeonato da Raça
Indubrasil, com CACI-
QUE, vários primeiros
e segundos prêmios e,
ainda, o 2º prêmio en-
tre os conjuntos re-
gistrados da Raça, com
os seus produtos : CA-
CIQUE, UBERLAN-
DIA, TOSCA e MARA-
VILHA, os quais se vê-
em à direita, ao centro.
Acima, se pode ver a
novilha UBERLAN-
DIA, filha de NACIO-
NAL e INGLÊSA e,
em baixo, a novilha
TOSCA, filha de JAÚ
x CAMPONÊSA, dois
segundos prêmios, res-
pectivamente, nas ca-
tegorias de 18 a 24 mê-
ses e de 12 a 20 mê-
ses, naquele mesmo
certame.





*

A' esquerda, a reprodu-
tora da Raça Gir, re-
gistrada, aos 37 meses
de idade :

ALVORADA

filha de BEY II x PLA-
TINA, Campeã Jr. do
certame uberabense do
ano passado e Vice-
Campeã da IIª Exposi-
ção Agro-Pecuária e
Industrial, em Sete La-
gôas, Junho-957.

*

Fazenda Ouro Branco

Propriedade de :

JOÃO e GERALDO FRANÇA SIMÕES

Criação de gado Gir, dentro da linhagem do extraordinário padreador importado que foi o touro Ghandi.

Município de BARRETOS — S. P.
(Est. de Adolfo Pinto-CP)

End. dos criadores :

Rua Rio de Janeiro, 300 - - 10º — B. HORIZONTE



*

A' esquerda, a reprodu-
tora da Raça Gir, de 39
meses, registrada :

CANAÃ

filha de BEYxGROEN-
LANDIA, Campeã da
Raça na XXIIIª Expo-
sição-Feira de Gado In-
diano do Brasil, em
Uberaba e na IIª Expo-
sição Agro-Pecuária e
Industrial do Centro de
Minas, em Sete Lagôas.

*

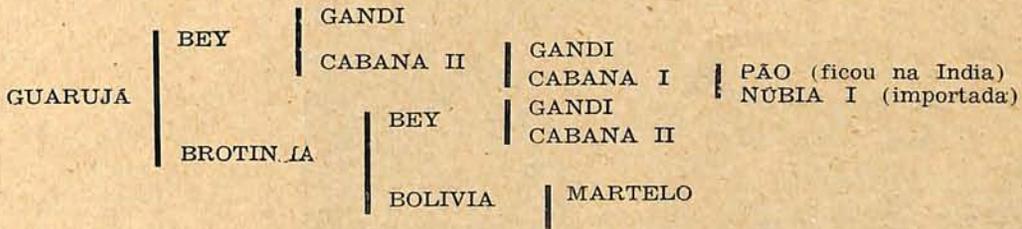
*

A' direita, grupo dos exemplares registrados: GUARUJA, ALVORADA, PROMISSÃO (vice-campeã uberabense deste ano), VITORIA e CANAÃ, compondo "o melhor conjunto da Raça Gir", na recente exposição agro-pecuária do Centro de Minas, em Sete Lagoas.



*

A REPRESENTAÇÃO da FAZENDA OURO BRANCO, na IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Sete Lagoas, com exceção do Campeão GUARUJA', foi composto por produtos de um melhoramento contínuo e conciente do seu plantel da Raça Gir, dentro da linhagem do extraordinário padreador importado que foi o touro GANDI. Eis o pedigree do campeão uberabense de 1955 e que levantou aquele título no recente certame pecuário em Sete Lagoas :



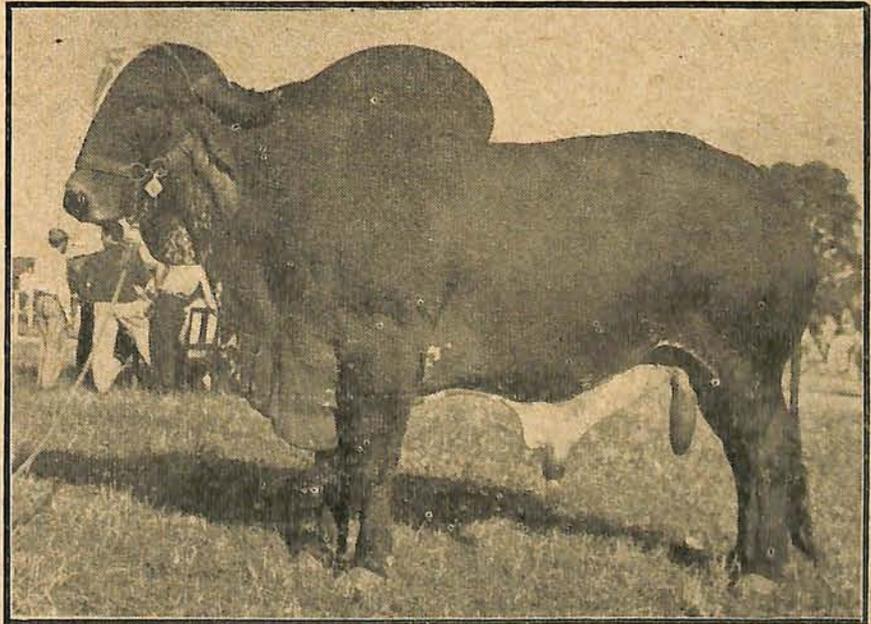
*

A' direita, o magnífico reprodutor da Raça Gir :

GUARUJA'

filho de Bey e Brotinha e Campeão de sua raça na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, e na IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Centro de Minas em Sete Lagoas.

*



FAZENDA

Criação de gado fino das Raças Gir e Indubrasil, apresentando alguns dos seus criolos desta última Raça, premiados na II^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Sete Lagoas - Junho - 1957.

*

A' esquerda :

acima, o reprodutor indubrasil RINCÃO, 2º prêmio da categoria de machos com mais de 4 dentes ;

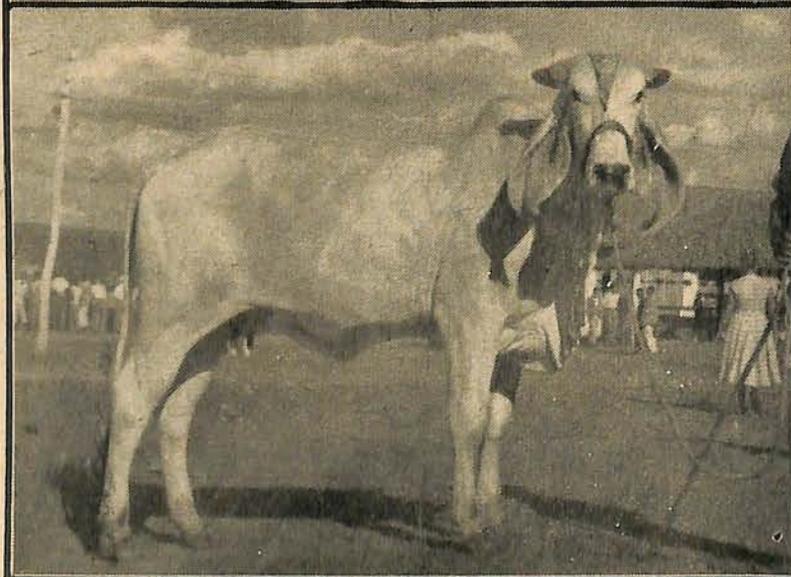
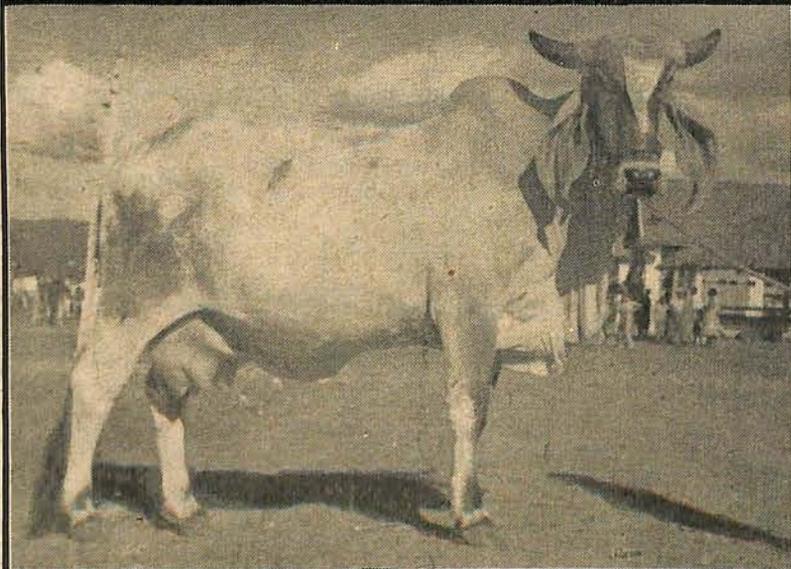
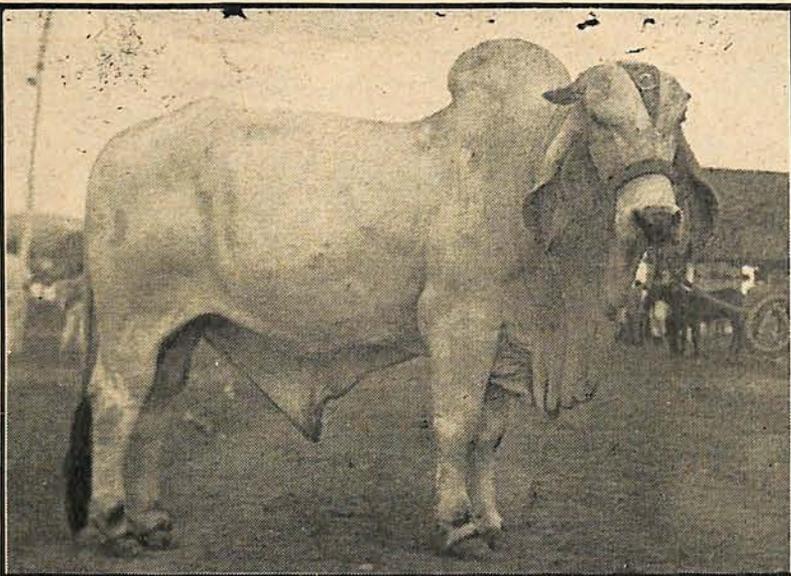
ao centro, a reprodutora VALENÇA, 3º prêmio da mesma categoria, no seu sexo ;

em baixo : a novilha VALQUIRIA, 1º prêmio de sua categoria de fêmeas com 4 dentes.

*

Propriedade de **BERNARDO,
MUCIO E MARCIO**

SETE LAGÔAS



VITRINE

15 prêmios com 11 animais, destacando-se os melhores conjuntos da Raça e Família Indubrasil, o Campeonato de fêmeas e os vice-campeonatos de machos e fêmeas.

*

A' direita :

acima, **PRACA RICA** (2º prêmio da categoria em que **ARGENTINA**, sua companheira de representação foi o 1º e campeã) e vice-campeã do certame;

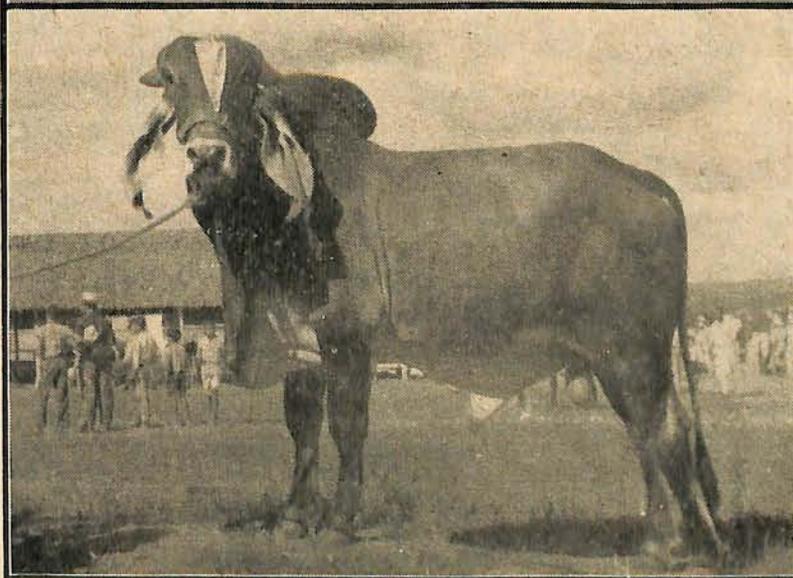
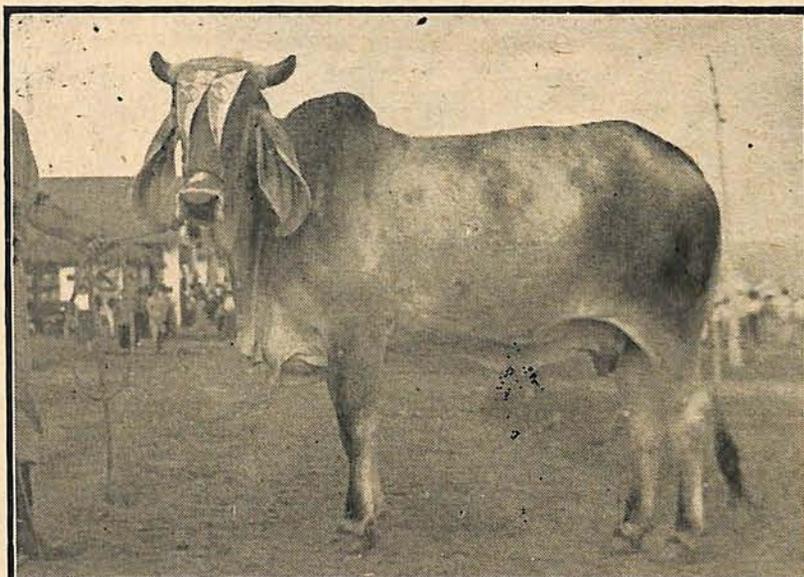
ao centro, **ESSO**, 1º prêmio de sua categoria e vice-campeão do certame ;

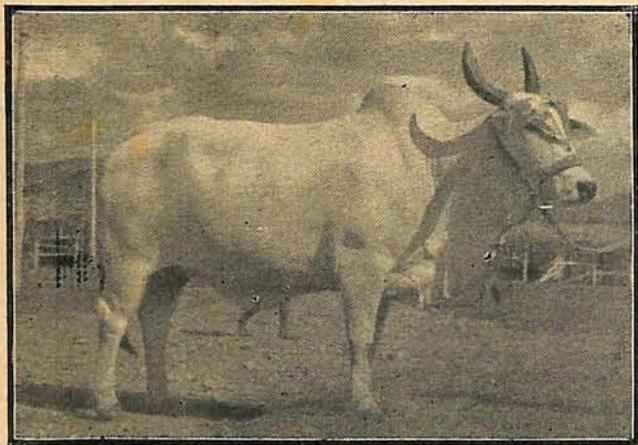
em baixo, **ARABUTAN**, 1º prêmio entre os machos de 20 a 30 meses.

*

ALVES COSTA

ESTADO DE MINAS





A' esquerda, a reprodutora registrada da Raça Nelore :

V E N E Z A

cria do plantel, primeiro prêmio e Campeã da Raça na XVIIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvêlo e na IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Centro da Minas, em Sete Lagôas, Maio e Junho-1957.

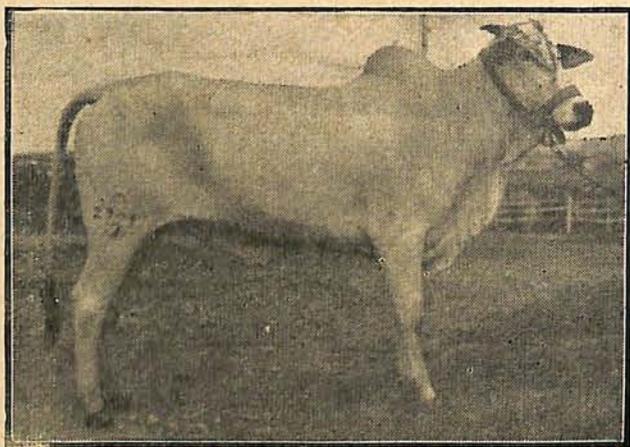
FAZENDA SANTA MARTA

Seleção de Gado Gir e Nelore. Palntéis oriundos do rebanho de Eurínedes de Paula, que instituiu a tradicional marca «E». —

A' direita, a reprodutora registrada da Raça Nelore :

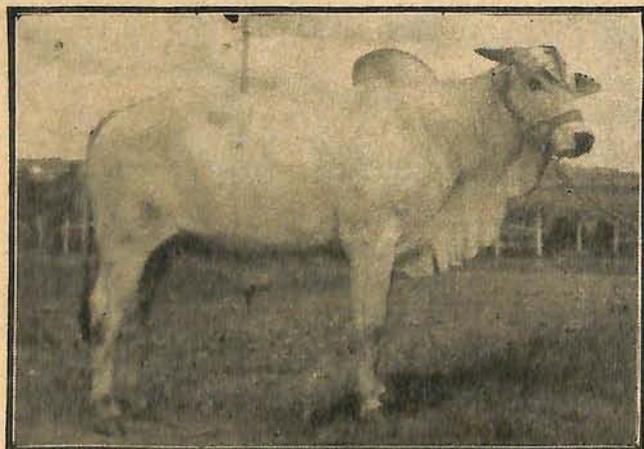
M A R U M B Í

novilha que, com Milão (em baixo), fizeram parte do «melhor conjunto da Raça Nelore», nos cedtames curvelano e de Sete Lagôas, e que, neste último, sagrou-se Reservada Campeã da Raça.



Vicente Soares de Paula

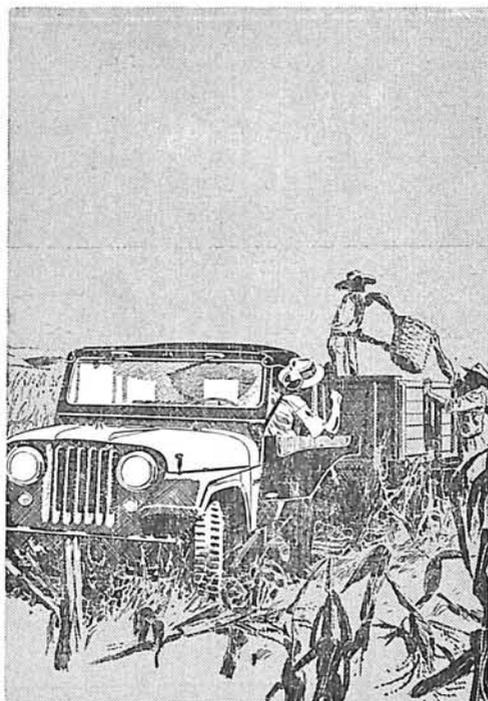
Avenida D. Pedro II, 98 — Caixa Postal, 128 — Telefone, 77
Município de C U R V Ê L O — Estado de Minas Gerais



A' esquerda, o magnifico garrote controlado da Raça Nelore, futuro chefe do plantel :

M I L Ã O

1º prêmio de sua categoria, componente do «melhor conjunto da Raça» e Campeão Junior do recente certame agro-pecuário e industrial de Sete Lagôas, em Junho último.



Jeep[®] WILLYS

TRAÇÃO NAS 4 RODAS

a serviço da lavoura
e pecuária

PAGA-SE POR SI MESMO - Proporcionando transporte rápido e seguro, reboque, força móvel e prestando muitos outros serviços, o Jeep-Willys substitui veículos de maior preço, graças à sua incomparável versatilidade.

p. o. nascimento-acar



O PEÃO PARA TODO SERVIÇO - Nenhum veículo é tão prático e útil na fazenda, para o transporte de pessoas e carga. Ele vai a qualquer lugar, puxa carrêtas, aciona motores, opera implementos. É o braço direito do fazendeiro e do criador.

PASSA ONDE OUTROS FICAM - Em boas e más estradas e onde não há estradas, o Jeep-Willys segue em frente, haja sol, chuva, lama, barro ou areião. É um veículo em que V. pode confiar, para as mais rudes tarefas.

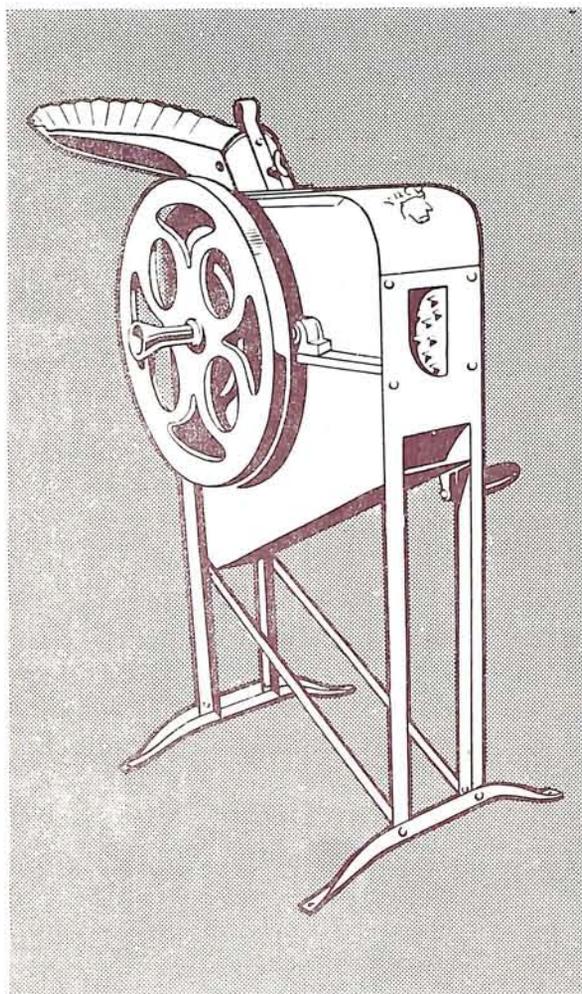


PARA PRONTA ENTREGA NOS CONCESSIONÁRIOS DE TODO O PAÍS

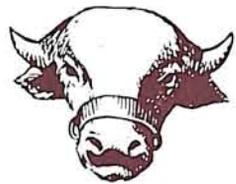


WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

Somente Willys fabrica o veículo autorizado a usar a marca Jeep[®] "Se não é Willys, não é Jeep"
Fábrica: São Bernardo do Campo - Estado de São Paulo • Distribuidores em todo o país.



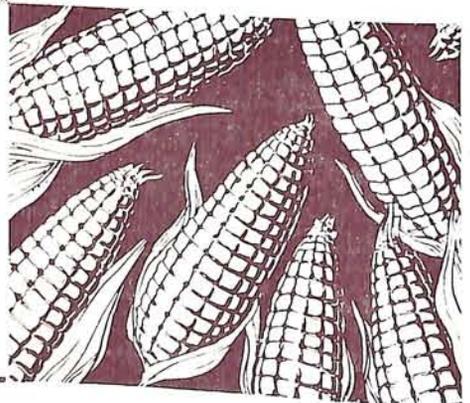
YACK



**- o debulhador
que resolve
todos os problemas**

Para produzir um debulhador perfeito, os fabricantes do YACK consultaram primeiramente vários fazendeiros e agricultores, a fim de conhecer de perto todos os problemas da debulha do milho. Por isso, YACK possui todos os aperfeiçoamentos que os srs. fazendeiros estavam esperando!

- debulha inteiramente cada espiga, mesmo trabalhando com espigas de vários tamanhos
- é mais leve no manejo, por isso produz muito mais
- funciona com motor ou manualmente
- possui soprador
- é resistente, inteiramente metálico



YACK

o mais perfeito debulhador de milho

Revendedores em todo o Brasil e
em todas as lojas de
MESBLA S/A
Em São Paulo:
CASA FOSTER
Rua Florêncio de Abreu, 443

standard

CIFER

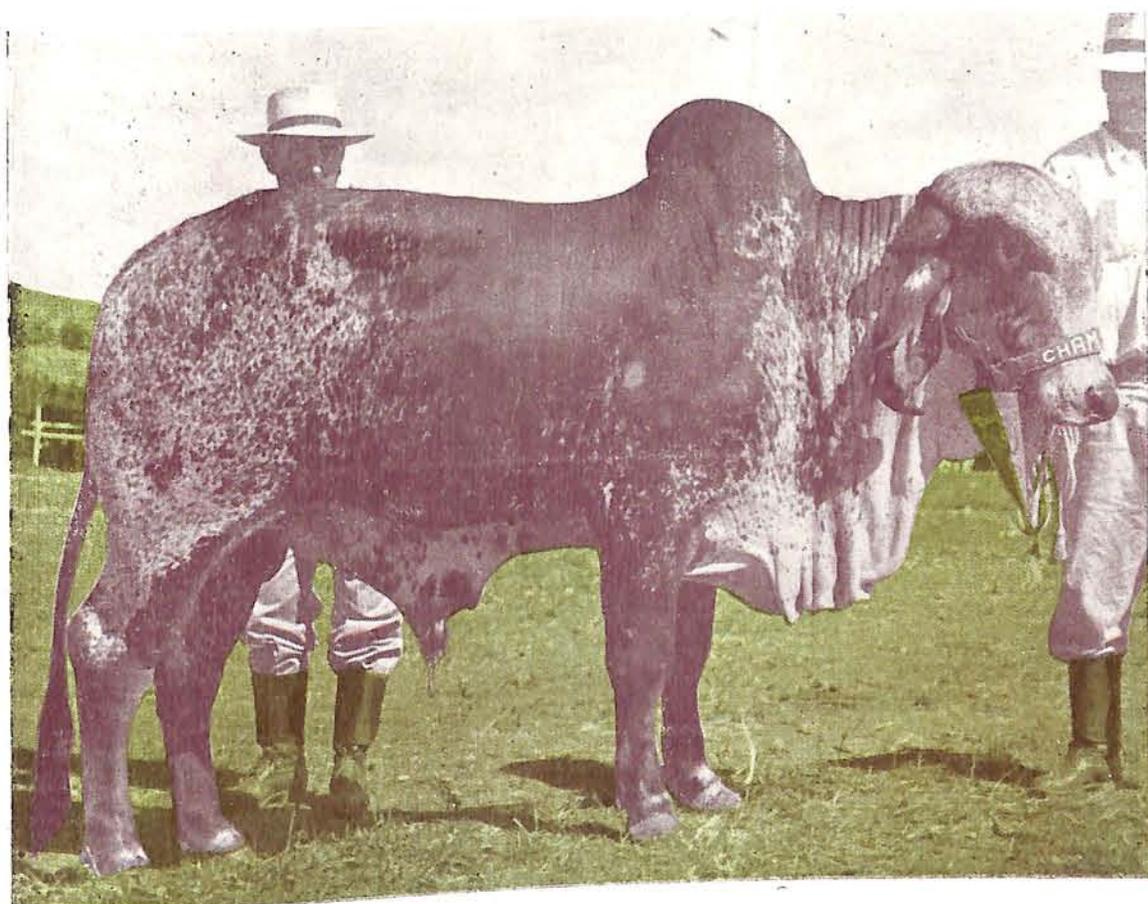
Rua Rio Grande do Sul, 202
Caixa Postal 737 - Belo Horizonte
Minas Gerais

Fazenda das Perobas

Seleção de gado da Raça Gir, com reprodutores machos e fêmeas registrados e controlada pelo Serviço de Registro Genealógico da S. R. T. M.

PROPRIEDADE DE

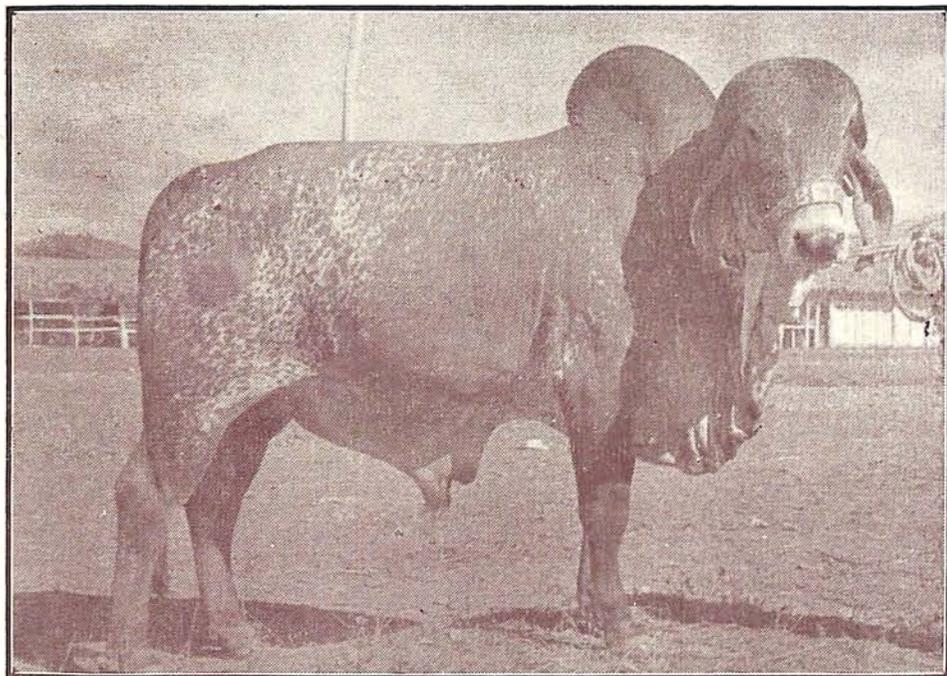
José Flavio de Mello Santos



Acima, o garrote da Raça Gir, criolo do plantel, CHAMEGO II, filho dos registrados CHAMEGO e AVENIDA, aos 24 meses de idade, 1º prêmio de sua categoria de registrados de 24 a 30 meses, nas recentes exposições pecuárias de Curvelo e Sete Lagoas, em Maio e Junho deste ano.

ESTAÇÃO DE PRUDENTE DE MORAIS —
Município de MATOSINHOS

E. F. CENTRAL DO BRASIL
— Estado de Minas



A' esquerda, o
garrote da Raça
Gir :

BEY DAS PEROBAS

DAS PEROBAS
filho de BEY II
e CHILENA, 1º
prêmio da cate-
goria de animais
controlados de 12
a 24 meses e
Campeão Junior
da VIIIª Exposi-
ção Regional A-
gro-Pecuária, em
Curvelo e da IIª
Exposição Agro-
Pecuária e In-
dustrial do Cen-
tro de Minas, em
7 Lagôas - 1957.



S GARROTES reservados pelo criador, dr. José Flavio de Mello Santos, para chefiar proximamente, o seu escolhido plantel da Raça Gir, estabelecido em sua **FAZENDA DAS PEROBAS**, no Município de **MATOSINHOS**, foram apresentados aos certames pecuários realizados no Estado de Minas, nas cidades de Curvelo e Sete Lagôas e ali mostrando satisfatoriamente seus atributos raciais e frigoríficos, levantando três primeiros prêmios em suas respectivas categorias, sagrando-se um deles **Campeão Junior** em ambas as exposições.

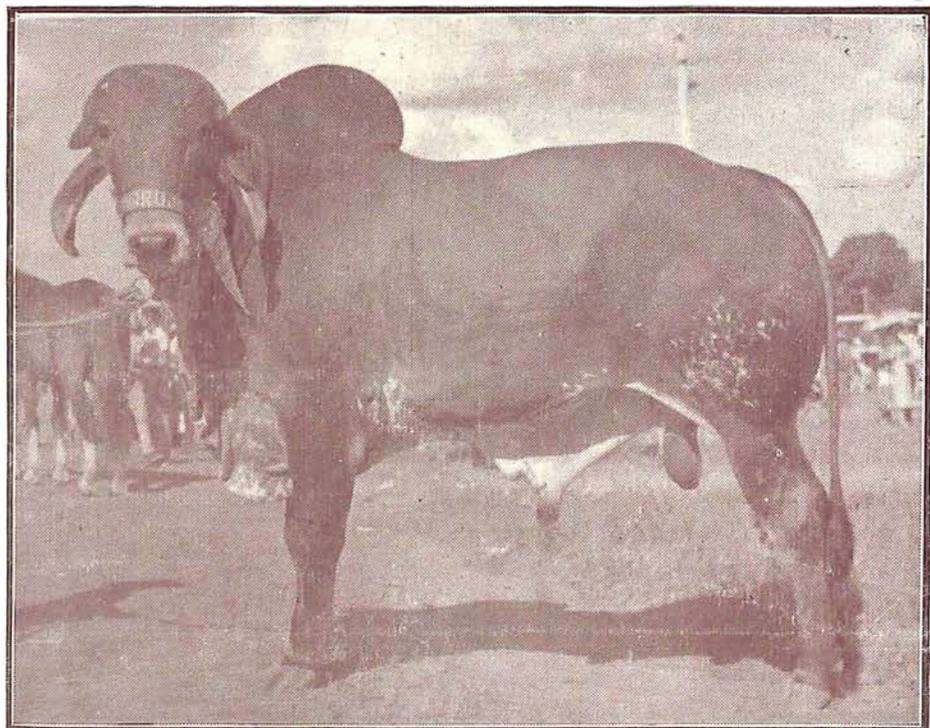
*

A direita, o gar-
rote da Raça Gir,
registrado :

GUARUJÁ DAS PEROBAS

filho de GUARU-
JA' e BONECA,
1º prêmio de sua
categoria de ma-
chos registrados
de 24 a 30 mē-
ses, naqueles cer-
tames pecuários
de Curvelo e Se-
te Lagôas, em
Maio e Junho
deste ano.

*



Os Últimos Certames do Ano

Foi dos mais completos, em matéria de certames agro-pecuários e industriais, em todo o País, o ano corrente que, ao circular esta edição, já se encontrará no seu terço final.

Nós os acompanhamos de Norte a Sul, do litoral ao «hinterland», assistindo-os a quasi todos e a eles dando nossa cobertura noticiosa.

Em Setembro, ainda teremos os grandes certames de Passos-Minas (15 a 22), de Soure-Pará (22 a 29) e Aracajú-Sergipe (22 a 29) e em Outubro e Novembro respectivamente, as regionais de Alfenas-Sul de Minas (19 a 24) e Londrina, Paraná (14 a 17), ambos já acreditados por uma serie ininterrupta de brilhantes realizações.

Adiada de Outubro para a semana de 17 a 24 de Novembro, a XXIVª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados de 1957 será realizada no formoso parque de Ondina, na Capital Bahiana e encerrará as atividades do ano.

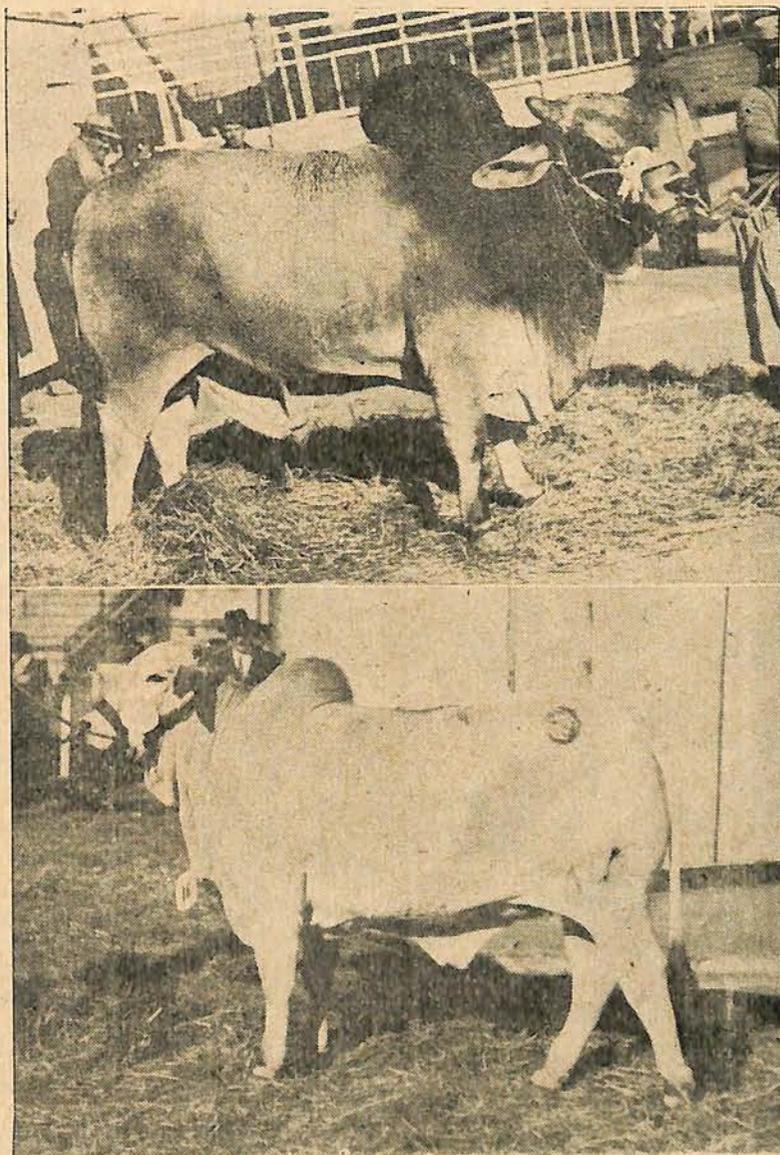
Em Londrina e Passos nós seremos representados pelo nosso companheiro, sr. Salviato Barreto; em Sergipe, por outro deles — o sr. Osvaldo Boareto e em Soure, Salvador, pelo nosso antigo companheiro, senhor André Weiss.

Aos seus promotores os nossos agradecimentos pelos convites que nos possibilitam nosso comparecimento e a certeza de que nos esforçaremos para dar-lhes

a maior projeção publicitária, tornando-as presentes aos nossos leitores das varias regiões brasileiras ser-

vidas pela penetração da nossa Revista, encontrada em todas elas, pela sua grande e geral circulação.

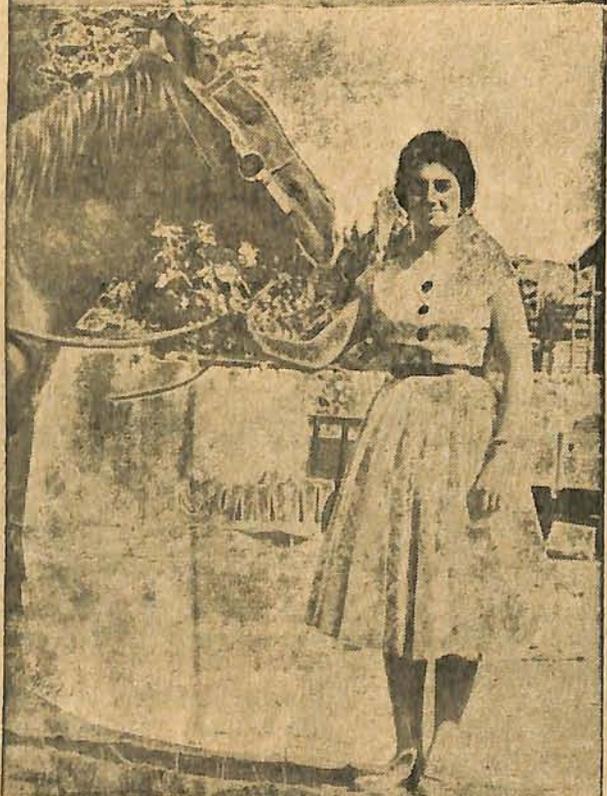
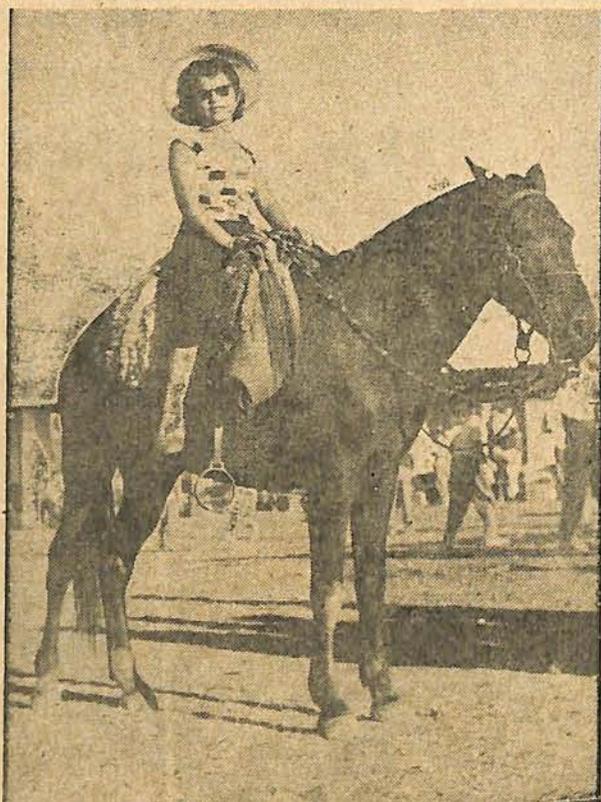
O ZEBU' INVADE PALERMO



Segundo nossa crônica da última edição, o zebú invadiu Palermo, representando-se ali por magníficos exemplares do tipo Brahma Americano.

Aí estão, acima, o touro campeão daquele certame argentino, realizado de 20 a 27 deste mês, vendido em leilão por 121.000 pêsos. Em baixo está a novilha zebú campeã da famosa exposição portenha.

VII^A Exposição Regional



A Associação Rural de Formosa, congregando criadores e agricultores de toda a vasta região de que é centro a antiga e próspera cidade do Norte Goiano, deu prosseguimento, neste ano, à série de certames agro-pecuários e industriais que vem promovendo, desde 1950, com o patrocínio, sempre decisivo e cuidadoso, da Secretaria de Agricultura do visinho Estado.

O certame deste ano teve um animado transcurso de 27 a 30 de Junho último, empenhando-se a Prefeitura Municipal em dar-lhe a melhor cooperação, o que muito concorreu para sua animação e brilhantismo.

A 27 de Junho, pelas 15 horas, efetuou-se a inauguração da VII^a Exposição Regional Agro-Pecuária de Formosa, com a presença dos srs. Osvaldo Alvarenga e Antonio Saad, representantes, respectivamente do sr. Ministro da Agricultura e do dr. Angelo Milazzo, Secretário da Agricultura do Estado de Goiás. Notava-se a presença dos deputados estaduais Almerinda Magalhães Arantes e Paulo Malheiros, Prefeito Municipal Pedro Monteiro Guimarães, Ezequiel Fernandes Dantas, presidente da FAREG — Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás, Sebastião Viana Lobo, presidente da Associação Rural de Formosa, dr. Rui Taveira Rios, chefe do DDCA do Estado, dr. Romildo Carvalho Coutinho, diretor do Hospital Veterinário de Goiânia, Pe. Tiago, pároco de Formosa, dr. Felix Pereira de Moura, secretário da entidade rural local, e numerosas outras pessoas gradas que não conseguimos registrar, além de grande número de expositores, criadores e agricultores da região.

Ao darem entrada, os presentes, no recinto da exposição, o gerente da Agência local do Banco do Brasil cortou a fita simbólica que o vedava, discursando então, para fraqueá-la ao público, o dr. Felix Pereira de Moura, em nome do Associação Rural de Formosa, o qual, abordando temas de vital interesse para o município e sua região, referiu-se à sua privilegiada situação como principal núcleo satélite da Nova Capital Federal e referindo-se também aos benefícios que os certames, como o que se inaugurava, traziam àquela, pois notava-se, a cada dia, a melhoria do rebanho goiano de todas as zonas. mercê das expo-

A esquerda, dois graciosos flagrantos femininos tomados no Parque Paranã, mostrando-nos filhas de criadores locais

Agro-Pecuária, em Formosa

sições de que o governo goiano não se tem descuidado e, antes, sua Secretaria da Agricultura, incentiva e auxilia.

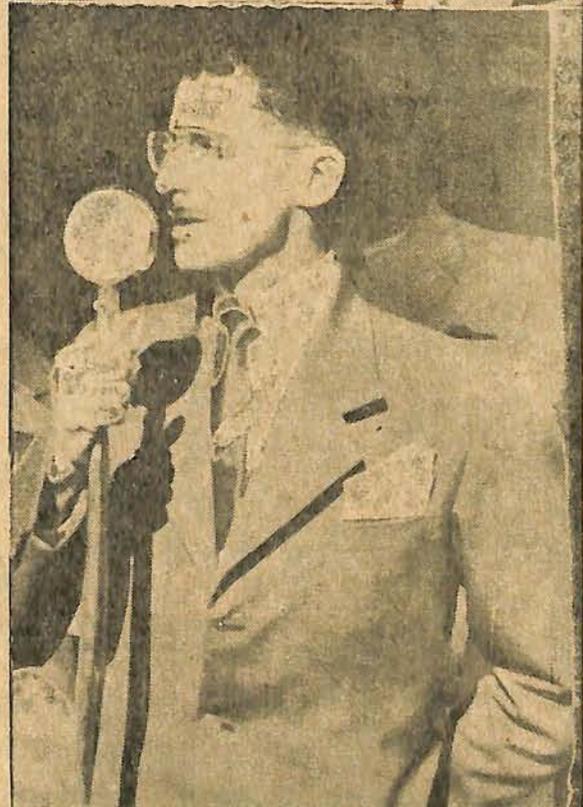
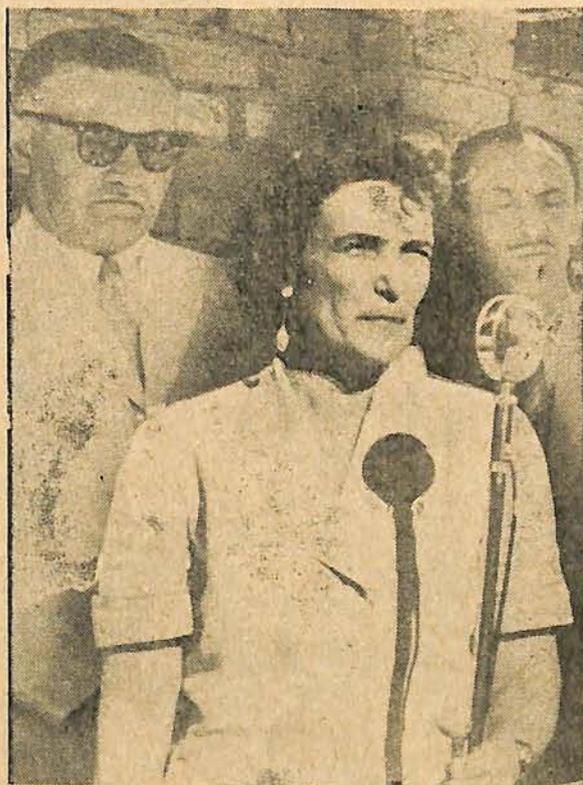
A seguir, tomou a palavra o deputado Paulc Malheiros que falou em nome da Prefeitura Municipal, discursando em nome do dr. Angelo Milazzo, Secretário da Agricultura de Goiás, a deputada Almerinda Magalhães Arantes.

Encerrada a série dos discursos inaugurais, todos muito aplaudidos pelos numerosos presentes, falou o sr. Ezequiel Fernandes Dantas, em nome da FAREG e do sr. Ministro da Agricultura, na seguinte forma:

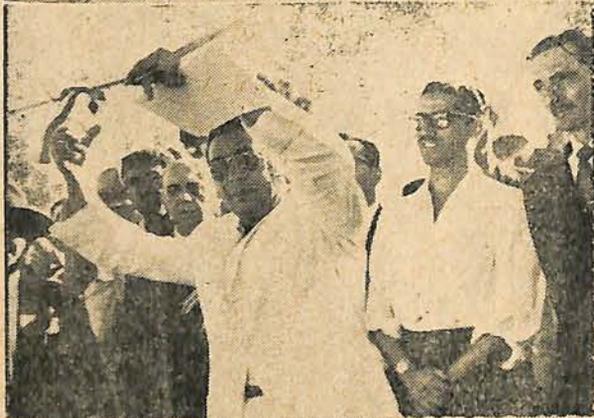
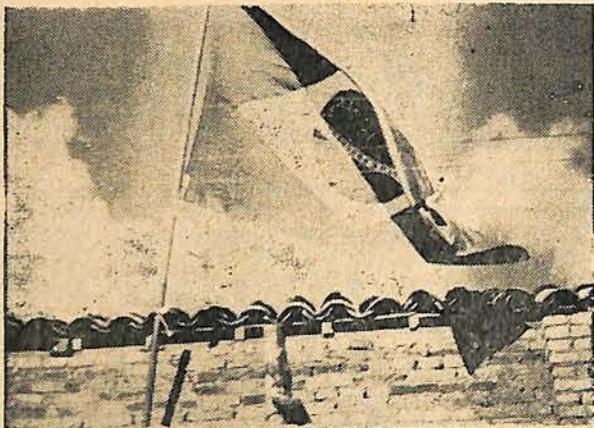
"Meus senhores — Sentindo e compreendendo a grandiosidade da inauguração desta VII^a Exposição de Animais do Planalto, na qualidade de Presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás (FAREG), como conselheiro do Serviço Social Rural, por delegação do dr. Osvaldo Alvarenga, digno Inspetor-chefe do Fomento Animal neste Estado, e, interpretando o pensamento do seu ilustre amigo dr. Antonio Bertholdo de Souza, presidente do Conselho Nacional do S. S. R., venho apresentar as nossas congratulações sinceras pelo brilhante êxito deste certamen, ao sr. Sebastião Viana Lôbo, esforçado e dedicado Presidente da Associação Rural de Formosa, ao sr. Prefeito Municipal e a todos expositores, que vencendo obstáculos e derrotismo vieram provar o esforço e tenacidade dos produtores desta região.

Nesta hospitaleira cidade, em oportuidades como esta, não podemos silenciar, porque os nossos corações estão saturados de emoção e alegria, diante da impressionante demonstração da evolução da Pecuária desta terra abençoada.

Digo abençoada, porque, Formosa está colocada em situação geográfica invejável em face do Novo Distrito Federal, considerando a qualidade de suas terras, a amenidade de seu clima e inteligência e cultura de seus filhos. Formosa será a maior fonte abastecedora de Brasília, a cidade-milagre que vai revolucionar o mundo em urbanismo, clima e topografia. O rico Vale do Paranã, produzirá cereais a granel e as suas pastagens magníficas servirão para criação e engorda de bovinos e suínos, provando assim, aos incredulos que a escolha do Planalto Goiano, para sede do Governo Federal, foi



A direita, dois flagrantes dos discursos no ato inaugural e no encerramento do certame.



acertada e que o Brasil dentro de poucos anos será a verdadeira terra da promessa. Esta exposição é uma demonstração eloquente do esforço e capacidade realizadora dos homens do campo desta rica região de nosso Estado, especialmente deste município, que estou certo, orientados pela Associação Rural local, sob a presidência eficiente e esclarecida de Sebastião Viana Lôbo, tudo farão no cumprimento de sua missão histórica, demonstrando assim, a fibra inquebrantável e o patriotismo realizador do brasileiro que tem a felicidade de viver no coração geográfico de nossa extremecida pátria.

A todos vós, expositores e produtores desta exposição, apresento o apóio e a solidariedade da FAREG, do Conselho Regional do S. S. R., da Inspeção Regional do Fomento Animal e do

A' esquerda : acima, o pavilhão nacional desfraldado na construção do edifício próprio da Associação Rural de Formosa ; ao centro, o representante do Banco do Brasil corta a fita simbólica que vedava o recinto ; em baixo, aspecto tomado no pultaque oficial, vendo-se, da direita, os srs. Sebastião Viana Lôbo, deputados Almerinda Arantes e Paulo Malheiros, Prefeito Monteiro Guimarães.

Hospital Veterinário de Goiânia, cujo Diretor, o dr. Romildo Carvalho Coutinho, moço inteligente e idealista, tem pugnado pelo aperfeiçoamento canino em nosso Estado,

O Conselho Regional do S. S. R., levando em consideração o brilhantismo desta Exposição, e tendo em vista as instalações quasi concluídas da Associação Rural local, tem a melhor boa vontade e simpatia, com Formosa, prometendo, instalar ainda este ano, a sua Junta Municipal, tudo dependendo de ser solucionada a questão existente entre a Confederação Rural Brasileira e a Presidência da República. Teremos então, a assistência almejada, saúde, educação, alimentação e habitação. O Serviço Social Rural, irá resolver o problema do exodo rural, aplicando medidas de assistência social, de acordo com o meio ambiente.

ENTERITE DOS PORCOS

(DIARRÉIA — ENTERITE NECRÓTICA)

ELIMINE-A COM

SUINONA

COMPRIMIDOS À BASE DE NITROFURAZONA

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Quims. Farms. Ltda.

Av. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ANTI-INFECCIOSO

ADSTRINGENTE

ADSORVENTE



(Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEIRA. — ANTIMORBINA, FORTICIN, CORIZANTE, CÓLERA E TIFO, BI-BE-TOX, POMASULFA, CURSEON, GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTOMICINA, Seringas, Agulhas, etc.

SABINO & FONSECA

Representantes exclusivos do
Lab^o HERTAPE e da Cia. Zootécnica e Agrária «TORTUGA».

Assistência Veterinária, Gratuita.

Rua Cel. Manoel Borges 24. —
UBERABA — Trig^o M. Neir

ACEITAM-SE ENCOMENDAS POR REEMBOLSO POSTAL E AEREO.

Havendo saúde e educação, haverá trabalho, e este será feito com inteligência e boa vontade. Haverá produção abundante e com esta teremos alimentação farta e os meios para adquirirmos a habitação condigna.

Finalmente desejo frizar que, não pouparemos esforços no sentido de fazermos do S. S. R. um verdadeiro sacerdocio satisfazendo assim as justas

A' direita: acima, discursa o sr. Ezequiel Fernandes Dantas, representante da Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás; ao centro, o deputado Paulo Malheiros, discursa em nome da Prefeitura Municipal de Formosa; em baixo, o criador sr. Eduardo de Paiva Neto, recebe um rico troféu das mãos do sr. Prefeito Municipal, sr. Pedro Monteiro Guimarães.

aspirações dos trabalhadores rurais e as elevadas finalidades que nortearam a criação desse serviço.

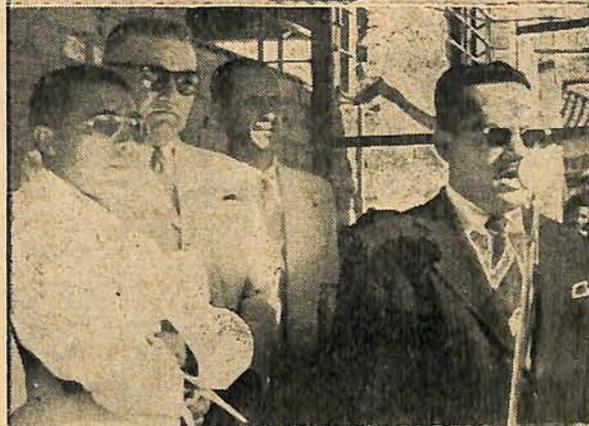
Profundamente emocionados e satisfeitos com o brilhantismo desta VII^a Exposição de Animais, apresentamos à A. R. de Formosa, à Prefeitura Municipal, aos técnicos do Ministério da Agricultura, ao Chefe do Gabinete do Secretário da Agricultura de Goiás, ao representante da Revista "Zebú", e bem assim ao povo e expositores aqui presentes, o nosso agradecimento pela cooperação

é ambiente de cordialidade reinante nesta festa.

Podem os promotores desta Exposição confiar na ação da FAREG e do Conselho Regional do S. S. R., que, unidos lutarão pelas justas reivindicações que visem o aprimoramento do rebanho desta região e o bem estar social de seus habitantes".

O DESFILE INAUGURAL

Após o ato inaugural, realizou-se o desfile de



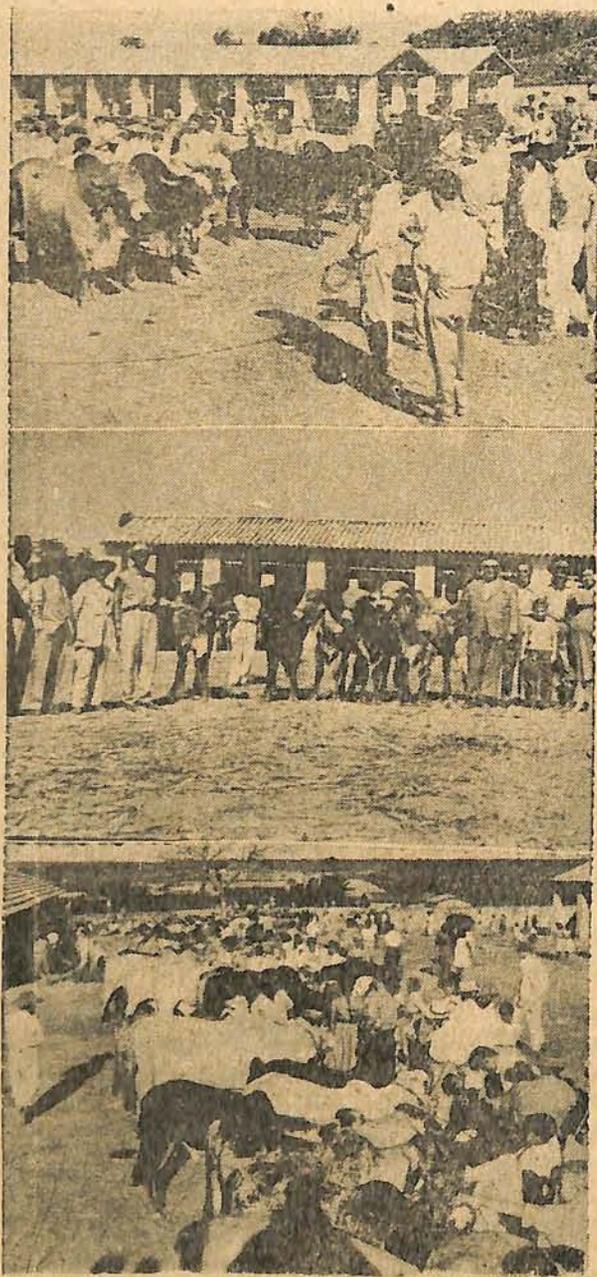
animais inscritos, cujo julgamento obteve o seguinte resultado.

RAÇA GIR

Machos sem muda até 12 meses — 1^o prêmio: PINDORE'; 2^o prêmio: ROSSIMAM; 3^o prêmio: TURIASSU' — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá — Formosa - GO.; M. Honrosa: PINCEL — Joaquim Amancio Filho — Faz. Moreira —

Unaí - MG.; ITAMARATI — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá — Formosa - GO.; BRINCO — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unaí - MG.

Machos sem muda de 13 a 24 meses — 1º prêmio : BIATÁ; 2º prêmio : KAISCK — Jeovah de Assis — Faz. Caribes — Bahia; 3º prêmio : MA-



RAJO' — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá — Formosa - GO.; M. Honrosa : BOA VISTA — Agro-Colonizadora Industrial S. A. — Faz. B. Esperança — Formosa - GO.

Machos com 2 dentes — 1º prêmio : FIO DE OURO; 2º prêmio : CRUZEIRO — João Abadio Santana — Faz. Quilombo - GO.; 3º prêmio : BE-

DUINO; M. Honrosa : WHITE — Jeovah de Assis — Faz. Caribes - Bahia; BANDEIRANTE — Agro-Colonizadora Industrial S. A. — Faz. Bôa Esperança — Formosa - GO.; TURBANTE — Pedro

Machos com 4 dentes — 1º prêmio : BANGU' — João Abadio Santana — Faz. Quilombo — Formosa - GO.; 2º prêmio : MARACUJA' — Sebastião Monteiro Guimarães — Faz. Fábrica — Formosa - GO.; 3º prêmio : TARZAN — Agro-Col. Industrial S. A. — Faz. Bôa Esperança — Formosa - GO.

Machos com mais de 4 dentes — 1º prêmio : RATO — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá — Formosa - GO.; 2º prêmio : CASSU' — Waldemar Guimarães — Faz. Barra Alta — Formosa - GO.; 3º prêmio : ORIENTAL — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unaí - MG.; M. Honrosa : BANJO II — Francisco Monteiro Pereira — Faz. Malquizaria — Mosquito - Formosa - GO.; TORPEDO — Waldemar Guimarães — Faz. Barra Alta — Formosa - GO.; BANJO — José Pinto Sobrinho — Faz. Palmeiras — Planaltina - GO.; PANAMA' — Sebastião M. Guimarães — Faz. Fábrica — Formosa - GO.

Fêmeas sem muda até 12 meses — 1º prêmio : UBATUBA — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá — Formosa - GO.; 2º prêmio : BAIXINHA

Três ascetos tomados no Parque de Exposições "Paraná", em Formosa, por ocasião do julgamento dos animais inscritos, vendo-se também as comissões julgadoras e alguns criadores.

— Francisco Monteiro Pereira — Faz. Malq. - Mosquito - Formosa - GO.; 3º prêmio : PECADORA; M. Honrosa : IPANEMA, SIBÉRIA e RAINHA — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unaí - MG.; TEZOURA — Francisco Monteiro Pereira — Faz. Malq. - Mosquito - Formosa - GO.

Fêmeas sem muda de 13 a 24 meses — 1º prêmio : SALINA — Francisco Monteiro Pereira — Faz. Malq. - Mosquito - Formosa - GO.; 2º prêmio : GAIVOTA e 3º prêmio : COIMBRA — Agro-Col. Industrial S. A. — Faz. Bôa Esperança — Formosa - GO.; M. Honrosa : URUANA, PRINCESA e RAINHA — Julio José de Araujo — Faz. Salcbrão — Formosa - GO.

Fêmeas com 2 dentes — 1º prêmio : CARICIA — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá — Formosa - GO.; 2º prêmio : SANDRA — João Abadio — Santana — Faz. Quilombo — Formosa - GO.; 3º prêmio : JURÉIA — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unaí - MG.; M. Honrosa : GUANABARA — José Pinto Sobrinho — Faz. Palmeiras — Planaltina - GO.

Fêmeas com 4 dentes — 1º prêmio : DULCINEIA — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá — Formosa - GO.; 2º prêmio : BONÉCA — José Pinto Sobrinho — Faz. Palmeiras — Planal-

tina - GO.; 3º prêmio : ARAPONGA — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai - GO.; M. Honrosa : LOUCA — Agro-Col. Industrial S. A. — Faz. Boa Esperança — Formosa - GO.

Fêmeas com mais de 4 dentes — 1º prêmio : IMPERATRIZ — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá — Formosa - GO.; 2º prêmio : JUSSARA — José Pinto Sobrinho — Faz. Palmeiras — Planaltina - GO.; 3º prêmio : BALÉIA — Sebastião M. Guimarães — Faz. Fábrica — Formosa - GO.; M. Honrosa : RONDA — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai - MG.

RAÇA NELORE

Machos sem muda de 13 a 24 meses — M. Honrosa : RUBI — José de Melo Alvares — Faz. Carimans — Unai - MG.

Machos com 2 dentes — 2º prêmio : TUPI — Sebastião Vianna Filho — Faz. Buritisinho — Formosa - GO.

Machos com 4 dentes — 1º prêmio : — CARTUCHO — Sebastião Vianna Filho — Faz. Buritisinho — Formosa - GO.

Machos com mais de 4 dentes — 1º prêmio : PARAISO — José Avila Thomé — Faz. Bisnau — Formosa - GO.; 2º prêmio : HAVAI — José de

Outros aspectos do parque Paraná, por ocasião do último certame, vendo-se alguns exemplares zebús ali apresentados, um detalhe dos pavilhões de alojamento do gado e novilhas da Raça Gir.

Melo Alvares — Faz. Carimans — Unai - MG.

Fêmeas com 2 dentes — 3º prêmio : MARQUEZA e M. Honrosa : NOBREZA — Sebastião Vianna Lôbo — Faz. Buritisinho — Formosa - GO.

Fêmeas com 4 dentes — 2º prêmio : ALTEIROSA — Sebastião Vianna Lôbo — Faz. Buritisinho — Formosa - GO.

RAÇA INDUBRASIL

Machos com mais de 4 dentes — 1º prêmio : BARULHO — Dr. Antonio B. de Souza — Faz. Palmito — Goiânia - GO.

Fêmeas de 13 a 24 meses — 3º prêmio : FARMACIA — Dr. Naby Gebrim — Faz. Fábrica — Formosa - GO.; M. Honrosa : AMAZONAS — Francisco M. Pereira — Faz. Malq.-Mosquito - Formosa - GO.

Fêmeas com 2 dentes — 1º prêmio : CARIOCA — João Abadio Santana — Faz. QUILOMBO — Formosa - GO.

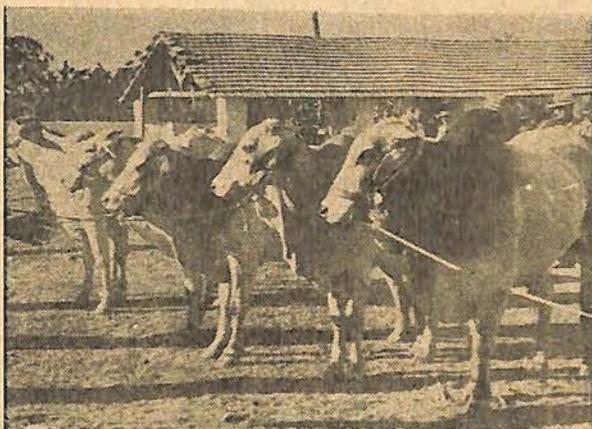
Fêmeas com mais de 4 dentes — 1º prêmio : REVOLTA e M. Honrosa : REVOLTOSA — Dr. Antonio B. de Souza — Faz. Palmito - Goiânia - GO.

OUTRAS RAÇAS DE BOVINOS CURRALEIRA

Machos até 12 meses — 1º prêmio : BAMBOO — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá — Formosa - GO.

ABERDEN - ANGUS

Machos sem muda de 13 a 24 meses — M. Hon-



rosa : OURO PRETO — Agro-Col. Industrial S. A. — Faz. Boa Esperança — Formosa - GO.

Fêmeas com 2 dentes — M. Honrosa : ESPERANÇA — Agro-Col. Industrial S. A. — Faz. Boa Esperança — Formosa - GO.

MESTIÇA HOLANDEZA

Fêmeas de 13 a 24 meses — 1º prêmio : JURE-



MA — Messias Barbosa — Faz. Chácara — Formosa - GO.

Fêmeas com 2 dentes — 1º prêmio : JUSSARA — Messias Barbosa — Faz. Chácara—Formosa-GO.

MESTIÇO TIPO CORTE

Machos com mais de 4 dentes — JUNTA 34-35 — M. Honrosa — Junta Comp. de Mansinho e Mansidão — Messias Barbosa — Faz. Chácara — Formosa - GO.

BUFALO - RAÇA MURRAY

Casal de 24 a 40 meses — 2º prêmio : Casal 70-71 — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá — Formosa - GO.

A' esquerda: 1 — Comissão julgadora dos equinos — drs. Osvaldo Alvarenga, Rui Ferreira Rios e Romildo Carvalho Continho; 2 — Ezequiel Fernandes Dantas, dr. Osvaldo Alvarenga e dr. Ferreira Rios, julgaram os bovinos; tendo o penúltimo dado explicações do julgamento aos criadores (em baixo).

A' direita: acima, técnicos posando para nossa objetiva, ladeando o Presidente da Associação, sr. Sebastião Vianna Lôbo (a cavalo); ao centro e em baixo, o dr. Antonio Safadi, representante do sr. Secretário da Agricultura, com sua exma. esposa, exercitando-se em equitação, no recinto da Exposição.

LOTES DE ANIMAIS

Raça Gir — 1 macho e 3 fêmeas — 1º prêmio : Melhor Lote do Município — Composto de AMARELINHO, ROSADA, BAIXINHA e TESOURA — Francisco M. Pereira — Faz. Malq.-Mosquito — Formosa - GO.

Raça Nelore — 1 macho e 3 fêmeas — 1º prêmio : Melhor Lote do Prod. do Município — Composto de CARTUCHO, MARQUEZA, NOBREZA e ALTEIROSA — Sebastião Vianna Lôbo — Faz. Buritisinho — Formosa - GO.

CONJUNTO DE FAMILIA DA RAÇA GIR

Conjunto de Família — Composto de CONFE-

MAMITE

DAS

VACAS

NITROVET gel

Associação de nitrofurazona e penicilina
G procaina em veiculo não gorduroso.

MAIOR PODER ANTI-INFECCIOSO • DIPSERSIVEL NO LEITE • EFEITO
IMEDIATO • ATOXICO — NÃO IRRITA • ESTÁVEL • ECONÔMICO.

Caixa com 12 bisnagas

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA Prods. Quims. Farms. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 - RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

TE, BRINCO, SINGAPURA, LINDÓIA, IPANEMA, PREDILETA e PECADORA — Manoel Alves da Mata — Faz. Moreira — Unai - GO. ; 2º prêmio: Composto de RATO, PINDARE', TARIASSU', ROSSIMAN, JALUZI', UBATUBA e PIRACICABA — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá.

MELHOR PRODUTO DO MUNICIPIO DA RAÇA GIR

Meio Produto — 1º prêmio: PINDARE' — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá — Formosa - GO.

EQUINOS — AZININOS E MUARES EQUINO DA RAÇA MANGALARGA

Machos acima de 36 meses — 1º prêmio: BAIO — Francisco M. Pereira — Faz. Malq.-Mosquito — Formosa - GO.; 2º prêmio: FIDALGO — Francisco do E. Santo Lôbo — Faz. Olho D'água — Formosa - GO.

EQUINO DA RAÇA CAMPOLINA

Machos acima de 36 meses — 1º prêmio: FARWEST — José de Melo Alvares — Faz. Carimans — Unai - GO. ; 2º prêmio: GAUCHO — Duilio da Silva — Faz. Formosa - GO.; 3º prêmio: SOBERANO — Francisco do E. Santo Lôbo — Faz. Olho D'água — Formosa - GO.

EQUINOS — OUTRAS RAÇAS

Machos acima de 36 meses — Raça Crioula — 1º prêmio: CANÁRIO — Julio José de Araujo — Faz. Salobão — Formosa - GO.

AZININO — RAÇA CATALA

Machos acima de 36 meses — 1º prêmio: OURO RPEITO — Washington Alvarenga — Faz. Bom Sucesso — Formosa - GO.

AZININO — OUTRAS RAÇAS

Fêmeas acima de 36 meses — Raça Mestiça — 1º prêmio: ALELUIA e filho — Messias Barbosa — Faz. Chácara — Formosa - GO.

MUAR TIPO SELA

Fêmeas de 25 a 36 meses — 1º prêmio: FLORESTA — Washington Alvarenga — Faz. Bom Sucesso — Formosa - GO.

CONJUNTO DE ANIMAIS — MUARES

Conjunto n. 45-49 até 12 meses — 1º prêmio: Comp. de 3 machos e 2 fêmeas — Washington Alvarenga — Faz. Bom Sucesso — Formosa - GO.

MELHOR CONJUNTO DE MUAR PRODUÇÃO DO MUNICIPIO

Conjunto n. 45-49 — Até 12 meses — 1º prêmio: Composto de MORENO, FOLGADO, BAIXOTE, NEGRITA e BONECA CUBIÇADA — Washington Alvarenga — Faz. Bom Sucesso — Formosa - GO.

OVINOS E CAPRINOS

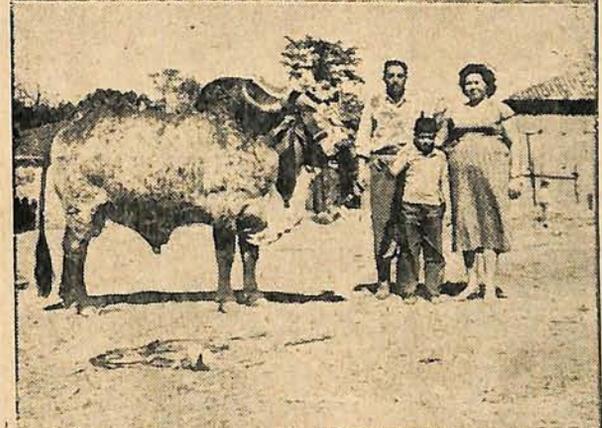
Machos até 12 meses — Raça Anglo-Nubiana —

«Nem a terra é sáfara e nem nela existe capim «barba de bode». Este é o slogan dos fazendeiros, agricultores do Planalto Goiano, refutando insidiosas afirmações e inimigos da Nova Capital.

De 27 a 30 de junho, o Parque Paranã, recebeu inumeros visitantes que ali acorreram para conhecer a região.

Os anti-mudancistas estão de paz. Cresce a afluencia de pessoas interessadas em empregar capitais em imoveis, industrias, gado de criar, etc.

Uma verdadeira revolução está se operando ali.

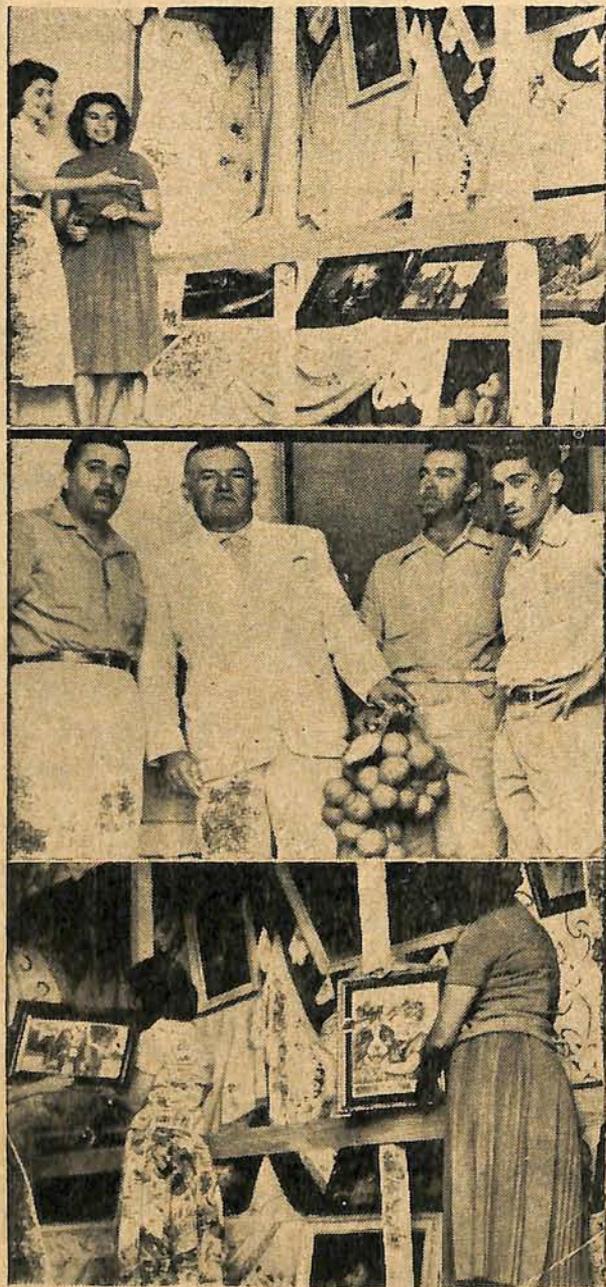


1º prêmio : CORONEL — Dr. Antonio B. de Souza — Faz. Palmito — Goiânia - GO.

Fêmeas até 12 meses — Raça Anglo-Nubiana — 1º prêmio : FADA e 2º prêmio : PRINCEZA — Dr. Antonio B. de Souza — Faz. Palmito — Goiânia - GO.

CAPRINOS — CASAL

Casal n. 73-74 — Até 12 meses — Raça Anglo



Nubiana — 1º prêmio : Casal n. 73-74 — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá — Formosa-GO.

SUINOS

Lote de 5 a 10 meses Raça Piau — 1º prêmio : Composto de 1 macho e 4 fêmeas — n. 50-54 — Antonio Francisco de Oliveira — Faz. Catingueiro — Formosa - GO.

Casal de 5 a 10 meses — Raça Caruncho — 1º prêmio : Casal 74-75 — Eduardo de Paiva Neto — Faz. Paranaguá — Formosa - GO.

AVES — GALINÁCIO — RAÇA COMBATENTE

Ave isolada até 1 ano — M. Honrosa : TROVÃO — Antonio Francisco de Oliveira — Faz. Catingueiro — Formosa - GO.

Ave isolada acima de 1 ano — 2º prêmio : CAMPEÃO — Luiz Dantas — Rua Alvaro de Castro — Formosa - GO.

PRELEÇÕES AOS CRIADORES

Durante os dias que se seguiram no recinto do Parque Paranã, os drs. Osvaldo Alvarenga e Rui Ferreira Rios realizaram preleções para os criadores, com grande assistência de interessados.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA AS. RURAL

À vespera do encerramento, o sr. Sebastião Viana Lôbo, presidente da Associação Rural de Formosa, recebeu no recinto da exposição, uma homenagem dos criadores do visinho município de Planaltina, uma singular e significativa lembrança de que foi portador em nome dos seus colegas, o sr. João Novas que, da parte deles, lhe significou a gratidão e o apreço de todos pelo muito que tem

A' esquerda, três interessantes aspectos tomados no pavilhão agro-industrial, organizado pela Prefeitura Municipal de Formosa.

feito, de incentivo e ação, em favor da pecuária da região.

CONFERENCIA

Na manhã de 30 de Junho, dia do encerramento, no edifício ainda em construção da Associação Rural, o dr. Romildo Carvalho Coutinho, diretor do Hospital Veterinário de Goiânia, realizou uma conferência sobre as doenças dos animais domésticos da região, na presença de inumeros expositores e criadores.

ENCERRAMENTO DO CERTAME

Pelas 16 horas teve lugar o desfile de encerramento do certame, dirigido pelo técnico, sr. Ezequiel Fernandes Dantas, sendo que, à noite, no clube local, a cerimônia final, com a entrega de premios, falando por aquela ocasião, o sr. Ezequiel Fernandes Dantas que agradeceu o concurso e a presença dos técnicos e expositores, assim como da representação da Revista "Zebú". Falou, tambem, em nome dos seus dolegas, o criador, sr. Eduardo de Paiva Melo.

Encerrando a magnifica festa, foi coroada "Rainha dos Pecuáristas", a senhorita Enita de Paiva, eleita pouco antes, em disputado pleito, vencendo outras formosas senhoritas da sociedade formosense.

OS CAMPEÕES DO CERTAME

Do julgamento de espécimes apresentados, conquistaram os principais títulos e prêmios, os seguintes animais:

RAÇA GIR

Campeão: RATO — prop. Eduardo de Paiva Neto.
Res. campeão: CASSÚ-prop. Valdemar Guimarães
Campeões Juniors: PINDARE' e UBATUBA e
Campeã e Reservada Campeã: DULCINEIA e
IMPERATRIZ, todos de propriedade de Eduardo de
Paiva Neto.

RAÇA INDUBRASIL

Campeão: BARULHO; Campeã: REVOLTA e
Vice-Campeã: REVOLTOSA, todos de propriedade
do sr. Antonio Bertoldo.

RAÇA NELORE

Campeão: PARAISO, prop. de José Avila Tomé.

A' direita: as senhoras e senhoritas formosenses, povoaram o recinto do Parque Paraná, com sua graça e jovialidade.

Vice-Campeão: CARTUCHO, prop. de Sebastião Viana Lôbo.

ESTANDES PREMIADOS

Receberam primeiros prêmios, os estandes seguintes:

Fábrica de Calçado "João Faria Albernaz"
Fábrica de Manteiga "Eunice"
Selaria Rachid Hamú
Escola Normal e Colégio São José
Indústrias Reunidas "Santana"
Indústria Silva Ramos "Art. de Cimento".
Sapataria e Cortume "João Gomes Pimentel"
Padaria "São José"
Carpintaria e Marcenaria Mendes
Serraria Melo
Olaria e Cafeicultura "Messias R. Barbosa".



RATOS?

EXTERMINE-OS DA SUA CASA,
FAZENDA, PAIOL,
LOJA OU ARMAZEM COM

MUSFARINA

PODEROSO RATICIDA A BASE DE WARFARIM, PRONTO PARA SER USADO

INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO

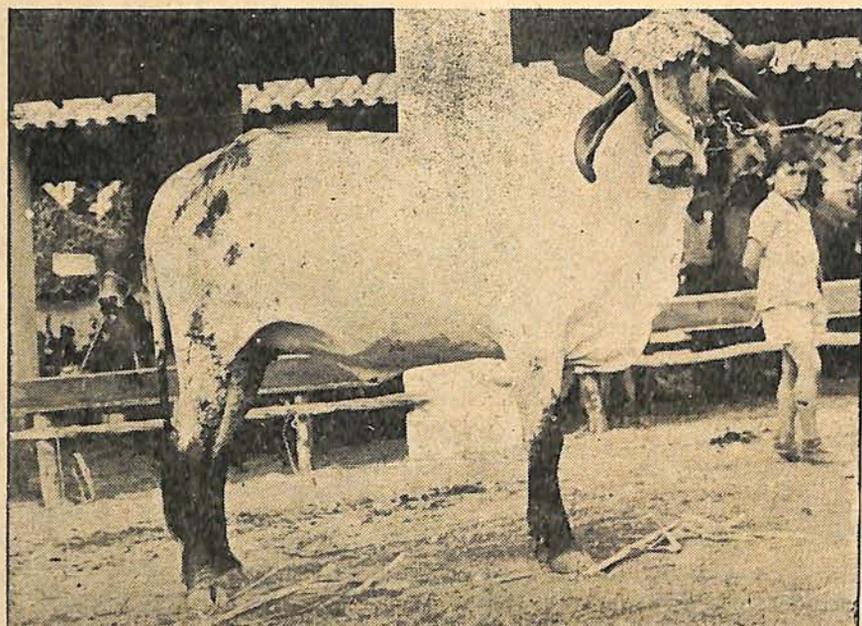
EMBALAGENS DE 200 g. - 800 g. E 9 kg.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Químs. Farms. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 - RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA



*
A' esquerda, a
reprodutora da
Raça Gir :

DULCINÉIA

1º prêmio e
Campeã de sua
Raça na IIª Ex-
posição Regio-
nal Agro-Pe-
cuária, em For-
mosa, Junho
de 1957.

*

FAZENDA PARANAGUA'

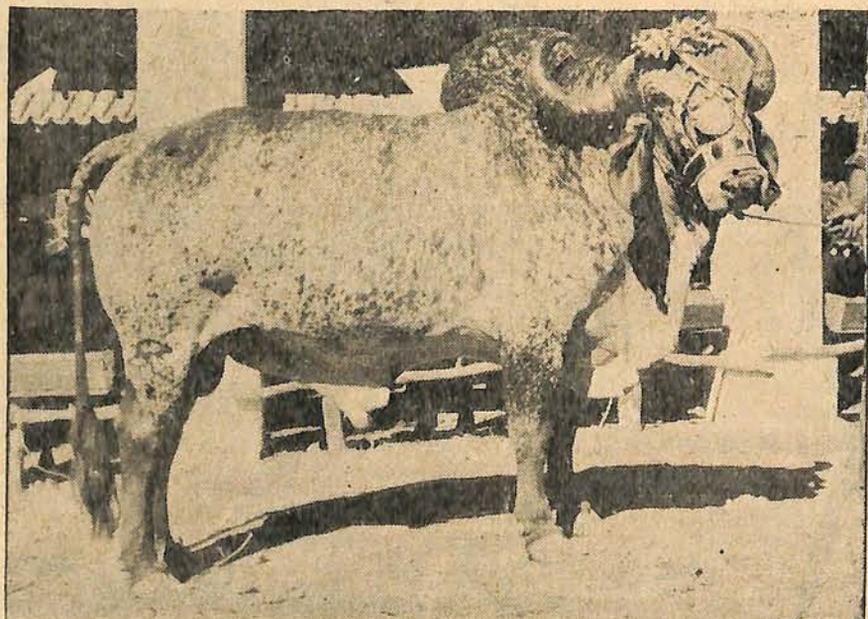
Criação de gado indiano da Raça Gir, chefiada pelo excelente reprodutor RATO,
propriedade de

EDUARDO DE PAIVA NETO

———— VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES ————

Município de FORMOSA

———— Estado de Goiás ————



*
A' esquerda, o
reprodutor Gir,
registrado :

RATO

1º prêmio de
sua categoria
e Campeão da
Raça Gir, na-
quele recente
certame de a-
nimais e deri-
vados, em
Formosa.

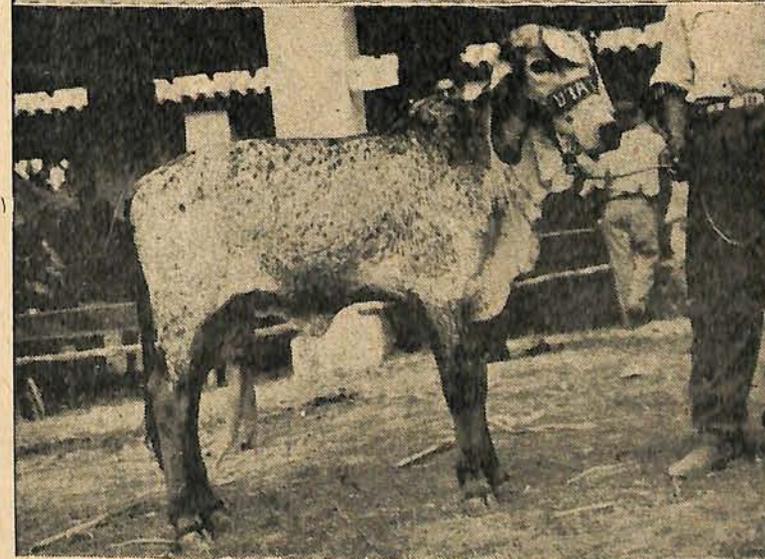
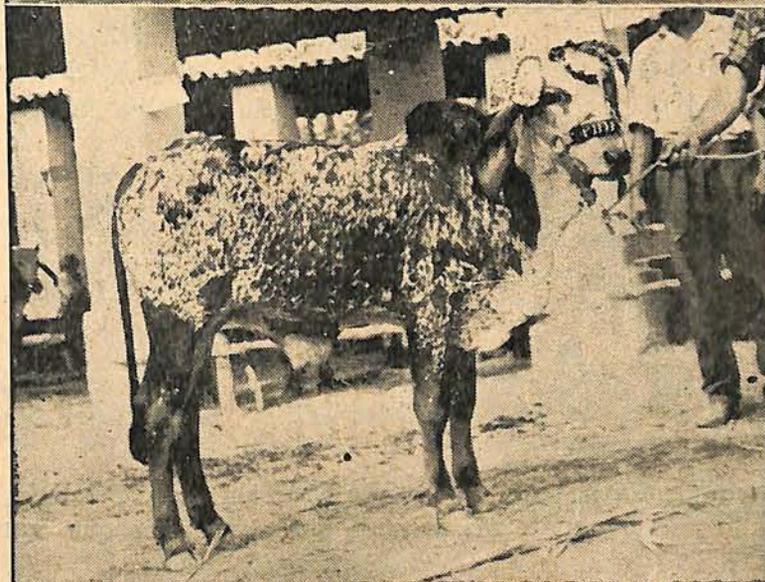
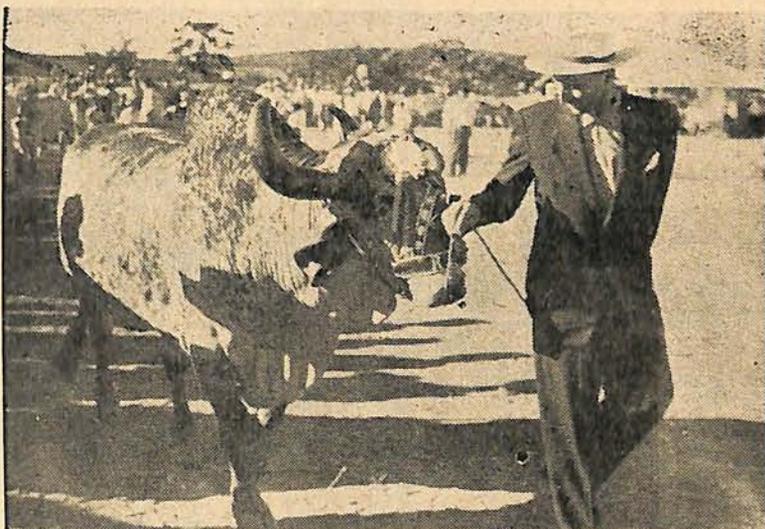
*

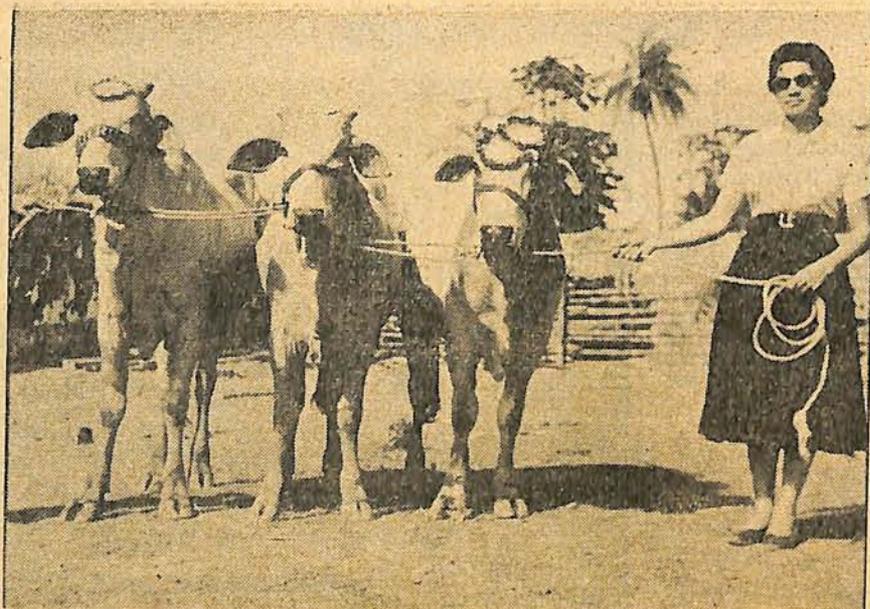
A NOTA mais destacada do recente certame regional agropecuário, em Formosa, foi dada pela representação do plantel da Raça Gir cuidado pelo caprichoso criador, sr. Eduardo de Paiva Neto, em sua Fazenda Paranaguá, naquele município.

Comparecendo à IIª Exposição Regional Agro-Pecuária de Formosa, com dez exemplares de sua criação, levantou todos os principais prêmios conferidos à Raça Gir, entre os quais os campeonatos de adultos e juniors.

Assim é que pertencem ao seu plantel o campeão: **Rato** (que se vê à direita, puchado pelo seu proprietário, no desfile de premiados); a campeã: **Dulcinéia**; a reservada campeã: **Imperatriz**; o campeão junior: **Pindaré**; a campeã junior: **Ubatuba**; 6 primeiros prêmios, com Rato, Pindaré (à direita, 2.º centro), Dulcinéia, Imperatriz, Carícia e Ubatuba (à direita, em baixo); segundo prêmio, com Rossimã e 3 terceiros e menções, com Turriassú, Marajó e Itamaratí.

Aos exemplares do seu plantel: **Rato**, **Pindaré**, **Turriassú**, **Rossimã**, **Jaluzi**, **Ubatuba** e **Piracicaba**, coube o 2º prêmio entre os conjuntos de Família e Raça Gir.





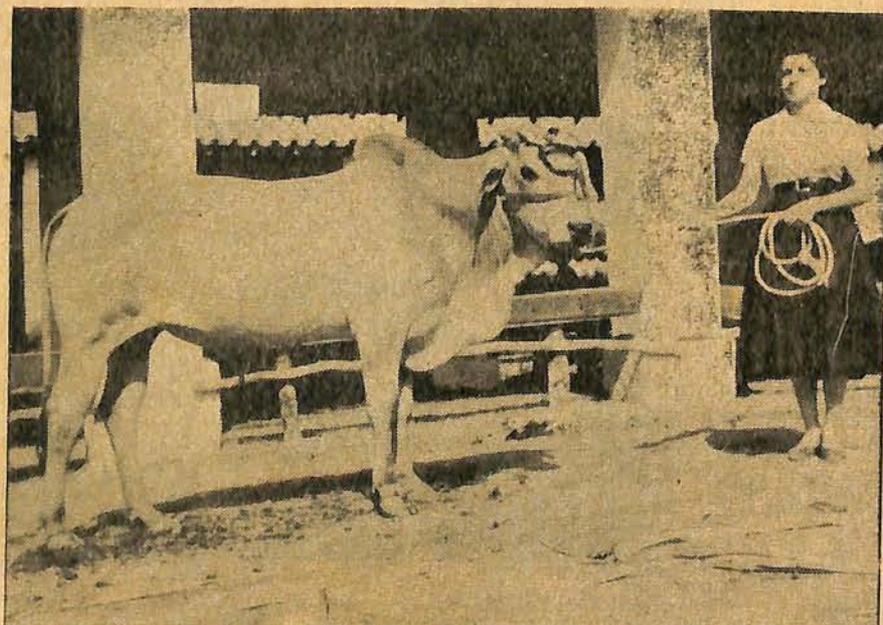
SURGE no Município de Formosa-Go., distrito das Cabeceiras, um plantel de criação da Raça Nelore, na

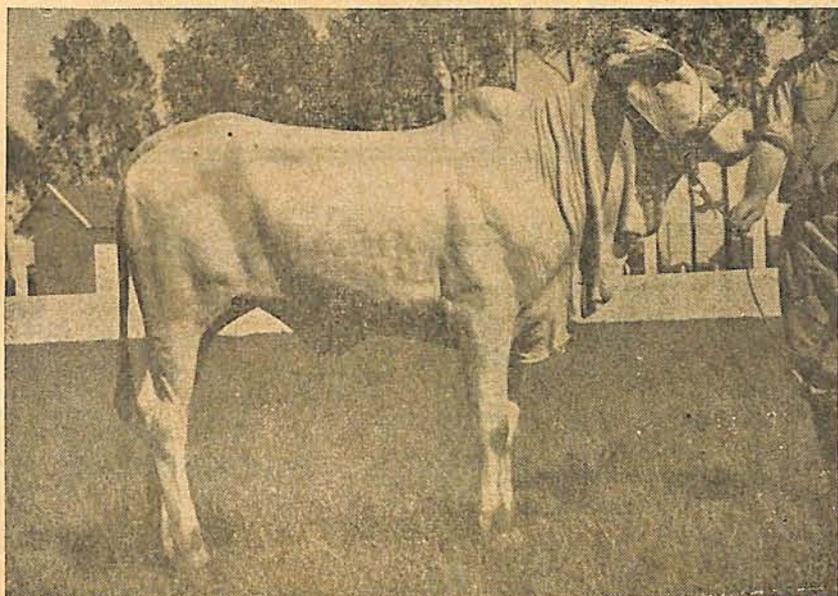
FAZENDA BURITIZINHO

PROPRIEDADE DO CRIADOR, SR.

Sebastião Viana Lobo

com a apresentação, à IIª Exposição Regional Agro-Pecuária, alguns exemplares criolos seus, conforme se pôde apreciar destes que aqui focalisamos.





*

A' esquerda, a novilha Nelore de 14 meses :

A Z I A

filha dos registrados BOMBAIM x HIMALAIA, 2º prêmio de sua categoria de fêmeas de 14 a 29 meses.

*

Estancia Ongole

Criação e seleção de gado zebú, em geral, (salientando-se escolhido plantel da Raça Nelore), com cerca de 400 reprodutoras Nelore e Gir, em sua maioria registradas e numerosos e bons reprodutores de ambas as raças, também registrados.

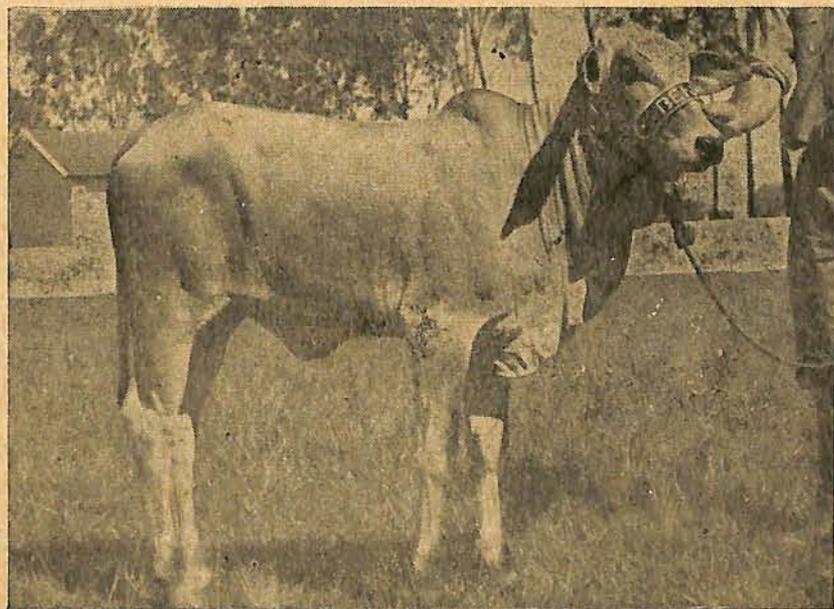
PROPRIEDADE DE

CONCEIÇÃO MARTINS FRANCO

Residência : Rua Bernardo Guimarães, 59 — Uberlândia

Município de **CAPINÓPOLIS**

— **MINAS GERAIS**



*

A' esquerda, a beizerra da Raça Nelore, de 10 meses :

B E I J A

filha dos registrados BOMBAIM x HIMALAIA, 1º prêmio de sua categoria de fêmeas até 14 meses, naquele certame uberlandense, em Março deste ano.

*

AGOSTO

Lavoura do mês

NORTE — No Norte do Brasil colhem-se, neste mês, algodão, arroz, amendoim, mandioca, milho, café, cacau e várias frutas; semeiam-se hortaliças; continua-se a roçar, queimar e encoivar as derrubadas, feitas anteriormente. No fim do mês começa a plantação de arroz, abóboras, cana de açúcar, feijão, melancias e batatas doces.

CENTRO — No Brasil Central terminam os trabalhos de preparo do solo. Plantam-se batatas, mandioca, araruta. Continúa a colheita do café. Colhem-se cana, mandioca, araruta, batatinha, cevada, ervilhas, etc. Terminam os trabalhos de enxertia e fazem-se as últimas transplantações de árvores frutíferas européias. Prossegue-se no corte de madeiras, preparo dos moirões, e recolhe-se a lenha cortada. Podam-se os cafeeiros que já deram colheita, e também as videiras.

SUL — No Sul terminam os trabalhos de preparo do solo para as culturas do verão. No Paraná continuam as colheitas de café e erva-mate. Colhem-se batata doce e mandioca. Há grande atividade nas hortas, semeando-se todas as plantas hortícolas. Também se semeia alfafa e transplantam-se enraizados de videira e árvores frutíferas.

No Rio Grande do Sul começa a escarificação das terras lavradas no mês anterior, destinadas a plantação de primavera. Nos municípios mais frios, semeiam-se centeio, cevada e alpiste. Nos mais quentes, embora com risco de geadas, semeiam-se, depois



FASES DA LUA

Q. Crescente	2
Lua Cheia	10
Q. Minguante	18
Lua Nova	25

1 Quinta	<i>Santo Ivo</i>
2 Sexta	<i>Santo Afonso</i>
3 Sábado	<i>São Hermelo</i>
4 DOM ^o	<i>São Justino</i>
5 Segunda	<i>N. S. das Neves</i>
6 Terça	<i>Transf. de N. S.</i>
7 Quarta	<i>Santo Alberto</i>
8 Quinta	<i>São Ciriaco</i>
9 Sexta	<i>Santa Clara</i>
10 Sábado	<i>Santa Donata</i>
11 DOM ^o	<i>Santa Susana</i>
12 Segunda	<i>São Graciliano</i>
13 Terça	<i>Santa Aurora</i>
14 Quarta	<i>Santa Atanásia</i>
15 Quinta	<i>Ananc. de N. S.</i>
16 Sexta	<i>São Joaquim</i>
17 Sábado	<i>São Filipe</i>
18 DOM ^o	<i>Santo Agápito</i>
19 Segunda	<i>São Luiz</i>
20 Terça	<i>São Felisberto</i>
21 Quarta	<i>São Paterno</i>
22 Quinta	<i>São Timóteo</i>
23 Sexta	<i>São Benício</i>
24 Sábado	<i>Santa Aurea</i>
25 DOM ^o	<i>N. S. da Penha</i>
26 Segunda	<i>Santa Rosa</i>
27 Terça	<i>São Jorge</i>
28 Quarta	<i>Santo Agostinho</i>
29 Quinta	<i>Santa Cândida</i>
30 Sexta	<i>São Gaudêncio</i>
31 Sábado	<i>Santo Aristides</i>

do dia 15, milho, batatas, abóboras, melancias, melões, eucaliptos, pereiras, acácias, macieiras.

Conclui-se neste mês a castração de animais; e não se deve castrá-los nos dias 1 até 4, e de 26 até 31.

DIAS INDICADOS PARA :

Plantar, semear ou transplantar : 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 23, 24, 25, 26 e 27.

Cortar madeiras, destinadas a construções : do dia 19 até 24.

Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE
23 DE AGOSTO A 22 DE
SETEMBRO

Tôdas as pessoas nascidas neste período têm o Sol no signo de Virgo, tendo como governador o planeta Mercúrio.

Esta posição é mais favorável para as pessoas que agem como subordinadas, embora possam ter outras sob suas ordens. Favorece ocupações relacionadas com Mercúrio, tais como livros, contabilidade, escritos, propaganda, estudos, advocacia, etc. A mente fértil e ativa é capaz de receber uma boa educação. A pessoa é apta a executar qualquer trabalho mental porque este signo favorece bastante as faculdades intelectuais. Se outras posições concorrerem, poderá ter uma inteligência brilhante e capaz dos mais elevados estudos científicos. A disposição é pacífica, humana e alegre, apreciando a mobilidade e as diversões.

PEDRAS PRECIOSAS : Principal : granada; complementares : turquesa e safira.

FLÔRES — Narciso, açucena, mangerona, valeriana e margaridas. **CORES** — Todos o matizes do azul, do vermelho e do escuro.

SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acôrdo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

R. MEL. BORGES, 34

UBERABA

TELEFONE — 1590

DIRETORIA :

Presidente :

ADALBERTO RODRIGUES DA
CUNHA

Vice-Presidentes :

DR. LAURO FONTOURA
TORRES H. RODRIGUES DA CUNHA

Secretário Geral :

JOSE' SEVERINO NETTO

1º Secretário :

MANUEL SILVEIRA

2º Secretário :

BRUNO DA SILVA OLIVEIRA JR.

1º Tesoureiro :

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

2º Tesoureiro :

MARIO CRUVINEL BORGES

CONSELHO DELIBERATIVO : FABIO
MAXIMO JUNQUEIRA — DR. AL-
BERTO FERREIRA — DR. LUIZ
CALCAGNO JR. — RANDOLFO
BORGES JR. — DR. JOÃO REZENDE

Suplentes : JOSE' BENTO JR. — JOSE'
PRATA SOUTO — G. TITO RO-
DRIGUES DA CUNHA — RIVALDO
MACHADO BORGES e SILVIO CAE-
LANO BORGES

CONSELHO FISCAL : ANGELO AN-
DRE' FERNANDES — EDMUNDO C.
BORGES — OSWALDO CRUVINEL
BORGES

Suplentes : OTAVIO BOAVENTURA —
WALTER DE CASTRO CUNHA —
MARDÔNIO PRATA DOS SANTOS

*

REGISTRO GENEALÓGICO DAS RA-
ÇAS DE ORIGEM INDIANA

Diretor :

PYLADES PRATA TIBERY

Vice-Diretor :

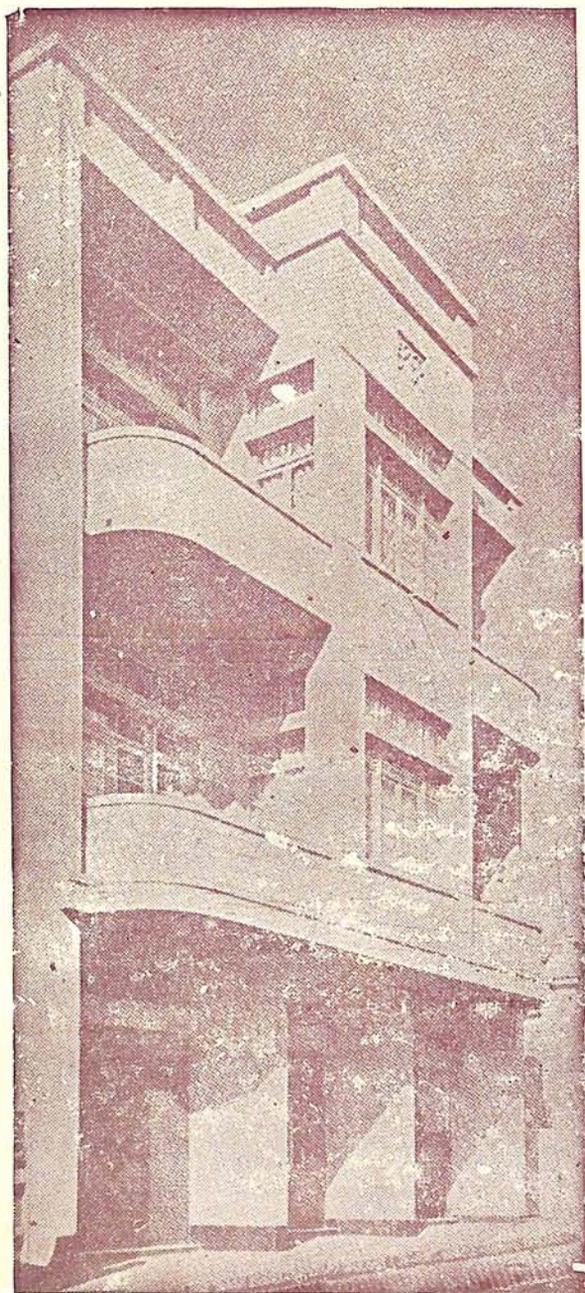
ANGELO ANDRE' FERNANDES

Tesoureiro :

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

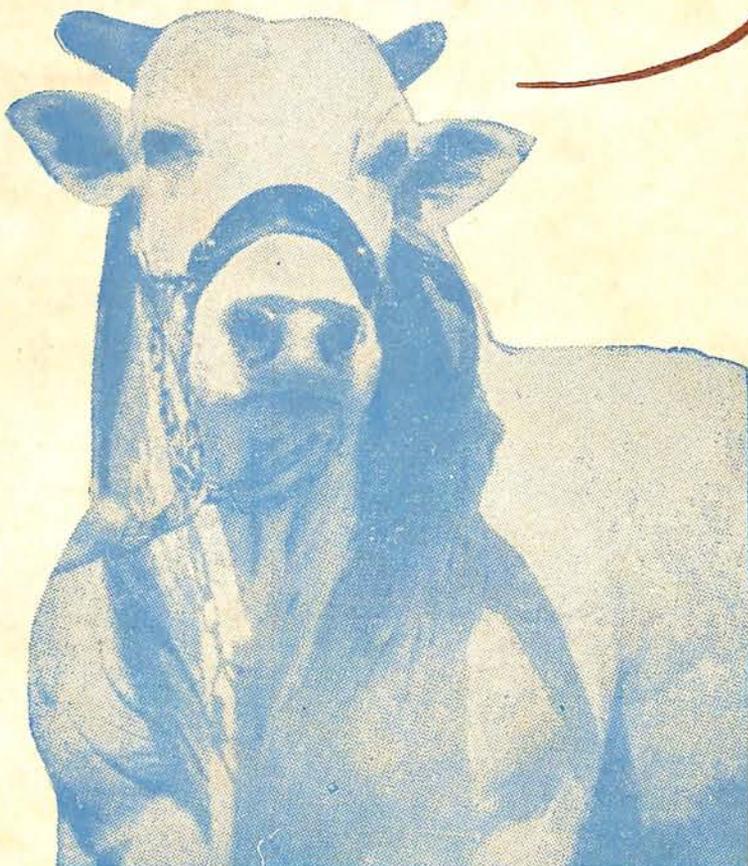
Secretário :

WALTER FERNANDES



EXIJO OS SAIS MINERAIS IODADOS
TIPO EXTRA **SIVAM**

PERGUNTE A
QUEM
JA' OS USOU...



Exija os SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM - Tipo extra

Tipo Extra B — Para bovinos e ovinos.

Tipo Extra M — Para suínos.

Tipo Extra G — Para aves.

Tipo Extra E — Para equinos.

SIVAM - Um nome - Uma garantia - uma tradição de um quarto de século

SIVAM

CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUARIO
MILÃO - SÃO PAULO - MADRID

SÃO PAULO

RUA 7 DE ABRIL, 105 - 2º ANDAR - SALAS 207/9

CAIXA POSTAL, 9054 - FONE 35-0921

Filial no Rio Grande do Sul:

PORTO ALEGRE

RUA PINTO BANDSIRA, 357, 2.º and.
FONES: 4645 - 5914 - interno 27,
CAIXA POSTAL N.º 2521.